Commercio de São Paulo

Redactor-chefe—OLYMPIO LIMA

Redactor-secretario—ARLINDO LEAL

S. PAULO — 1907

Domingo, 3 de Março

Anno XIV — N. 135

Tarifas da Central

Se houvesse entre nós verdadeira opinião publica, o sr. ministro da Industria e Viação não teria elevado de 20 0|0 as tarifas da Estrada Central para os cafés, mercadorias, bagagens, encommendas, cargas e tudo o mais que fôr transportado daqui para o Rio de Janeiro.

Não ha muitos dias esteve na estação do Norte o sr. dr. Bueno de Andrada, em commissão da directoria, com o fim de ouvir as reclamações dos interessados relativamente ás tarifas dessa importante ferrovia.

Se reclamações appareceram, podemos garantir, nenhuma foi para que fossem elevadas as tarifas e sim para que mais fôssem reduzidas.

Entretanto o joven ministro, por sua unica deliberação, sem consulta, sem aviso previo, sem mais formalidades do que a de traçar a sua assignatura, pratica um acto que vae prejudicar em muito as rendas da Estrada Central, bem como o commercio desta capital.

Surprehende que esse acto do governo federal, acto de hostilidade ao Estado de S. Paulo, não provoque energica reacção do nosso publico e da nossa imprensa e entre calmamente, pacificamente, para o ról dos factos consummados.

Admira que, em falta de opinião publica, em falta de repulsa pela imprensa, o nosso governo e especialmente delle o sr. dr. Carlos Botelho, conserve-se silencioso e indifferente a esse attentado que o ministro da Industria e da Viação acaba de praticar contra os interesses e o progresso do nosso Estado.

Admira que uma tarifa, que está em vigor ha cerca de oito annos, pois data do governo do sr. Campos Salles, admira que uma tarifa contra a qual não appareceu reclamação alguma, seja repentinamente alterada e accrescida com grande damno para o nosso commercio e algumas industrias, sem razão que justifique a aggravação dos seus preços.

*

Quando ainda não existia o malfadado Convenio de Taubaté, quando ainda não se pensava nessa extravagante valorisação do café, á força de sacrificios e de emprestimos, a tarifa da Central produziu o bom effeito de valorisar os cafés baixos, abrindo-lhes o mercado do Rio de Janeiro com a razoavel modicidade das despesas de transporte.

Os cafés inferiores ao typo 7, que [illegible] ao consumo desta capital e que não encontravam preço razoavel na praça de Santos, com a tarifa em boa hora creada pelo sr. Campos Salles, acharam facil escoadouro na praça do Rio de Janeiro, onde uma população de quasi um milhão de habitantes offerecia melhores condições de negocio.

Vastas e uteis foram as excellentes consequencias da tarifa estabelecida: a Estrada Central, cujo ramal paulista tem pouco movimento e consequentemente pouca renda, teve de transportar annualmente mais de 200 mil saccas de café, que foram avolumar a sua receita com quantia superior a 200 contos de reis.

Na nossa capital desenvolveu-se o commercio commissario, que conta hoje talvez mais de cincoenta casas, sendo que algumas firmas vieram do Rio estabelecer-se aqui, ou crearam filiaes.

A existencia de cincoenta casas commissarias representa um grande factor do progresso da capital, o que é facil de comprehender e de ser demonstrado.

Alem dos capitaes nellas empregados e que entram a todos os momentos para o gyro incessante dos negocios, essas casas concorrem para o desenvolvimento da industria dos transportes, mantêm pessoal numeroso de escriptorio e de ensaque e contribuem com bôas sommas para a receita do Estado e do municipio.

Com o commercio commissario da capital foram valorisados os cafés baixos e a lavoira lucrou, principalmente a pequena lavoira de café, que não dispõe de machinismos aperfeiçoados, de bons terreiros e outros recursos para o perfeito beneficiamento do producto.

*

O acto do ministro da Industria e Viação elevando as tarifas, vem desfazer todo esse paciente trabalho de construcção feito durante os ultimos oito annos, privando a infeliz lavoira do café deste excellente recurso, a cujas vantagens estava acostumada, e obrigando a desapparecerem essas cincoenta casas commissarias, ou, pelo menos, a ser diminuido grandemente o seu numero e reduzidas as suas operações.

Esta situação, que a ninguem prejudicava, que nenhum interesse feria e antes consorciava perfeitamente os interesses das duas capitaes, da nossa municipalidade, da lavoira, da Estrada Central, e que devia ser um dos bons e efficazes factores da valorisação do café, está em franca e inevitavel ruina com o impensado e anti-economico acto do governo federal, alem de tudo promulgado sem aviso previo, sem praso, de fórma a prevenir prejuisos e acautelar interesses.

Já não é pequeno o damno causado nestes poucos dias de vigencia da nova tarifa: a cotação dos cafés baixou 1$000 em arroba, póde-se mesmo dizer que não ha negocios, não ha procura, não ha offertas, e os typos mais baixos, principalmente, estão sem valor algum.

Entretanto os fazendeiros mandaram esses cafés e para isso fizeram despesas: os commissarios fizeram adeantamentos, pagaram fretes e transportes, confiados na tarifa existente ha 8 annos e na seriedade dos actos do governo e repentinamente são ludibriados e prejudicados na sua actividade e nos seus capitaes.

Apesar de ser tão importante a questão, apesar das graves consequencias para nós, do acto do ministro, o governo do Estado conserva-se silencioso, nenhuma providencia deu, nenhuma reclamação apresentou, parecendo até ser connivente com o governo federal, se é que a absurda e iniqua medida não foi por elle provocada em favor desse malfadado plano de valorisação de café, cujo desastre é patente e cujos resultados funestos hão de pesar esmagadoramente sobre o nosso futuro.

O assumpto é tão importante, interessa tanto ao nosso Estado e a varias industrias e é de tão palpitante actualidade, que vale bem a pena de voltar a tratal-o.

R.

Traças & Troças

Juiz anarchico

A carta infra, cuja leitura offereço ao sr. dr. João Passos, procurador do Estado, é um triste documento revelador da anarchia que lavra no fôro de Ribeirão Preto, onde funcciona um magistrado que não sabe prezar o arminho da toga que enverga, mostrando-se attrabiliario, prepotente para a pratica mesquinha de pequeninas vinganças.

Eis o documento:

«*Sr. Laurence*—Conhecedor do espirito de independencia com que o seu jornal está prodigando todo o abuso de ordem publica, peço-lhe dedicar algumas linhas á triste situação, aliás já denunciada aos altos poderes do Estado, de verdadeira anarchia em que se acha o fôro de Ribeirão Preto.

O juiz desta comarca continúa relapso ao cumprimento dos deveres que lhe assistem.

Em poder desse magistrado existem autos ha dois, tres e quatro annos, dependendo de sentença, entre os quaes alguns de simples interlocutorios.

As deligencias de toda e qualquer especie são feitas em cartorio, sendo cobradas custas indevidas que tornam os processos carissimos.

Ultimamente o juiz resolveu despachar das 11 ás 3 horas da tarde, mas isso raras vezes se dá, sendo as petições entregues em cartorio e não ás partes.

Impressionado com a campanha humanitaria e rehabilitadora que esse jornal tem sustentado para a descoberta e punição dos autores da morte do jornalista João de Moura, deu agora para perseguir todos os parentes desse martyr da politica, com o intuito de pol-os fóra de Ribeirão Preto.

O juiz, mancommunado com o delegado de policia, que lhe concede graciosamente uma ordenança (!), mandou ha dias prender o irmão do assassinado e, depois de retel-o quarenta e oito horas em carcere, sem nota de culpa, preparou-lhe um processo por *uso de arma prohibida* e o condemnou a 37 dias de cadêa!...

Antes de exercer essa pequenina *vendetta* demittiu a victima do cargo de official de justiça, que ha dez annos desempenhava com honra e probidade.

E assim atirou na miseria mais um desgraçado pae de familia, responsavel pelo sustento e educação de seis infelizes criancinhas.»

Urge que o sr. procurador do Estado, tomando na devida consideração os graves factos contidos na missiva supra, cumpra o seu dever, denunciando esse atrabiliario magistrado que tão mal sabe cumprir a sua missão de julgador, concorrendo para a anarchia do fôro a que preside.

Já foram feitas as nomeações para o Gymnasio de Ribeirão Preto, tendo sido contemplados no rol dos novos educadores os srs. Macedo Bittencourt e Renato Jardim, que, com serem muito boas pessoas, já exercem naquella cidade cargos de importancia, pinguemente remunerados.

O primeiro é medico da Camara Municipal e percebe nada menos de 300$ mensaes; o segundo é o futuro intendente, cargo esse que rende para mais de 600$!...

As accumulações, como todos sabem, não são permittidas e, dado que o fossem, importaria num grande escandalo.

Mas... como quem tem bons padrinhos não morre pagão, os srs. Bittencourt e Jardim desempenharão os dois encargos, haja ou não incompatibilidade e tudo irá pelo melhor.

Para garantia destas coisas, pouco limpas, é que se inventou a politica.

Ituverava, com ser uma florescente villa no interior do Estado, está no mesmo pé de egualdade do principado de Monaco.

Joga-se ali desbragadamente, de dia, de noite, a toda hora, e não só correm as fichas sobre o panno verde da roleta como circulam cedulas falsas, aliás muitissimo bem imitadas ás authenticas da Casa da Moeda.

As autoridades policiaes, segundo estou informado, não se animam a combater a jogatina temendo que a partida lhes seja prejudicial e o trunfo saia ás avesas.

A policia em Ituverava é um forte, uma segunda Commissão Central, e dahi o motivo por que o sr. dr. Washington Luiz não se atreve a cohibir a escandalosa jogatina que, impunemente, campêa naquella remota villa.

Esta é a verdade.

Tem graça!

O capadocio bahiano J. J. Seabra vae publicar uma carta aberta, nos jornaes do Rio, expondo a cilada em que o envolveram os Maltas de Alagôas.

E' simplesmente ridiculo esse fantoche politico!

Tendo sido corrido daquelle Estado pela malta eleitoral, que em boa hora regeitou a sua candidatura á senatoria, pretende agora achincalhar os oligarchas que ainda hontem servilmente bajulava.

Já é ser hypocrita, ou melhor, bifronte.

Laurence

Obteve nova provisão, para exercer o officio de advogado nos auditorios da comarca de Campinas, o sr. Pedro Magalhães.

O sr. Washington Luiz offereceu á bibliotheca do Tribunal de Justiça o livro *Il Brasile e gli italiani*, publicado pelo sr. Vitaliano Rotellini, nosso collega do *Fanfulla*.

Para tratamento de sua saúde, obteve 60 dias de licença o sr. Joaquim de Araujo Labre, 2º tabellião de notas e annexos de Itapira.

Informam-nos os srs. Julio Antunes de Abreu & Comp., estabelecidos á rua Direita, 39, com agencia geral das loterias da Capital Federal, que foi pago hontem, no Rio, o premio de 100 contos da loteria extrahida sabbado, aos srs. Francisco Felizardo, Francisco Xavier e Serafim P. Oliveira, que possuiam um quarto do bilhete premiado.

Os mesmos agentes pedem solicitarmos a attenção dos leitores para o annuncio que fazem em outro local desta folha.

REVISTINHA

Já repararam que a critica theatral dos nossos jornaes, quando se refere á sra. Giselda Morosini, não tem outro qualificativo senão este: *graciosa*? [illegible] de epithetos na imprensa tem muito de convencional; mas, seja dito em abono da verdade, o qualificativo escolhido para a distincta artista lhe vae mesmo a calhar. Não ha duvida que a sra. Morosini tem muita graça em tudo que faz, em tudo que diz; mas será possivel que ella possua sómente essa qualidade? Qual! a critica paulistana só olha com bons olhos a graça da sra. Morosini. E o caso é que ella, convencida disso, não desprega dos labios o seu bello sorriso, represente embora uma scena triste. Mas, com franqueza, tudo quanto é de mais aborrece, enjôa, fatiga.

Eu tambem gosto da graciosidade da sra. Morosini; eu tambem aprecio a frescura de sua bocca quando se desata num sorriso; eu tambem confesso o meu fraco pelos seus ademanes, pela sua plastica, pelo brilho expressivo de seus olhos; mas declaro tambem, alto e bom som, que *est modus in rebus*. Entenderam o latim?

Quer dizer que a sra. Morosini se preoccupa demasiadamente em ser *graciosa*. Dahi o motivo por que dá pouca attenção ao seu papel na expressão dos diversos sentimentos. Sómente quando está distrahida é que a sra. Morosini não sorri. De resto, o seu bello sorriso não lhe deixa os labios. Ainda se a distincta artista fosse dançarina, vá: porque é de rigor o sorriso nos labios das dançarinas quando dão á perna nos bailados; mas a verdade é que a sra. Morosini é actriz e, como tal, deve saber que nem sempre o sorriso é cabivel numa scena que não seja alegre.

Certo, a sra. Morosini, ao ler estas linhas, vae dizer lá de si para comsigo: «Mas que sujeito casmurro este chronista! Onde foi elle tocar! No meu sorriso, na delicada flôr da minha graça, no feiticeiro *trunfo* de que me sirvo para conquistar as platéas e desarmar a critica superciliosa dos mais severos censores! Sim, porque, emquanto sorrio, não reparam na deficiencia da minha voz, que é um fio tenue e de mau timbre. Ora que typo!»

Não digo tanto. Mas é que sempre tive ogeriza ás artistas que, preoccupadas com a sua belleza, se esquecem de que estão representando e sorriem para a platéa no melhor da festa, como se costuma dizer.

Com isso não tenho em vista censurar a sra. Morosini, porque sorri por dá cá aquella palha. Estas linhas não passam duma observação, de um simples reparo, como se eu dissesse que o sr. Gravina, para se tornar engraçado, esbugalha e revira os olhos numa assymetria de zarolho. Ora, é bem de ver que um bom artista não deve recorrer a taes coisas para alcançar applausos.

Da mesma fórma, a distincta artista italiana, para conquistar a assistencia não deve contar sómente com o seu sorriso.

Cá por mim, palavra de honra! não se me dava de vel-a sorrir sempre, mesmo porque sua bocca é bem talhada e servida de duas carreiras de alvissimos dentes. Sei até que um poeta já os comparou, á moda antiga, a perolas ou coisa que as valha; sei mais que muita gente só vae ao *Polytheama* para vel-a sorrir; sei ainda que as proprias artistas se mordem de inveja por vel-a tão graciosa, tão fina, tão elegante...

Ah! mas que tem a critica a ver com essas particularidades?

Proponho, de conseguinte, que se abstenham os srs. criticos de chamal-a *graciosa*, afim de ver se conseguem que o seu bello sorriso venha a tempo, mas opportunamente.

Ponha-se de parte, pois, o gosto de cada qual para sómente enxergar nella, não a *poupée* sorridente, mas a artista.

João Crespo

O crime da rua Maranhão

A attitude do COMMERCIO DE S. PAULO na descoberta do crime obedeceu aos imperiosos deveres do jornalismo independente.—As declarações feitas por esta folha começam a ser verificadas ponto por ponto pelo primeiro promotor publico.—O REVOLVER que a viuva do assassinado apresentou NÃO SERVE ha mais de dois mezes.—A bala que matou João Adolpho Ferreira partiu de uma arma empunhada por um extranho.—A roupa que a victima vestia foi encontrada em casa de um parente, toda manchada de sangue.—Desapparecimento da camisa da victima.—O preto Valerio e a incineração de pannos ensanguentados.—Uma carta: quem conduziu o corpo de João Adolpho Ferreira para o quarto?—O sr. Virgilio Cabral foi hontem inquirido.—A viuva do assassinado será provavelmente inquirida hoje.—No nosso numero de terça-feira daremos pormenores do inquerito e das nossas proprias pesquisas.

Estamos no periodo grave das provas—das provas arrancadas, não mais á voz versatil das supposições, mas á eloquencia dos factos, ao estudo da psychologia destes, ás circumstancias que os trabalharam.

E a imprensa, em momento tão solenne, consciente da responsabilidade do papel que lhe cabe, só tem um rigoroso dever a cumprir—guardar as reservas necessarias e acompanhar cautelosa as diligencias iniciadas e exigidas pelo criterioso e independente orgam do ministerio publico, sr. dr. Adalberto Garcia. A imprensa grita quando a Justiça dorme ou finge dormir.

No momento, porém, em que a autoridade entra desassombrada na trilha accidentada dos seus penosos e elevados encargos, cumpre á imprensa apenas o dever de velar pela segurança dos seus intuitos, não deixando que elementos intencionalmente perturbadores a desviem do bom caminho. E' essa agora a tarefa do *Commercio de São Paulo*,—deste *Commercio de São Paulo* que, desprezando insinuações cobardes da imprensa corteza [illegible] dos discolos da honra alheia, entrou impavido e sincero no estudo da tragedia lutuosa que tingiu de sangue os [illegible] duma casa á rua Maranhão n. 20.

Estudo tanto mais meticuloso e sincero, quanto é certo não haver entre nós e os autores e victimas dessa tragedia a menor relação de sympathia ou antipathia, manifestando-se, entretanto, esta pelos carrascos da victima com tanta intensidade quanto aquella pela victima.

E' da nossa raça, está mesmo na religiosidade dos nossos sentimentos a benevolencia pelas fraquezas da carne,—fraquezas a que todos nós estamos sujeitos. Mas dahi a assistir, de braços cruzados, ao assassinato do innocente pelo culpado, quando aquelle adquiriu o direito de exigir desaggravos deste, vae um abysmo intransponivel,—abysmo que terminaria por absorver a santidade de nossas mães, deixando sem defesa a virtude de nossas filhas e á mercê do crime tudo o que de mais bello e santo adoramos em nossos lares, onde só a nossa honra tem o direito de pontificar.

A sociedade possue, acaso, elementos mais divinos para a constituição da sua harmonia, para a belleza dos laços indissoluveis que a tornam estavel? Não basta dizer é familia, é preciso provar, pela conducta, pelos habitos internos e externos, através dos maiores sacrificios, que o é, para que a vaza de baixo não se dignifique com a exhalação pestifera da vaza que está em cima.

Nos 20 annos que temos de imprensa, nunca tivemos outro criterio. Nos 12 annos que exercitámos a imprensa em Santos, patenteamol-o continuadamente; e se, a exploração, em qualquer sentido nos fosse guia em emergencias taes, certo não nos accommodariamos a continuar a ouvir a torpeza da veniaga de officiaes do mesmo officio.

Cumprimos o nosso dever,—quer sob o trovejar de applausos, quer sob chuva de pedras, convencidos de que, por fim, justiça nos será feita. E esta, graças ao Altissimo, jamais nos faltou.

Neste caso tragico da rua Maranhão,—devemos dizel-o—, fortaleceu-nos muito o appoio da população, cujo pensar reproduzimos, e a solidariedade duma bôa parte da nossa imprensa, depois que se convenceu de que não estavamos a escrever na areia.

E o que sentimos agora, vendo o nosso appello á justiça acolhido pelo sr. dr. Adalberto Garcia, vale por uma recompensa. E' a Justiça corôando o nosso esforço, é o nosso esforço garantindo a victoria da Justiça e, por consequencia, estabilitando o principio de garantia á hygiene social.

A autopsia foi o primeiro passo. E, comquanto parecesse pouco adeantar, adeantou muito, porque revelou uma fractura de fóra para dentro do craneo que, podendo ser produzida pela bala, gerou entretanto a presumpção de que podia ter sido produzida por outro agente diverso. E esse outro agente não está longe de ser apanhado pela investigação.

As novas deligencias determinadas pelo sr. dr. Promotor Publico assignalam o segundo passo.

Parecendo prometter pouco já dá, entretanto, esperanças de muito: o exame da arma encontrada está quasi que a elucidar o ponto essencial do mysterio em que se envolveu o crime.

O exame da arma

Os nossos collegas do *Diario Popular* referem-se nestes termos ao exame do revólver, apresentado á autoridade pela viuva de João Adolpho Ferreira como tendo sido a arma com que seu marido puzera termo á existencia:

«Realisou-se hoje, ás 11 horas, no *Forum*, o exame no revólver e na bala com que se diz ter se suicidado o negociante João Adolpho Ferreira.

Esse exame, se de per si tinha importancia para a elucidação da verdade, mais ainda tem ao se saber que um dos peritos, o sr. capitão Martim Francisco Cruz, affirma que o revolver apresentado para exame não é detonado ha muito tempo, visto o seu estado de completa limpesa interna, quando é sabido que qualquer arma detonada conserva por muito tempo, no interior do cano, residuos das materias de que se compõe a polvora empregada, qualquer que ella seja.

O perito que assim opina desmontou até aquella arma, para provar a sua asserção.

Nessa occasião, um incidente veiu justificar a opinião do capitão Martim Cruz.

Tendo o juiz, dr. Clementino de Sousa e Castro, que presidia ao exame, em sua gaveta, um revólver que fôra detonado ha um mez ou mais, o capitão Martim Cruz demonstrou que elle conservava ainda residuos da polvora.

Affirmou, portanto, que a bala, comquanto do mesmo calibre do revolver, nelle não foi empregada.

Ainda na opinião desse perito, a bala, dada as condições em que se acha, não podia ter sido empregada por João Adolpho Ferreira, pois ella apresenta todos os elementos de bala, que, ao sahir da arma, faz ricochete, isto é, bate em qualquer corpo solido, para depois ir ferir.

Ainda opina que a bala devia ter procurado encaminhar-se para cima, e não para baixo, como se verifica do auto de autopsia, quando se refere ao caminho tomado pela bala, na cabeça de João Adolpho.

Havendo divergencia entre os peritos, resolveram, para mais firmesa em suas opiniões, fazer um exame no compartimento onde se diz ter-se dado o suicidio.»

Esse exame realisou-se, hontem mesmo, á 1 hora da tarde, na casa da rua Maranhão, 20, onde falleceu João Adolpho Ferreira.

Apesar de ser negada ao nosso reporter licença para assistir a esse exame, conseguimos apurar alguma coisa do que ahi se passou. Ao exame assistiram os drs. promotor publico e 4.º delegado, e os peritos srs. capitão Martim Francisco Cruz e Luiz Sarli.

A primeira divergencia entre os peritos, referente ao facto de ter penetrado no craneo de João Adolpho Ferreira depois de ter ricocheteado numa superficie resistente foi decidida com a seguinte experiencia: o perito L. Sarli, mandou vir do seu estabelecimento de armas, á rua S. João, um revolver Schmidt-Wesson, do mesmo fabricante e calibre do revolver apresentado.

Disparado um tiro pelo sr. Sarli contra a parede da sala de visitas da esquerda a bala ricocheteou.

Cumpre accrescentar que nessa parede foi notada uma depressão, em tudo similhante a depressão produzida pela bala.

A segunda experiencia a que se procedeu tinha por fim averiguar a distancia a que podia ser ouvido um tiro de revolver do mesmo calibre e fabricante do apresentado pela viuva de João Adolpho. Ficou patente que o estampido dava a uma pessoa nos fundos da casa a impressão dum ruido surdo como o da queda dum corpo cahindo pesadamente no chão. Na rua Maranhão, em frente da casa, e no edificio ao lado, o ruido do tiro foi nitidamente ouvido, percebendo-se-lhe a direcção d'onde partiu e a natureza.

Quanto á bala, que um dos peritos diz pertencer ao revolver e outro lhe attribue calibre maior do que o da arma em questão, nada por emquanto ficou decidido.

Não podia ser mais esmagador do que foi o resultado do exame da arma: *os dois peritos estão de pleno accordo affirmando que o revólver apresentado pela viuva de João Adolpho Ferreira, como sendo a arma com que seu marido se matou* NÃO DETONA HA MAIS DE DOIS MEZES!

Da resposta dada pelos peritos, sómente duas conclusões se podem tirar: João Adolpho Ferreira suicidou-se com um revolver por cujo cano não passa ha mais de dois mezes uma bala, ou o infeliz negociante foi assassinado por uma bala partida de uma arma que desappareceu.

A primeira conclusão só poderá ser admittida pelo dr. Arthur Ramos Rudge e os que como elle pensam ainda que João Adolpho Ferreira se suicidara. A segunda conclusão, perfilhamol-a nós e todos aquelles em cujo espirito já não paira a menor duvida de que se trata de um crime.

Outro resultado do exame, a determinação da distancia a que o ruido do tiro é perceptivel, não é menos importante e explica satisfactoriamente dois factos por nós relatados: o tiro foi ouvido nitidamente na casa visinha, emquanto que testemunhas collocadas nos fundos da casa n. 20 da rua Maranhão não ouviram tiro algum e apenas dois gritos angustiosos de voz de homem.

Confirmam-se assim os factos por nós apresentados e que a muitos pareceram contradictorios. Não nos demoraremos mais na analyse dos resultados do exame da arma e das experiencias acima verificadas: só uma teimosia inqualificavel poderá negar ainda o homicidio praticado na casa n.º 20 da rua do Maranhão.

Infelizmente, para os nossos detractores officiaes e officiosos, as affirmações que fizemos, os testemunhos que exhibimos acabam de ser plenamente confirmados quanto ao revolver apresentado.

E em relação aos outros pontos estamos certos de que o inquerito, dirigido pelo digno primeiro promotor, ha de mostrar á evidencia que não inventamos os elementos que possuiamos para admittir a hypothese do homicidio, nem exaggeramos o seu valor e importancia na descoberta do crime.

Referimo-nos, por vezes com insistencia, ao desapparecimento das roupas que vestiam João Adolpho Ferreira, ao cahir com o cerebro traspassado pela bala homicida e traiçoeira. Sempre nos causou extranheza que as vestes do cadaver, examinadas pela autoridade e medicos legistas da policia, não apresentassem manchas de sangue, nem rasgões.

Era para nós um mysterio esse cadaver jorrando sangue e este liquido não manchar nem as roupas do morto, nem as roupas das criadas que o conduziram para o leito do gabinete de *toilette*, nem o soalho da sala de visitas. O mysterio foi-nos hontem desvendado, graças ao acaso, humildemente o confessamos; mas, emfim, foi desvendado. Hontem, um dos nossos companheiros, passando pelas immediações do largo S. Francisco, viu entrar na casa do sr. João Adolpho Schritzmeyer Junior, os drs. Adalberto Garcia, Rudge Ramos e o escrivão Vieira. Esta visita á casa de um parente proximo da victima despertou-lhe curiosidade.

Esperou pacientemente que aquellas autoridades sahissem e notou que o escrivão Vieira sobraçava volumoso embrulho.

Que conteria? A' sua curiosidade excitada fortemente forneceu-lhe a imaginação uma serie de pequenos recursos de occasião, que fôra ocioso relatar. O certo, porém, é que de indagação em indagação conseguiu apurar esta versão: as roupas de João Adolpho Ferreira foram, no dia seguinte ao de sua morte, enviadas em duas malas para casa do sr. João Adolpho Schritzmeyer Junior.

Ora, como um dos quesitos formulados pelo primeiro promotor publico dizia respeito ao exame das roupas, houve necessidade de se declarar a mesma autoridade o local onde ellas se achavam. Nessas malas FOI ENCONTRADO UM TERNO COMPLETO DE CASEMIRA CINZENTA, TODO ENSANGUENTADO! Da roupa branca que o infeliz vestia na occasião de ser morto NÃO FOI ENCONTRADA A CAMISA! Se a roupa de casemira tinha, alem das manchas de sangue, rasgões, falta de botões ou outros indicios de luta, é o que ainda não conseguimos averiguar.

Ainda nesta questão de vestuario, as nossas duvidas tinham razão de ser. A camisa que João Adolpho Ferreira vestia na occasião da sua morte não appareceu nem apparecerá: FOI INCINERADA COM OUTROS PANNOS MANCHADOS DE SANGUE NA MADRUGADA DE 16 DO MEZ, NOS FUNDOS DO JARDIM, PELO PRETO VALERIO!

Do sr. Francisco Guedes de Queiroz, morador á rua Brigadeiro Machado n. 13, recebêmos a seguinte carta, cuja publicação nos autorisou:

«Tenho acompanhado com maximo interesse a sua desassombrada campanha sobre o mysterioso e commovente crime da rua do Maranhão e, com franqueza, tenho sentido augmentar a sympathia pelo illustre e temerario directo do *Commercio de S. Paulo*.

Houve um grande escriptor francez que disse:—Se não houvesse Deus éra preciso invental-o. E, eu, com relação ao seu jornal, direi:—Se não houvesse o *Commercio* para proclamar a suspeita de tão commentado, crime o que seria a justiça...? Esta campanha hade ennobrecel-o.

No que diz respeito ao 2.º quesito formulado pelo 1.º promotor publico, tenho a dizer-lhe o seguinte:

O sr. Antonio Cabral, irmão do sr. Manoel Cabral, empregado do irmão do fallecido, ajudou a retirar e vestir o morto do ponto em que se achava para uma cama, dizendo achar difficuldade em vestil-o por se achar já o cadaver muito duro, e disse mais que o morto achava-se no corredor com uma mão meio dentro do quarto onde, por certo, pretendia entrar.

Frise-se bem este ponto: o assassino podia estar dentro do seu quarto e com o cano de chumbo do que fala hoje o *Commercio*, descarregar-lhe forte pancada e em seguida apontar a arma homicida. Outro ponto: O autor do crime tanto pode ser fulano como sicrano, pois ha individuos que, recebendo bons sommas, não têm escrupulos de fazer dessas *empreitadas*.»

*

Como devem estar tristes e desalentados os que nos attribuiram intuitos de retaliar reputações e explorar escandalos de alcova! E, no emtanto, se não tivessemos tido a coragem de romper com precon-

FARPAS

(135)

> O tribunal de justiça julgou hontem o processo de responsabilidade intentado por d. Rosa Luiza [illegible], contra o sr. dr. [illegible], juiz de direito de Ribeirão Preto.
> A queixa foi julgada improcedente.
> (Noticiario)

Mais um do grupo [illegible],
Um trinca espinhas de fama,
Que sob a toga se agrenta
E a toga em defesa chama...

Não é *pacifico*... Fero,
Como o tal de Lynchaquara,
Reduz a justiça a zero,
Na lei, feroz, mette a vara!

Queixam? Pinhões! Aparte
Que chore na cama quente!
Porque o Tribunal tem arte:
Julga a queixa improcedente!

Tolentino.

ceitos e sentimentalismos absurdos, a policia teria permanecido na doce illusão de que se tratava dum suicidio por amor; se não tivessemos tido tenacidade para affrontar aleivosas insinuações e infamissimas calumnias, o crime da rua Maranhão ficaria impune, como tantos outros.

Graças á nossa attitude, fez-se a autopsia, procedeu-se agora a novo inquerito. O sr. Virgilio Cabral, em vez de blasonar das suas espontaneas declarações, é chamado a depôr para esclarecer aquillo que o 4º delegado achava perfeitamente esclarecido.

O insignificante depoimento da viuva de João Adolpho Ferreira vae hoje estender-se de modo a tirar a limpo as suspeitas que recáem sobre ella e que já agora é inutil e perigoso esconder.

Apesar de termos sido os primeiros a pedir que se fizesse luz nas sombras do mysterioso caso da rua do Maranhão, nada conseguiriamos se o dr. primeiro promotor publico com a sua extraordinaria energia não se collocasse á frente do novo inquerito. A elle, pois, os incondicionaes applausos do *Commercio de S. Paulo*.

No nosso numero de terça-feira continuaremos a prestar informações, que de certo auxiliarão as pesquizas da autoridade.

O Problema Valorisador

II

O commercio do café, já pelas relações do custeio, e já pela avultada somma desse producto, movia-se em grande parte a credito, em uma harmonia de relações entre o productor, o commissario, o banqueiro e o exportador.

Agora, porém, que esse conjuncto harmonico acha-se partido pela nova ordem de coisas instituidas pelo governo, e as difficuldades, que já vão apparecendo, tendem a se aggravar, por isso que, em face do actual regimen, por maior que sejam os recursos e boa vontade do commissario, não poderá este, senão por excepção, manter o custeio ao lavrador; resultando, consequentemente, que á lavoira cafeeira paulista poderá vir a faltar o indispensavel recurso para a continuação regular do trabalho, o que, além do mais, determinará serias difficuldades ao já bastante prejudicado lavrador.

Pois até então o café valia dinheiro. Na mais longinqua distancia, onde elle estivesse, beneficiado, em côco, ou mesmo em via de formação, apenas em fórma de chumbo, grosso ou fino, o saque era logo permittido.

Hoje a coisa é muito outra; a entrega do conhecimento ao commissario, ou mesmo a entrada do café para os armazens deste, nem sempre são requisitos bastantes para que os saques sejam permittidos, embora mesmo a comprovada idoneidade da pessoa de quem se trate.

Para que se permittam, pois, os saques, ainda que a 60 dias, é indispensavel que o café já esteja vendido!

O responsavel por toda essa anomalia, será por acaso o productor, que embora empobrecendo de dia a dia, é obrigado a supportar a incessante amolação do colono, além das privações de toda sorte?!

O commissario, que arriscando os seus haveres, participa dos tormentos do lavrador?

O banqueiro, ou o exportador, cujo trabalho é em sentido opposto aos interesses do productor, mas que exercita um direito apoiado por todas as regras naturaes das coisas, ou mesmo nós, que esforçadamente nos batemos contra a errada orientação?

Não, certamente.

Proceda o sr. Tibiriçá á rigorosa devassa entre os seus mandatarios, nesta questão, e encontrará certamente os responsaveis pela situação tormentosa, que muita insomnia deve ter causado a s. exa.

O *Jornal do Commercio*, o decano do jornalismo brasileiro, sempre acatado pelo mais apurado conceito, porque discordasse da doutrina pela qual os mandatarios do sr. Tibiriçá encaminhavam a valorisação, foi logo, como toda a imprensa que assim se manifestou, attingido pelos mais grosseiros apódos.

Nem mesmo ao sr. R. Alves, o então chefe da nação, ou ao seu ministro Bulhões, como a muitos outros estadistas de nomes respeitaveis, permittiu-se a liberdade de pensamento. O sr. R. Alves já não é, entretanto, o presidente da Republica, e a despeito de todo o empenho do seu successor, o sr. A. Penna, cujo governo já conta mais de trez mezes de existencia, si alguma cousa se fez, que nos conste, com real beneficio para a desolada lavoira, foi a intervenção no mercado, operada pela casa Nathan & C., como mandataria do Banco do Brasil, que obedecia á direcção mental do sr. Custodio Coelho... Agora, pois, deante de toda essa confusão, que se diz valorisação, mais do que nunca, o sr. Tibiriça deveria invocar as sabias doutrinas do sr. A. Ramos!

S. P.

O chefe da secção da Secretaria do Interior, sr. Francisco Botelho, esteve hontem na Lapa examinando o predio que o governo pretende adquirir para nelle installar novas escolas.

O predio, que parece estar nas condições desejadas, pertence á d. Irma Fochzincky.

A Secretaria d'Agricultura vae designar um profissional para demarcar e estaquear o terreno pertencente ao Seminario das Educandas, adquirido pelo governo, de accordo com a respectiva planta.

Regressou hoje de sua fazenda, em Colonia, o sr. dr. Carlos Botelho, secretario d'Agricultura.

A suprema felicidade

(TRADUZIDO DO HESPANHOL POR JOAO CRESPO)

Sahiram já da egreja... O padre-cura
Já lhes abençoou a doce união.
Ella, feliz, sorri, e elle procura
Fitar-lhe o rosto, ardendo de paixão...

Mas eis que a toma, subito, nos braços;
Beija-lhe a bocca, o seio de setim...
Aperta-a mais e mais em fortes laços,
E, tremulo de amor, segreda: «Emfim!»

O esposo amado, a sós com ella, exclama:
«Quão ditosos seremos de hoje em deante!»
E pondo o olhar no seu olhar em chamma
Por longo tempo fixa-lhe o semblante.

Já não fulge da esposa nos cabellos
A virginal corôa do noivado...
Que suspiros, que anceios, que desvelos
Na alcova desse par enamorado!

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

INTERIOR

O sr. inspector da Alfandega despachou hoje os seguintes requerimentos: 2.308, Antonio Carlos da Silva & Cia., examine o sr. Padilla e informe a 1ª secção; 2.313, Araujo Tavares & Cia.: Sim, com o prazo de 30 dias; 1.688, B. Pinheiro.: informe a Guarda-Mória; 2.360, B. Ernesto Guimarães á 1ª secção; 2.150, Camara Municipal de S. José do Rio Pardo: Declare em que armazem atracou o vapor; 2260 Carrara & Cia.: á Commissão de Tarifas;... 2.297, ao sr. Padilha; Hermann Stoltz á 2ª secção; 2.359 os mesmos: idem;... 2.272, João Briccola & Cia.: informe o sr. Gusmão; 2.334 a 37 a J. B. Pimentel Filho: á 1ª secção.

RIO, 2

O sr. Rodolpho Miranda é aqui esperado com vivo interesse por alguns politicos que leram a noticia da sua vinda em companhia do sr. Campos Salles. Esse interesse explica-se em parte pelo desejo de um reduzido grupo em armar intrigas entre s. exa. e o sr. David Campista.

—Diz-se que o sr. Seabra publicará uma carta aberta nos jornaes desta capital expondo a cilada em que o envolveram os Maltas de Alagoas, o que tem aqui revoltado a amigos e contrarios.

—O sr. Hasdocher está tratando de enviar ás livrarias de São Paulo numerosos exemplares do seu pamphleto sobre o sr. Varella.

RIO, 2

E' duvidosa a demissão do dr. Custodio Coelho, director do Banco da Republica.

—O dr. Alfredo Maia regressará amanhã para essa capital.

—Amanhã o sr. José de Vasconcellos fará uma conferencia em Nictheroy, sobre a solução do problema da navegação aerea.

O dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, comparecerá á conferencia.

—O sr. ministro da Viação vae mandar publicar brevemente o regulamento geral de colonisação, que já está concluido.

RIO, 2

Noticias de Curityba, aqui recebidas, dizem que está agonisando o dr. Vicente Machado.

—O sr. ministro da Marinha visitou os novos depositos de carvão no Mocanguê.

—O dr. chefe de policia desmente que tenha destinado carros para a apprehensão de crianças nas ruas desta cidade.

RIO, 2

O sr. barão do Rio Branco declarou não ter determinado ainda o preenchimento da directoria da secretaria do Exterior.

—Um bloco de pedra, nas obras da Academia de Bellas Artes, na Avenida Central, cahiu sobre o peito do operario Francisco Suelio, que morreu esmagado.

—Foi adiada para o dia 1.º de Abril a abertura das escolas de ensino militar.

—O dr. Affonso Penna offerecerá um almoço, no palacio do Cattete, ao general Julio Roca, no dia seguinte ao da chegada desse illustre hospede.

O general Roca será acompanhado por um ajudante de ordens até essa cidade.

O banquete no palacio do Itamaraty realisar-se-á na noite de 12 e o concerto e baile no palacio de Monroe, na de 15 do corrente.

RIO, 2

O sr. ministro da Fazenda continua a receber telegrammas sobre o augmento da arrecadação da renda em todos os Estados.

—O sr. ministro da Fazenda vae reformar o regulamento da fiscalisação de impostos de consumo, collocando os fiscaes sob a immediata direcção dos delegados do Thesoiro nos Estados, sem designar circumscripções.

RIO, 2

Foram hoje recolhidos á Caixa de Conversão 3.050 libras e 60 francos e retiradas 2.774 libras, dez francos e 105 em oiro nacional.

O balanço semanal apresentado hoje accusa um saldo em oiro correspondente a 72.915:008$123 em papel.

—Falleceu hoje em Petropolis o medico dr. Manso Sayão.

—O dr. Miguel Calmon negou privilegio ao dr. Antonio da Silva Campos para o seu invento sobre açougues ambulantes.

—O dr. Alfredo Maia aqui esteve, ultimando negocios da firma ensacadora Pinto & Comp., da qual era socio.

O dr. Generoso Ponce foi eleito presidente do Estado de Matto Grosso.

—Foi declarada a greve parcial na Serraria Passos, na praia de S. Christovam.

—Tem sentido melhoras na Santa Casa de Misericordia, onde foram recolhidas, as victimas da explosão do *Florianopolis*.

RIO, 2

O dr. Carvalho de Britto foi muito festejado em Juiz de Fóra, devido á creação do grupo escolar ali.

—Continuam as greves nas fabricas de tecidos da Cascatinha, em Petropolis.

RIO, 2

Inauguraram-se, com grande enthusiasmo, as feiras municipaes em Juiz de Fóra.

RIO, 2

Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: de Aracajú, o nacional *Alexandria*; de Hamburgo e escalas, o allemão *Rugia*; de Cardiff e escalas, o inglez *Saint Irene*; de Rosario de Santa Fé, o inglez *Sabia* e de Porto Alegre e escalas, os nacionaes *Itaqui* e *Campos*.

Sahiram: para Nova York e escalas, o inglez *Italia Prince* e para Aracajú, os nacionaes *Esperança* e *Estrella*.

FLORIANOPOLIS, 2

O governador do Estado offereceu uma *soirée* aos officiaes das divisões navaes surtas neste porto.

EXTERIOR

BUENOS AIRES, 2

O sr. Zeballos apresentará o embaixador americano no Rio de Janeiro, sr. Duddley, ao sr. Villanueva.

—O engenheiro Krause foi nomeado perito da commissão de limites entre a Republica Argentina e o Paraguay.

—Falleceu o dr. Varela Ortiz.

SANTIAGO, 2

Os creadores estão desenvolvendo a creação de cavallos cujos productos são vendidos por preços elevadissimos.

Attribue-se o facto ás grandes compras que o Perú faz para o seu exercito, excedendo ellas das necessidades actuaes das forças.

—*El Ferro Carril* diz que o Perú deve submetter-se ao facto consumado na questão de Tacna e Arica, como fez a Bolivia.

—O presidente do Equador telegraphou desmentindo a noticia de revolução.

—O governo determinou o fechamento das escolas por causa da epidemia de peste bubonica.

—O sr. Vicuña declarou não querer grandes funeraes.

Seu cadaver será inhumado hoje, envolto na bandeira.

Ser-lhe-ão prestadas as honras de general.

Todos os partidos comparecerão ao enterro.

LISBOA, 2

No *S. Carlos* vae ser cantada a nova opera do maestro João Arroyo, *Amor de Perdição*, extrahida do romance de Camillo Castello Branco.

—Chegará no dia 6 do corrente, á bordo do *Caportegal*, o rei de Saxe.

LA PAZ, 3

A municipalidade de Lango lançou um emprestimo de 500.000 bolivianos para a construcção de hospitaes e de um mercado.

—O presidente da Republica commutou a pena de morte a que fôra condemnado Lucas Corrêa, assassino de Angelino Guerreros.

MADRID, 2

O governo agraciou o sr. Ibmand [illegible], com a gran-cruz da ordem de Affonso XIII.

—Chegou o principe Hohenzolern, que foi recebido na *gare* pelo rei d. Carlos de Bourbon, ministros e altos funccionarios da Côrte.

—O dr. Claudio Pinilla foi hoje recebido em audiencia especial pelo rei Affonso XIII.

—Nas proximidades do palacio archiepiscopal de Valencia explodiu um petardo, nenhum mal causando.

MADRID, 2

Durante a missa, na Cathedral, explodiu um foguete dentro do templo, estabelecendo-se grande panico.

Muitas pessoas ficaram contundidas.

—A imprensa independente abriu campanha contra o casamento civil, que diz ser obra dos ministros reaccionarios capitaneados pelos bispos.

Dizem os jornaes que o governo submetteu-se á vontade do bispo de Tuy.

ASSUMPÇÃO, 2

El Civico publica um artigo optimista sobre o commercio do paiz.

—O sr. Frederico [illegible]anel foi eleito presidente da Camara de Commercio.

MONTEVIDÉO, 2

A imprensa desta capital offerecerá festas ás officialidades das armadas argentina e brasileira que vieram assistir á posse do novo presidente.

BUENOS-AIRES, 2

O governador da ilha Formosa informou ao sr. Montes y Oca que diversas vezes a policia boliviana faz incursões no territorio argentino.

O sr. Montes y Oca vae telegraphar ao ministro argentino em La Paz, ordenando-lhe reclame do governo boliviano sobre o caso.

—E' esperada a todo o momento a morte do dr. Varella Ortiz, que está agonisando.

—Nenhuma noticia existe sobre novos casos de peste bubonica em Rosario.

—A casa do consul inglez foi invadida por ladrões, que roubaram varios objectos.

—Chegou a este porto o crusador inglez *Refipate*, cujo commandante já retribuiu as visitas das autoridades.

—Annuncia-se officialmente que, caso permaneçam os impostos prohibitivos sobre a importação de gado argentino, cessará o trabalho de alguns saladeiros rio-grandenses.

—Estão entaboladas as negociações para a fusão da nova companhia de navegação argentina, creada pelo Banco Hespanhol, com a Mihanovich.

PARIZ, 2

Apesar do luto pelo seu genro, o sr. Lepine continúa no exercicio do seu cargo de prefeito.

—O sr. Gabon foi distituido do cargo de secretario geral das colonias, por estar verificado pelo inquerito aberto que commettera graves erros na limitação da colonia allemã em Kameroun.

—Um grupo de anti-alcoolicos da Camara, presidido pelo sr. Ubot, apresentará um projecto prohibindo o fabrico e a venda do absyntho.

—Falleceram o professor Mathias Duval e o fabricante de automoveis Pongpot.

—Reina em Nice a epidemia de meningite.

ROMA, 2

Deram-se novos tremores de terra em Monteleone, na Calabria.

—Foi fechada a Universidade de Turim, devido a desordens entre estudantes.

—A policia de Turim prendeu na *gare* um individuo parecido com o autor da aggressão de que foi victima miss Lowe, quando viajava em um trem de Turim a Pariz.

O preso foi remettido para a França.

VIANNA, 2

Recomeçaram as negociações em favor da *Ausgleich* austro-hungaro.

TANGER, 2

Estão terminados os preparativos para a expedição que vae capturar o *Raisuli*.

LONDRES, 2

Telegramma de Petersburgo noticia que a policia descobriu uma conspiração de terroristas para assassinar todos os altos funccionarios, devendo assassinar primeiro os ministros e depois os governadores.

A policia prendeu immediatamente os conspiradores mais compromettidos.

—Telegrammas de Sacramento dizem que a Camara votou uma lei prohibindo que extrangeiros não naturalisados possuam terras por mais de cinco annos.

Essa lei visa especialmente os chins e japonezes.

—O *Daily Mail* noticia um encontro de trens em Otawa, do qual resultou a morte de doze pessoas.

—O *Times* publica um telegramma de Nova York dizendo que em S. Francisco da California, cresce o descontentamento popular contra o *Mair* e o arcebispo catholico.

BUENOS AIRES, 2

Desencadeou-se sobre esta capital violento temporal.

—Segue a bordo do *Orisa* para o Rio de Janeiro, onde vae esperar o general Julio Roca, o deputado Roca, o cav. De Marchi e suas esposas, os irmãos Devedia Roldão, Rollino e o engenheiro Peluffo.

—O sr. Irigoyen deixou em seu testamento doze milhões de pesos.

MONTEVIDEO, 2

O ministro do Exterior vae offerecer segunda feira um banquete aos officiaes do *Tupy* e do *21 de Maio*.

Compareceram ao banquete representantes do corpo diplomatico e presidente da Camara.

—Realisa-se esta tarde a batalha de flores e amanhã realisar-se-á o *meeting* em honra dos srs. Villeman e Battle y Ordoñez.

SANTIAGO, 2

Queimou-se o *Colyseu*, que ficou em parte destruido.

Avulsos

CASA BRANCA, 2

Causou grande contentamento a exoneração do delegado de policia Antonio Joaquim Sant'Anna.—*Redacção da Evolução*.

MOCOCA, 2

Em nome do commercio de café desta praça, pedimos o auxilio desse jornal para conseguir embarques de café nesta estação.

A situação é desesperadora para os compradores e intermediarios.

Ha actualmente oitenta mil saccas em deposito. Pelo Centro Commercial, *João Ferraz*.

Barbaridade

A POLICIA

Delegado que espanca

Uma victima

A *Comarca de Amparo*, em seu ultimo numero, assim relata o cannibalismo da policia daquella cidade martirisando um infeliz preto que teve a infelicidade de cahir no desagrado do delegado dr. Feliz Pastana, que alli tem commettido verdadeiras proezas, sem ser chamado a contas pelo sr. dr. Washington Luiz, secretario da Justiça e Segurança Publica:

«Estavamos nós ante-hontem sentados á nossa mesa de trabalho, quando pela porta nos entrou um preto alto, olhar vivo e quasi maltrapilho.

—Venho pedir a este jornal uma protecção—disse-nos elle.

E abaixando a voz, com medo que alguem o ouvisse, continuou:

—Eu sou o preto Joaquim, aquelle que o delegado de policia desta cidade quasi matou a refladas, no largo da Matriz. Venho pedir uma garantia porque, além de esbordoado, estou prohibido de entrar nesta cidade, e eu desejo saber se um cidadão que não commetteu crime algum póde andar assim acossado pela policia, como um bandido.

A principio suppuzemos ter deante dos olhos um maniaco, mas, depois, encadeando as idéas, lembrámo-nos com effeito, que tal facto havia se desenrolado nesta cidade, e do qual fôra protogonista o dr. Felix Pastana, delegado de policia. Quizemos, porém, ouvir da propria victima a narração da dolorosa e perversa occorrencia, que aqui reproduzimos aos nossos leitores.

Disse-nos o preto que ha mezes atraz estava elle na venda de Antonio Chinello, matando o bicho com o seu companheiro Marciano de tal, ex-soldado da policia, quando ali appareceu subitamente a ordenança do delegado de policia, que começou a instar para que o preto Joaquim lhe offerecesse tambem um *mata-bicho*. Como elle se recusasse a attendel-o, foi logo tratado por vagabundo e desordeiro.

— Vagabundo, não—respondeu Joaquim; o sr. não póde tratar mal assim a uma pessôa a quem não conhece.

—Vagabundo, sim, insistiu a ordenança; e espere ahi que você vae ver já uma coisa.

Dizendo isto, a ordenança sahiu e momentos depois voltou, seguido do dr. Felix Pestana.

—Que é que está fazendo ahi, seu vagabundo—disse por sua vez a autoridade. Você está preso, siga já para a cadêa.

O preto mais que depressa seguiu na frente do soldado, sendo logo adeante cercado por outros soldados. Ao chegar em frente á casa, onde hoje reside o sr. João Ferreira Rebello, o preto soffreu um forte empurrão e, acto continuo, um pontaço de refle nas costas.

Atemorisado com tal violencia, Joaquim Ferreira de Araujo, é este o nome todo da victima da policia, tentou fugir, mas foi logo agarrado e ahi então o dr. Felix Pestana, tomando o refle da sua ordenança, espancou-o barbaramente, produzindo-lhe tres grandes ferimentos na cabeça e diversos pelo corpo.

Tomado de forte commoção cerebral, quasi agonisante, foi o infeliz conduzido, desacordado, para a cadêa, onde o medico da policia empenhou todos os meios da sciencia para arrancal-o á morte.

Os ferimentos, cujas cicatrizes ainda denunciam a malvadez do seu autor, disse o preto, foram considerados gravissimos, porque elle, depois que voltou a si, ouviu perfeitamente o medico dizer ao delegado que o seu estado inspirava serios cuidados e que receava por um desenlace fatal.

Felizmente, porém, para o dr. Felix Pestana, o medico salvára a sua victima. Mas uma coisa ainda assaltava o espirito da autoridade:—era o publico vir a ter conhecimento do facto. Por esse motivo mandou encerrar o preto Joaquim na enxovia e ali o conservou por espaço de cinco dias, até que, em estado de poder andar, foi o mesmo solto com a condição de nunca mais voltar a esta cidade.

As cautelas, porém, tomadas pelo delegado, para abafar o crime, não foram completas. A providencia, que confunde os criminosos e protege os perseguidos, fez com que diversas testemunhas presenciassem a triste scena.

A victima surge hoje pedindo justiça, exigindo uma reparação para os seus soffrimentos.

E' preciso que não se lhe negue coisa nenhuma.

Os tempos dos Caligulas já se foram.

Houve um crime, urge que se puna o criminoso.

E é isto o que nós pedimos ao dr. secretario da Justiça.

Secundamos o appello da *Comarca de Amparo*, esperando que o actual gestor da pasta da Justiça saiba agir com desembaraço, punindo com o devido rigor essa autoridade criminosa.

O dr. secretario do Interior pediu informações ao presidente da Camara Municipal de Campinas sobre a delonga da adaptação do predio destinado ao funccionamento do segundo grupo escolar, pois se fôr longa a demora haverá necessidade de serem desannexadas do mesmo grupo as escolas isoladas, em beneficio do ensino e dos cofres publicos.

O predio e terreno situado na Barra Funda, pertencente ao sr. P. C. Lupton, e que vae ser adquirido pelo governo do Estado, é destinado á Estrada de Ferro Sorocabana e não para novas escolas, consoante foi noticiado.

No bairro do Collegio, em Araçariguama, foi notificada a epidemia do sarampo.

ARARA

Um numero victorioso o desta excellente revista, que acaba de vencer o seu segundo anno de existencia.

O texto do n. 104, que temos sobre a mesa, está esfusiante de *verve* e com os condimentos precisos para bem agradar os seus muitos leitores. Entre as *charges* que illustram as suas oito paginas destacam-se as intituladas *O caso da rua Maranhão* e a *Exposição de Flores*.

Ao Barjona as nossas felicitações pelos annos do *Arara*, que cada vez mais se nos apresenta interessante, alegre e divertido.

O sr. José da Cunha Cabral, da casa Cunha Cabral & Comp., insere na secção competente desta folha uma declaração, para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

O Thesoiro Federal remetteu aos srs. N. M. Rothschild and Sons, em Londres diversas cambiaes no valor de lbs. 97,898-18-8.

O grupo anti-alcoolico da Camara dos Deputados, de Pariz, approvou a proposta pedindo a prohibição do fabrico e da venda do absintho no territorio da Republica.

O jornal londrino *Daily Express* publica um telegramma de Budapest noticiando que o deputado clerical Rakovsky feriu seriamente em duello o jornalista Howarth.

Refere um telegramma de Londres que o ministro das Colonias recebeu um despacho de Pretoria communicando ter sido organisado o Ministerio do Transvaal sob a presidencia do general Botha.

Sob a presidencia do sr. general Sousa Aguiar, prefeito do Districto Federal, reuniu-se hontem no Museu Commercial do Rio de Janeiro a commissão organisadora da Grande Exposição Brasileira de 1908, continuando os trabalhos preparatorios.

A maioria de votos na Camara Civil do Tribunal de Justiça, em sessão de hontem, deu ganho de causa á importante firma J. Tagliavia & Comp. na acção movida pela mesma contra a firma Fratelli Martinelli & Comp.

A sentença de hontem confirma as duas precedentes de primeira e segunda instancia, nas quaes a firma Fratelli, Martinelli & Comp. tinha sido condemnada a pagar a J. Tagliavia & Comp. a quantia de duzentos contos.

Sustentou as razões da parte vencedora o illustre jurisconsulto dr. conselheiro M. Duarte de Azevedo.

Communicam-nos os srs. Ruben Guimarães & C., unicos representantes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, em todo o Estado de S. Paulo, que da loteria da Capital Federal, extrahida sabbado, foi pago o bilhete n. 8575, premiado com 100 contos, aos seguintes senhores: um quarto ao sr. Francisco Felizardo, morador á rua 7 de Setembro; um quarto ao sr. Francisco Xavier, chefe das officinas de Fernandes Malmo & C., rua do Hospicio n. 74, e dois quartos ao sr. Seraphim Pinto de Oliveira, morador á rua do Ouvidor, n. 6.

Ainda hontem não houve sessão no Tribunal do Jury, por falta de numero legal de jurados.

Em seu numero de hontem diz o *Messager de S. Paulo*, que brevemente se dará a abertura nesta capital de um banco francez, com o capital de 25 milhões de francos.

Começou hontem a demolição dos predios do largo de S. Francisco, no terreno destinado a edificação da Escola de Commercio.

O distincto clinico sr. dr. Miranda Azevedo acha-se gravemente enfermo, esperando-se a todo momento um desenlace fatal.

ÉCOS DOS MUNICIPIOS

Mogy-mirim

Do correspondente, em 28.

Falleceu no hospital da Santa Casa o pedreiro João Pinho, em consequencia de ferimentos graves recebidos da policia, ao ser preso por ebrio. Este facto produziu funda impressão e despertou intensa indignação contra as praças que assim procederam.

Estava ausente o sr. dr. Acrisio Gama, correcto delegado de policia, que, ao chegar e informando-se do facto, mandou *incontinenti* proceder a corpo de delicto no offendido e abriu rigoroso inquerito, em que apurou a responsabilidade de um dos soldados que fizeram a prisão, contra o qual já requereu prisão preventiva.

Tem sido muito elogiada a attitude energica e correctissima do sr. dr. Acrisio Gama nessa gravissima occorrencia.

O degradante systema de fazer prisão a refle e á pancadaria, contra o qual se tem feito sentir por muitas vezes a intervenção benefica do illustre dr. juiz de Direito da comarca, levando a juri os soldados que ferem os presos, por mais imperceptiveis que sejam as offensas, precisa ser desterrado para sempre e parece que o sr. dr. Acrisio Gama vae prestar esse relevante serviço á civilisação mogy-miriana.

Um dos maiores serviços prestados pelo sr. Cardoso de Almeida como chefe de policia de S. Paulo—foi, sem duvida, o de civilisar o policiamento, desarmando a policia e acabando com as pancadas em existencia.

Mas está custando a chegar ao interior do Estado a condemnação do barbarismo policial. Seja esse um dos primeiros serviços da excellente instituição da policia de carreira e de Mogy-mirim o exemplo da benefica reforma contra o revoltante uso de espancar os presos, é o que sinceramente desejo.

Mas sou o primeiro a reconhecer a grande difficuldade dessa tarefa, tendo precisa talvez de centralisar o engajamento das praças, dando essa attribuição aos respectivos delegados. Só assim o policiamento deixará de ser feito por homens boçaes, inaccessiveis á delicadeza devida a todos, mesmo áquelles que tem a desgraça de transgredir a lei e incorrer em prisão.

E' principalmente pela organização policial que se conhece o grau de civilisação de um povo. Na policia dos povos civilisados o prestigio da autoridade vale mais do que a coacção. A policia, em ultima analyse, foi instituida para fazer respeitar a força do direito contra o direito da força e só nos povos barbaros é que ella antepõe o direito da força á força do direito.

Uma das condições que devem ser observadas á risca no alistamento dos soldados—é a de não admittir analphabetos na Força Publica.

Mas não basta isso, muitos outros requisitos são necessarios para poder conseguir uma policia civilisada.

Ahi está um assumpto que o sr. dr. Washington Luiz deve estudar com muito cuidado, afim de pôr a policia do Estado á altura da civilisação paulista.

—Ha dias o sr. Domingos Carnevali, representante da firma Irmãos Rel[illegible], dessa capital, quiz cobrar, á força, do sr. Francisco Agreteli, estimado alfaiate aqui residente, proprietario da *Alfaiataria Moderna*, a quantia de um conto e tanto, que diz ser o mesmo devedor áquella firma.

Apoderou-se da chave do estabelecimento e fez retirar todas as peças de fazendas, roupas etc. e deu a guardar ao sr. Alexandre Rici, tambem proprietario de uma alfaiataria aqui.

Francisco Agretell levou o facto ao conhecimento do meritissimo dr. juiz de direito, propondo acção de procedimento commitatorio e vae mover acção de perdas e damnos contra aquella firma.

Que idéa estaria fazendo da civilisação mogy-miriana aquelle sr. Carnevali quando tentou esse recurso de pagamento, ainda não conhecido nesta cidade?

Araraquara

Do correspondente, em 1

Sabemos que o sr. Bento de Campos Barros, contador da Companhia Araraquara, de accordo com outros funccionarios d'esta via ferrea, está tratando de organisar um club esportivo egual ao que a Companhia Paulista tem em São Carlos e alguns mais.

A idéa é boa e bons os elementos com que contam para levar a bom fim essa associação.

Resta apenas que os pugnadores de tão nobre causa não esmoreçam e trabalhem para tornal-a uma realidade.

Muito esperamos do sr. Barros, sendo de esperar que brevemente os empregados daquella estrada contem com mais esse melhoramento.

—Domingo passado, com grande concorrencia de socios, realisou-se uma sessão do *Club Athletico Araraquarense*, que tinha por fim chegar a um accordo com os portadores de entradas permanentes, para que estes desistissem dos direitos que tinham, afim de se realisarem *matches* entre clubs de outras cidades, no nosso ground.

E... assim aconteceu, após um pouco de diplomacia.

—A bibliotheca do *Club Araraquarense*, ha pouco reorganisada, vae em augmento devido ás dadivas que lhe tem feito diversos cavalheiros.

Já conta presentemente para mais de 300 volumes de sciencias, artes, literatura etc.

—Segundo nos informaram, o revmo. padre Antonio Cesarino vigario desta parochia, pretende festejar solennemente a Semana Santa nesta cidade.

Bôa idéa, que do fundo da alma approvamos, pois ao menos assim por ahi

guns dias, sahiremos da monotonia que aqui reina.
—A data memorativa de 24 de Fevereiro, não passou desapercebida entre nós.
Tivemos musica, foguetorio, bailes, e mais folguedos proprios dessas datas.
A' tarde duas bandas musicaes se deixaram ouvir no coreto do jardim, sendo enorme a concorrencia áquelle logradouro publico.
De quando em vez, emfim, a edilidade nos mimoseia com umas festinhas assim, pagas afinal com os dinheiros dos contribuintes.
De todos os males essa é o peor entretanto.
—O lar do sr. José Maria Paixão está em festas pelo grato motivo de sua exma esposa ter dado á luz um bem crescido pimpolho.
Parabens.
—O *Jornal de Noticias* faz empenho em desacatar o humilde correspondente destas linhas, que não tem outra coisa em mira que não seja o bem de nossa sociedade.
Aconselhamos ao redactor desse jornal que mude de rumo e deixe de ser sentencioso, pois em nossas correspondencias só glosamos verdades que estão no publico dominio.
—Nestes tempos *bicudos* andam alertas os amigos do alheio.
Rosa e Zeferina, creada da arabe Ignacia Antonia, com loja de fazendas á rua 2, *acuaçou* em 200$000 da patroa. O facto foi levado ao conhecimento do sr. delegado de policia que, procedendo a uma busca em casa da meliante, encontrou ainda 134$000 em dinheiro, e como consequencia trancafiou Rosa no *xilindró*.

Itapetininga

Do correspondente, em 27:
A excellente companhia do applaudido actor Francisco Santos tem dado, com casas regulares, os seus ultimos espectaculos.
Foram levados á scena com grande successo as peças francezas *Zazá* e *Lagarfaut*.
Tanto na primeira como na segunda, mereceu francos applausos a sra. Maria de Castro que, depois de haver desapparecido do palco por mais de vinte dias, tendo estado enferma, reappareceu bem disposta, trabalhando nessas peças com mais gosto e arte.
Maria de Castro é ainda muito moça e, não obstante, já tem muito merito artistico.
Fará, por certo, uma carreira invejavel, brilhantissima no palco, se continuar a trabalhar sempre com o gosto que tem manifestado. E depois tem todos os predicados necessarios a uma artista: intelligente, elegante, bonita, e tem uma maneira admiravel de se conduzir em scena, que a torna desde logo sympathica da platéa.
A companhia segue sabbado para Itú e dali, seguirá uma temporada, para Bragança.
Para amanhã está annunciada a tragedia *Lucrezia*, em 3 actos, original do [illegible] escriptor Marcellino Mesquita — *Dos Septembre*, e tambem a comedia em um acto—*A senha e o* [illegible].
Esse espectaculo é em beneficio da [illegible] do mez de Maria.
—De passagem por esta cidade, com destino a Faxina, onde se acha enfermo o seu distincto amigo e collega dr. Virgilio de Rezende, esteve nesta cidade o sr. dr. João Teixeira, conceituado e illustrado clinico, residente em Uberaba.
—Tem chovido extraordinariamente aqui.
—Já se acha nesta cidade o sr. dr. Pedro Barros, digno inspector Sanitario que, a chamado do dr. director do Serviço Sanitario, havia seguido para a capital e dali para Taubaté, em commissão da inspectoria Sanitaria.
—Segundo telegramma aqui recebido de Faxina, melhorou consideravelmente o estado do distincto clinico dr. Virgilio de Rezende, que era gravissimo.
Esta noticia causou nesta cidade optima impressão, pois o seu estado melindroso de doença tinha impressionado e entristecido a população, que o estima immenso, pelos relevantes serviços que aqui tem prestado á pobreza e pelas suas bellas qualidades, que o tornam estimado de todos.
—Até agora ainda não foi nomeado o collector federal desta cidade.
Fazem quatro mezes que o nome do substituto foi indicado, e até hoje nada de nomeação.
Esse facto está causando seria estranheza e muito prejuiso ao commercio.
Qual será a rasão de tal demora?
Será porque o candidato ao logar não é mineiro?
Aqui fica a reclamação.
—A policia abriu inquerito a respeito dum facto que aconteceu ha 14 dias, mais ou menos.
Um negociante italiano, mais ou menos arranjado, tendo encontrado um menino em brincadeira pouco moral com a sua filha, cascou-lhe umas bengaladas. O pequeno fugiu, correndo em direcção á cadêa. Nessa occasião dizem que foi ouvido um tiro, assegurando o menino, na policia, ter sido desfechado pelo negociante.
Parece, ao que nos affirmam, que de tal inquerito nada se induzirá para a prova dum delicto.
O facto deu-se ás 8 horas da noite, numa rua a essa hora deserta. Accresce ainda que não ha prova alguma: o auto de corpo de delicto não foi feito na occasião, não ha testemunhas, e as declarações do pequeno só quatro dias depois foram tomadas.
Se o inquerito foi aberto, foi porque a população começou a commentar o facto desfavoravelmente para a policia.
Nada mais dizemos.
Aguardamos o resultado do inquerito, convencidos, entretanto, de que nada ficará apurado, de que nada acontecerá ao rico commerciante italiano.
—Já chegou de Ytú o sr. dr. Gabriel Gomide, que havia ido áquella cidade afim de, com outros juizes deste districto eleitoral, proceder a apuração das eleições, em 1.º escrutinio, ultimamente realisadas.
—Foi nomeado secretario da Escola Complementar desta cidade o sr. Antonio Vieira de Moraes Junior, irmão do sr. Juvenal V. de Moraes, que deixou o logar, e filho do coronel Vieira de Moraes, chefe politico, membro do directorio local, vereador municipal e abastado fazendeiro neste municipio.
Ao nomeado, os nossos parabens e ao sr. Pedro Voss, director da Escola Complementar, os nossos cumprimentos pela nomeação de tão intelligente e distincto auxiliar, que muitas attenções merece por ser filho de quem é...
Inda ha quem diga que protecção nada vale...

Conchas

Do correspondente, em 2:
Hontem, pelas trez hora da tarde, desabou forte temporal sobre esta povoação.
Em cordas grossas, a principio, começou a cahir a chuva, que se prolongou até seis horas da tarde, prejudicando a parte baixa de Conchas.
Cahiram nos arredores muitas faiscas electricas. Uma carroça, que atravessava a via-ferrea, nesta povoação, perdeu um dos animaes, que cahiu fulminado por uma faisca; o outro sahiu pela rua afora, numa desapoderada carreira. O conductor do vehiculo soffreu apenas grande susto.
A' hora em que rabisco estas notas, estão abertas as torneiras do céo, chovendo torrencialmente.
Da casa do negociante sr. Gorga, varias pessoas atiram agua, aos baldes, para a rua. Devido a presteza com que está sendo soccorrido, é provavel que não soffra grande prejuiso.
A galeria da rua dr. Mariano foi impotente para escoar toda a agua das chuvas, ficando logo obstruida pela grande quantidade de lôdo.
O sr. Gustavo Pacheco, fiscal municipal, e seu auxiliar, trabalham para a desobstrucção da galeria.
Para que se acabem de vez os eternos concertos, a Camara Municipal de Tieté deve, para evitar tambem os males futuros, construir uma nova galeria que sirva tão sómente para o escoamento das aguas que vêm do pasto da viuva de Heleodoro de Camargo; porque só o volume dessas aguas, na estação chuvosa, fórma um corrego. A nova galeria não deverá correr longitudinalmente á rua, porém transversalmente. Assim teremos uma despesa unica, mas o resultado será compensador.
—A' ultima hora, sabemos que os negociantes srs. Jorge Zaccharias e Pascoal Barone tambem soffreram prejuisos com as chuvas.

Segue no proximo dia 7 para o Rio de Janeiro o sr. dr. Campos Salles, que ali vae aguardar a chegada do general Julio Roca, ex-presidente da Republica Argentina.

Falleceu em Nova-York o sr. William Welch, decano da maçonaria norte americana.

Carnet do dia

S. Hemeterio.
1847—A povoação de Nossa Senhora da Piedade de Sorocaba é elevada a freguezia.
ANNIVERSARIOS
Fazem annos hoje:
O sr. engenheiro Leofredo Santos.
—O sr. Gastão Rodrigues da Silva.
—D. Judith Pereira Schreiner, esposa do sr. Gustavo Marcellino Schreiner.
—D. Maria Januaria Corrêa, esposa do sr. Manoel José Corrêa.
—D. Amelia de Oliveira Campos, esposa do sr. Abelardo Soares Flores de Campos.
—O dr. Bernardo de Campos, advogado do nosso fôro.
—O sr. commendador Rodrigues Soares.
—O sr. Manoel Gomes da Silva Santos.
—O sr. Arthur Carvalho Pimentel.
—O sr. Paulino de Andrade.
DIVERSÕES
Sant'Anna—Matinée—Temperança; Rapazinho de Comp...—A' noite, *Hotel do livre cambio.*
Polytheama—Il viaggio della Sposa, em matinée e á noite.
Moulin-Rouge — Matinée dedicada ás crianças e á noite, funcção variada.
Jockey-Club—Grandes corridas.
Parque Antarctica—Musicas e diversões.
Jardim da Luz—Concerto pela banda policial.

AMANHÃ

S. Lucio.
1893—5.000 pessoas reunem-se no largo S. Francisco pedindo a convocação do Congresso.
ANNIVERSARIOS
Fazem annos:
A senhorita Marietta Guimarães, filha do dr. Arthur Guimarães, advogado do nosso fôro.
—A senhorita Laura da Conceição Freitas.
MISSAS
A's 8 horas, na egreja do Seminario, missa do 30.º dia por alma do dr. Theophilo F. de Paula.
DIVERSÕES
Sant'Anna—O Macaco.
Polytheama — Il viaggio della sposa.
Moulin Rouge — Funcção variada.

O sr. dr. Ruy Barbosa acceitou o convite do governo para representar o Brasil no Congresso da Paz em Haya, devendo partir a 9 de Abril proximo, no mesmo vapor em que seguirá o senador Antonio Azeredo.

A requerimento do dr. Emilio Costa e outros advogados de Taubaté, o juiz de direito da comarca mandou inserir no protocollo das audiencias um voto de louvor aos presidentes de S. Paulo, Minas e Rio, commemorando assim o primeiro anniversario da assignatura do Convenio para a valorisação do café, celebrado naquella cidade.

A multa imposta á Companhia Docas de Santos, pelo governo, foi motivada por denuncias recebidas de varias casas commerciaes.
Por essas denuncias o sr. ministro da Fazenda verificou a existencia de accôrdos ou ajustes feitos com varios negociantes sob a denominação de *Convenios*, sem autorisação ou conhecimento do governo, isso em contravenção com o que estabelecem o § 5.º do art. 1.º do Decreto n. 1.746, de 13 de Outubro de 1869 e a clausula 5.ª do Decreto n. 9.679, de 12 de Junho de 1888, com as alterações do Decreto n. 1.072, de 5 de Outubro de 1892.

Alguns capitalistas italianos pretendem fundar nesta praça um estabelecimento bancario, com o capital de 2.500 contos.

O sr. dr. Antonio Prado, prefeito municipal, officiou hontem á Camara Municipal, pedindo seis mezes de licença, por ter de partir para a Europa na proxima quinzena do mez corrente.

Prestou hontem compromisso e assumiu o exercicio do cargo de delegado de policia do S. José dos Campos o bacharel Carlos Rodrigues de Vasconcellos.

O dr. Colombo de Almeida e Padre Zacharias Fidia fôram nomeados inspectores literarios de Jahú e de Pirajú.

Respondendo a reparos feitos por certos organs da imprensa, o jornal porteño *La Nacion*, diz que os argentinos devem apreciar os festejos da recepção ao general Roca, no Rio de Janeiro, pelos sentimentos que os inspiraram e não conforme a sua filiação partidaria.
Viesse o dr. Campos Salles agora, a Buenos-Aires e os argentinos não se preoccupariam em averiguar se elle pertence á situação politica militante. Saudariam do mesmo modo o brasileiro eminente entendendo que assim somente rendiam uma homenagem de confraternidade ao povo amigo e irmão.
Accrescenta *La Nacion* que prescrutar o alcance dessa consagração, com distincções de politica militante, seria o mesmo que deslustrar a nobre fidalguia que ao caso empresta o seu melhor significado.

Hospedes e viajantes

Estão na capital:
—O sr. tenente-coronel Luiz Gonzaga Raposo, collector federal e estadual em S. Bento de Sapucahy.
—O sr. coronel Theophilo Olintho de Arruda.
—O dr. Othon Drummond, clinico no Rio.
Para Poços de Caldas e acompanhado de sua esposa e filhos segue amanhã o sr. Marcellino de Carvalho, commerciante em nossa praça.
—Voltou para o Rio das Pedras o dr. David Blumberg.
—Regressa amanhã para o Avaré o sr. coronel Edmundo Trench.
—Segue para Santos, onde, acompanhado de sua familia, embarcará no *Araguaya*, destinando-se ás republicas do Prata, o sr. coronel Ludgero de Castro, escrivão do 2.º officio desta capital.
—Chegou a esta capital, depois de longa viagem aos Estados do norte, o sr. J. A. Alves Vianna.
—Regressou do Rio o dr. Francisco de Castro Junior, advogado do nosso fôro.

Necrologia

Falleceu hontem nesta capital o menino Antonio, filho do sr. Annibal Paes de Barros.
O enterro, que foi bastante concorrido, realisou-se hontem mesmo, ás 5 horas da tarde, tendo sahido da rua Florencio de Abreu n. 19.
—Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, a senhorita Alice de Almeida, diplomada pela nossa Escola de Pharmacia, e cunhada do dr. Rangel de Freitas, advogado do nosso fôro.
O enterro realisa-se hoje, ás 4 horas da tarde; sahindo o feretro da rua Florencio de Abreu n. 63, para o cemiterio da Consolação.
Falleceram mais:
—Em Casa Branca, o capitão José Francisco da Silva, commandante da segunda companhia do 4.º batalhão, destacada naquella cidade.
—Em Campinas, d. Vicentina Salles.
—Em Rio Claro, o sr. Antonio Gomes Botelho.
—Em Piracicaba, o sr. Francisco Alves Bonilha.
—Em Atibaia, d. Maria José de Moraes Cunha.
—Em Aracajú, Sergipe, o padre Constantino Brandão.
—Em Monte Alegre, o venerando coronel Antonio Fernandes Villela de Andrade, fazendeiro, que contava 91 annos.

Pelas ruas

VIOLENCIA—Sob pretexto de dar caça ao jogo do bicho estão por ahi a exercer pequenas e irritantes vindictas. Ao passo que, para os grandes e repugnantes crimes se desenvolve criminosa benevolencia, para a repressão de vicios que pedem apenas medidas preservativas, vae-se logo ás da cabo, demonstrando tudo, menos a observancia regular dos preceitos legaes.
A' rua da Concordia n.º 159 mora um pobre homem, lavrador, que vive exclusivamente da sua profissão. Pois hontem, á 1 1/2 horas da tarde, o subdelegado do Braz, acompanhado dum secreta, duas praças e um cabo da repartição de Immigração, invadio essa casa, prendeu esse homem e encarcerou-o até ás 4 horas da tarde, quando a sua mulher appareceu para soltal-o, pagando a multa creada para os que exercem o jogo do bicho.
A victima dessa violencia chama-se João Albano Pinto e do tal jogo parece que entende tanto como nós de fazer agulhas.

PRISÃO E ESPANCAMENTO—O alferes Pires, ante-hontem, a 1 hora da madrugada, prendeu e espancou a Miguel de Alexandre, morador á rua do Hyppodromo, n. 58. E não satisfeito com isso—disse-nos o infeliz—, conservou-o preso durante 24 horas.
Admittindo que a prisão tivesse causa legitima, como explicar o espancamento? Tomamos a liberdade de chamar a preciosissima attenção do sr. dr. chefe da Segurança Publica para o procedimento irregular desse official.

POR CAUSA DO JOGO—Hontem, ás 5 horas da tarde, no Tatuapé, divertiam-se jogando uma partida de *scopa*, os italianos Rogerio de tal e Felice Napoletano. Assistia ao jogo, sentado no lado deste ultimo, um outro italiano de nome Benedicto Pissanielle. Felice Napoletano começou então a perder para o seu companheiro e, attribuindo a sua infelicidade *aos pés frios* de Pissanielli, intimou-o a que se retirasse dali; e, como não fosse attendido, enfureceu-se *garganteando* a Pissanielle que, reagindo, levou um ponta pé no ventre e foi posto fóra da sala.
Benedicto Pissanielli foi conduzido á Policia Central afim de ser examinado pelo medico-legista dr. Honorio Libero que, verificou uma ecchymose no baixo ventre do lado esquerdo.
O aggressor conseguiu escapar. Tomou conhecimento do facto o 2.º subdelegado da 1.ª delegacia.

MULTAS—Foram multados pelo 1.º subdelegado da 5.ª delegacia, os carroceiros Manoel José Diogo e Affonso Amarante, por infracção de posturas municipaes.

AGGRESSÃO — O negociante Vicente Saes, estabelecido á Avenida Rangel Pestana, esquina da rua S. Caetano, foi ha dias roubado pelo pintor Luiz Fravata, em uma lata de phosphoros e 150$000 em dinheiro.
O negociante communicou o facto á 5.ª delegacia que tomou providencia, afim de capturar o gatuno.
Hontem, pela manhã, coincidiu Fravata passar por aquella rua, talvez já esquecido que houvesse praticado o delicto. Ao passar pelo estabelecimento de Vicente, foi visto por aquelle que, sem perda de tempo, se muniu de um cacete e veiu para a rua, afim de justar contas com o gatuno. Acto continuo pespegou rijas cacetadas na cabeça de Fravata, que cahiu por terra.
O guarda rondante conseguiu prender o negociante aggressor e leval-o á presença do sr. 1.º subdelegado da 5.ª delegacia que, depois de ouvil-o, o recolheu ao xadrez.
O pintor Fravata foi levado á policia Central, afim de ser medicado. O medico legista, dr. Honorio Libero, verificou no paciente trez ferimentos no alto da cabeça, ferimentos esses que foram considerados graves.

BRIGA—Hontem, mais ou menos ás 9 horas da noite, no largo do Thesoiro, Marceau Egalan aggrediu **a bofetadas o portuguez Custodio Alfredo Pereira.**
Ambos foram presos em flagrante, sendo Marceau recolhido ao xadrez e Custodio, depois de medicado, posto em liberdade.
O dr. Honorio Libero verificou 2 ferimentos, sendo um na região frontal e outro na região occipital do lado direito.

PROCESSADOS—Foram processados pelo 1.º subdelegado da 1.ª circumscripção e pelo 1.º delegado, os individuos Francisco Levi, Lourenço Bertole, João Martins, Miguel Ruiz, José Rosa Silva, João Rolo, João Mache, Felici Celini, João Vicente, Manoel Navarro, Daniel Viola, Benedicta Teresa de Jesus, Valentim Costa, José Maria, Antonio de Almeida, José Fernandes, Manoel Faria, Mario Sandel, Manoel Rodrigues, Antonio da Costa, Mario Antonio de Oliveira, Luigi Curatella e Venancio de Almeida todos incursos no artigo 399 do Codigo Penal.

DESORDEIROS—Hontem, nas ruas Glicerio, Brigadeiro Luiz Antonio e Travessa do Quartel, na occasião em que promoviam desordens, foram presos, á ordem do dr. Theophilo Nobrega, 2.º delegado, os desordeiros Glasso Segelnes, Candido Queiroz Telles Prado e Galdina Maria de Jesus.

ENTRE CARROCEIROS—Hontem, na rua Voluntarios da Patria, os carroceiros Manoel Gonçalves Mugio e Totó Fernandes por motivos futeis desavieram-se, aggredindo-se mutuamente, trocando cabeçadas e ponta-pés.
Os *valentes* foram presos e conduzidos á presença do sr. José dos Santos Castro, subdelegado de Sant'Anna, que os mandou recolher ao respectivo xadrez.

Theatros e Salões

SANT'ANNA—A Companhia Lucinda-Christiano levou hontem á scena, nesse theatro, o conhecido *vaudeville* de *Jorge Feydeau—O Hotel do Livre Cambio*, traducção de Eduardo Garrido.
Escusado dizer que o engraçado do *vaudeville*, de principio a fim, despertou desopilantes gargalhadas.
Peça representada aqui por diversas companhias, *O Hotel do Livre Cambio* é sempre um bom chamariz de concorrencia. O espectaculo de hontem apezar disso, não teve a assistencia que era de esperar.
Os artistas, em geral, foram muito applaudidos.
—Annunciam-se para hoje dois espectaculos: em matinée, com a jocosa peça ingleza *Temperança, Rapazinho de C...*, e, á noite, *O Hotel do Livre Cambio.*

POLYTHEAMA — Repetiu-se hontem, nesse theatro, a opereta feerica *Il viaggio della sposa*, que agradou como na *premiere*.
A sra. Marcolini, sempre graciosa, sempre sorridente, continuou a obter muitos applausos no seu papel de [illegible]; o sr. Gravina não deixou um instante a plateia sossegada, pois fez rir o publico á bandeiras despregadas. As sras. Orlandini, [illegible] e [illegible], e os srs. Sylvan, Augustini, Farri, Vitale e Mathioli não destoaram do conjuncto.
A assistencia foi numerosa, o que quer dizer que a opereta está encarrilhada para dar á empreza algumas boas casas consecutivas.
—Hoje, em matinée e á noite a mesma opereta.

MOULIN ROUGE—Os [illegible] do elegante theatrinho [illegible] por forma alguma [illegible] não fazem mais do que corresponder aos esforços da empreza do *Moulin*. Os melhores numeros do programma tiveram hontem fiel execução, sendo [illegible] acolhidos pelo publico.
—Hoje, dois espectaculos, em *matinée* e á noite, com um bello programma.

Sport

TURF
JOCKEY-CLUB PAULISTANO
Grande Premio Sans Pareil
Realisa-se hoje, se o tempo permittir, mais uma magnifica reunião hippica, da actual estação.
O programma para esta corrida é deveras encantador e attrahente, constando de seis bem equilibrados pareos, entre os quaes figura — o grande *Premio Sans Pareil*, onde os nossos [illegible] vão medir as suas forças.
Este premio tem despertado em rodas sportivas grande interesse, pois todos os concorrentes têm os seus adeptos.
Se ainda a raia estiver pesada, acreditamos que Heroe, Herodes e Mephisto lutarão bastante para vencer a Pery.
Nené e Pilleta que, em terreno pesado são terriveis, [illegible] a pista estiver leve, pensamos que, então, o desenlace será mais brilhante ainda. Emfim, o pareo está como se diz na gyria *professional*, porém o nosso coração pende para Heroe, secundado por Pery.
Os nossos palpites são os seguintes:
Merope—Atalá
Rondello—Lucy
Dollar—Zut
Heroe—Pery
Deserteur—Marina's
Lavandière—San Toy
[illegible], Salvatora, Japoneza, Argelia, [illegible], Actriz e Black Prince.

Quando hontem galopava na pista do prado da Mooca, o cavallo *Noel* aconteceu escorregar e cahir. O seu piloto nada soffreu além do susto.
***Noel* mancou e por este motivo não tomará parte na corrida de hoje.**
Sentiu-se bastante dos tendões o cavallo *Herval*, naturalmente não correrá hoje.
O sr. von Scheling pretende adquirir por 10:000$000 o cavallo inglez *Satellite*, do Stud Belem.
O cavallo *Deserteur*, inscripto no pareo *Imprensa*, estará á venda antes da corrida, por 1:500$000.
FOOT-BALL
Campeonato de 1907
LIGA PAULISTA
No dia 9 do corrente haverá uma reunião da *Liga Paulista*, para tomar conhecimento do requerimento do *Club Internacional*, de Santos, que pede a sua inscripção na *Liga* e [illegible] tratar de outros assumptos referentes ao campeonato deste anno.

Repartições Publicas

Secretaria do Interior

O sr. secretario pediu providencias da secretaria d'Agricultura no sentido de ser designado um profissional para demarcar e [illegible] o terreno pertencente ao predio onde funcciona o Seminario das Educandas.

A's camaras municipaes de Amparo e S. Carlos do Pinhal foram enviadas facturas de material, afim de serem organisadas regularmente as [illegible] pelos professores [illegible] municipios.

O sr. secretario declarou á Camara Municipal de Santo Antonio da Alegria que não é possivel effectuar a nomeação interina proposta, visto [illegible] diplomado o professor de que se trata.

Devido ao apparecimento de casos de sarampo, diminuiu a frequencia de alumnos da escola da [illegible], em Araraquara.

Foi transmittida á Camara Municipal de Itaporanga, para tomar na devida consideração, uma copia do officio em que o promotor publico daquella comarca reclama contra o facto de existir ali um cemiterio onde se fazem enterramentos sem exigir a certidão do registo civil.

Acham-se nesta secretaria á [illegible] dos srs. Antonio Bonetano, [illegible] Mascaloni, Borelli [illegible], Guido Giordano, Natale Marietto, Valentim Pastorello, Antonio Serenacci, Enrico Dell Rosa e João Grandi, as suas cartas de naturalisação.

O director do Gymnasio da capital foi autorisado a despender [illegible] de 20:000$000, com a acquisição da mobilia necessaria áquelle estabelecimento.

Solicitou-se ao [illegible] ministro da Fazenda [illegible] isenção de direitos para diversos artigos encommendados na Europa e destinados á Escola Polytechnica.

Transmittiu-se á Secretaria da Fazenda a [illegible] despesa do [illegible] Official, durante o anno findo.

Requerimentos despachados:
[illegible] — Requeira [illegible];
de Joaquim Antonio de [illegible] Camargo [illegible];
de d. Eduarda [illegible];
de Jorge Branco de Moraes e José Armando — Indeferido;
de d. Lydia [illegible] — Cumpra o regulamento de [illegible] de Setembro de 1904;
de Alberto [illegible] — Idem;
de Domingos da Silva Braga — Indeferido;
de Pedro de Alcantara e Castro — Ao sr. director da escola complementar de Campinas para informar;
de d. Raymunda Cardoso — Requeira por intermedio do director do grupo;
de João Damy, Germano Kruger, d. Josephina Ferreira e Arthur de Queiroz Guimarães — Sim, havendo vagas.

Serviço Sanitario

Expediente do dia 2 de Março de 1907
Requerimentos despachados:
—De José Ferreira de Sá, pedindo relevação de uma multa e prazo de 90 dias, para fazer os concertos do predio n. 29 A, á rua do Hippodromo—2.º despacho—Relevo a multa desde que inicie os serviços dentro do prazo de 30 dias;
—De Joaquim José Ferreira, pedindo prazo de seis mezes, para fazer os concertos da casa n. 66, á rua Maria Domitilla—2.º despacho—Concedo mais 6 mezes de prazo improrogaveis.
—Do pharmaceutico Augusto Seixas, communicando que nesta data deixou a responsabilidade da pharmacia Normal de [illegible]—Ao sr. dr. inspector sanitario do districto.

Secretaria da Justiça

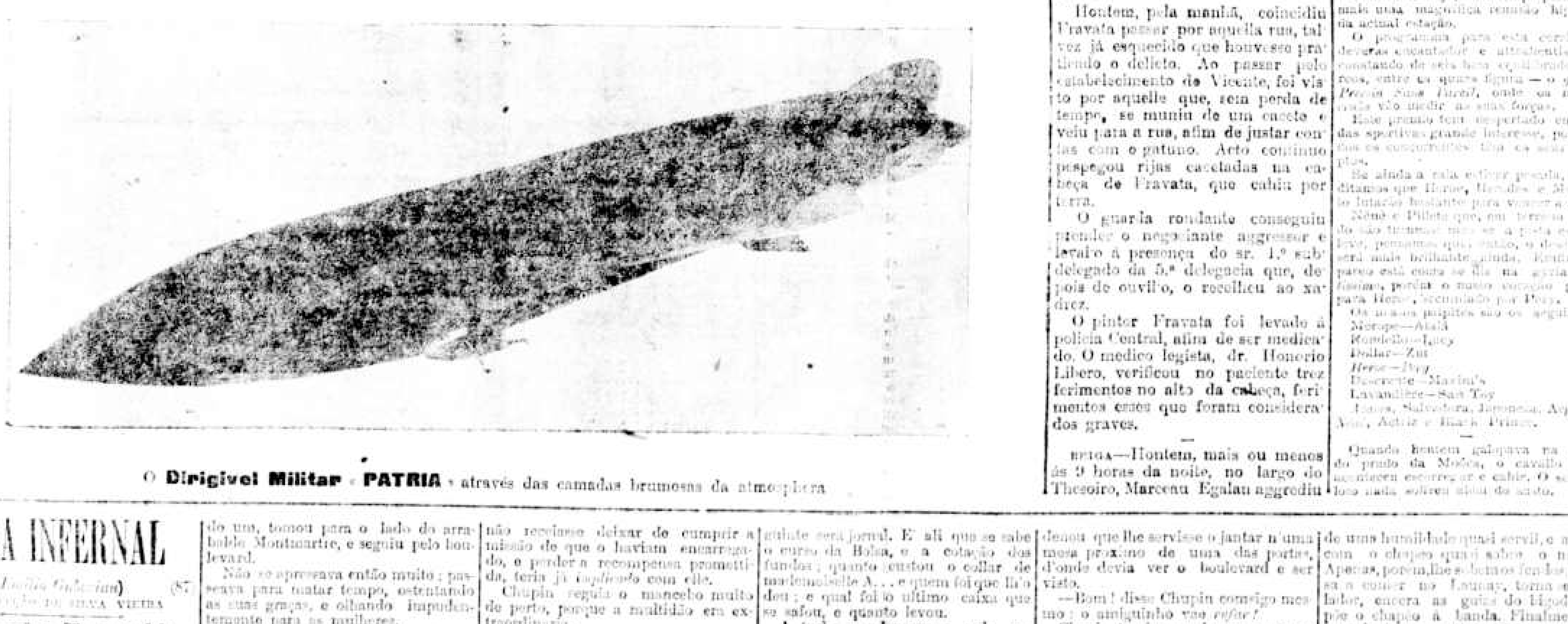
Foram concedidos [illegible] dias de licença ao tabellião do [illegible], sr. Joaquim de Araujo Lessa.

Requerimentos despachados:
De Horacio Rosa de Andrade, bacharel Sylvio de Campos, bacharel Adalberto Garcia da Luz—Deferidos;
de Macario Amaro de Souza—Deferido, descontando-se 12$000 para a caixa beneficente.

Segurança Publica

Está exercendo interinamente o cargo de delegado de policia de [illegible] o sr. José Rodrigues de Araujo.

Foram passados alvarás [illegible] para funccionamento de jogo de bolas na



O **Dirigivel Militar « PATRIA »** através das camadas brumosas da atmosphera

VIDA INFERNAL

(*Emilio Gaboriau*) (87)
TRADUCÇÃO DE SILVA VIEIRA

Pascoal e Margarida

XVIII

Chupin não perdera uma palavra do dialogo.
— Valeray millionario! dissera elle para comsigo. Esta não é má! Emfim! O nome do patusquinho já eu sei, e tambem que é amador de corridas... Wilkie! Isto deve ser nome inglez... Gostava mais que se appellidasse d'Argelès... Mas onde diabo irá elle?
Wilkie ia simplesmente renovar o seu fornecimento de charutos ao estanco do Grande-Hotel, onde a propria *Régie* vende a parte superior das suas caixas.
Encheu a charuteira de excellentes *londres*, e depois de ter accendido um, tomou para o lado do arrabalde Montmartre, e seguiu pelo boulevard.
Não se apressava então muito; passeava para matar tempo, ostentando as suas graças, e olhando impudentemente para as mulheres.
Caminhava gingando, com os hombros erguidos quasi á altura das orelhas, arqueando as costas, arrastando os pés como se não pudera ter-se nas pernas, ensaiando-se em fingir-se derrancado, gasto, extenuado. Era moda, era o supremo bom gosto, o melhor genero, o *chic!*
Este aspecto era destinado a deslumbrar o publico, a dar de si a idéa brilhante de ser um homem despedaçado por excessos exhorbitantes, esmagado pelos gosos e prazeres.
—Não acabará com isto o diabo! resmungava Chupin. Deixa estar, que m'o has de pagar, meu lesma!
Chupin sentia-se tão indignado, que sobre o seu bello casaco reconhecia-se o gaiato de Paris, que ardia em desejos de apupar Wilkie. Se não receiasse deixar de cumprir a missão de que o haviam encarregado, e perder a recompensa promettida, teria já *implicado* com elle.
Chupin seguia o mancebo muito de perto, porque a multidão era extraordinaria.
Entretanto anoitecera, e por todos os lados se accendia o gaz. O tempo estava ameno, de modo que não havia uma só meza devoluta na frente dos cafés. Era a hora do absintho, hora unica em que o boulevard apresenta um espectaculo como não ha outro em todo o mundo.
Como é que todas as tardes, entre as cinco e sete horas, apparece e se mostra na *passagem* da Opera, e na *passagem Jouffroy*, tudo o que em Paris é alguem ou alguma coisa?
Isto provém de certo de ser ali o mercado das noticias frescas, da mexeriquice de aprimorado gosto, da grande disseminação de anedoctas escandalosas, da *galga* politica, e dos ditos escabrosos. E' ali que se faz a chronica parisiense, que no dia seguinte será jornal. E' ali que se sabe o curso da Bolsa, e a cotação dos fundos; quanto custou o collar de mademoiselle A... e quem foi que lh'o deu; e qual foi o ultimo caixa que se safou, e quanto levou.
A turba condensava-se cada vez mais, á proporção que se aproximava da esquina do boulevard e do arrabalde Montmartre, que fôra appellidada « encruzilhada dos esmagados »; mas Wilkie circulava por entre a multidão com a facilidade de emerito frequentador dos boulevards.
Parecia mesmo contar muitas relações entre a concorrencia, porque ia distribuindo para um e outro lado grande numero de cumprimentos, e fallou a cinco ou seis pessoas.
Não passou comtudo para diante do terraço Jouffroy. Comprou um jornal, voltou para traz, e ás sete horas entrava no Café Riche.
Entrou, e nem sequer levou a mão ao chapéo, o que seria coisa de mau genero; mas chamou em voz alta e muito imperiosa o moço, ao qual ordenou que lhe servisse o jantar n'uma mesa proxima de uma das portas, d'onde devia ver o boulevard e ser visto.
—Bom! disse Chupin comsigo mesmo; o amiguinho vae *refar!*
Chupin tambem pela sua parte se lhe não daria de trincar alguma coisa; por isso tratou de ver se acaso se lembrava de alguma tasca ali perto, quando de repente pararam ao pé d'elle dois mancebos, um dos quaes exclamou olhando para dentro do restaurante:
—Olha! o Wilkie!
—E' verdade! disse o outro; e endinheirado, que é mais alguma coisa... Segundo parece, sorri-lhe a sorte...
—Parece-te isso?
— Que pergunta! Quem convive com Wilkie pode, sem maldade, saber sempre tão bem como elle, em que estado tem a bolsa... Se está a tinir, manda buscar as diferentes refeições a uma taberna onde tem credito; deixa de trazer o bigode retorcido, mostra-se para com os amigos de uma humildade quasi servil, e anda com o chapéo quasi sobre o nariz. Apenas, porem, lhe sobem os fundos passa a comer no Launay, torna-se falador, encera as guias do bigode, e põe o chapéo á banda. Finalmente, quando janta no Café Riche, quando traz o bigode bem arrebitado, e o chapéo quasi sobre a orelha, quando se apresenta tão arrogante como agora o vês, tem pelo menos no bolso cinco ou seis mil francos, e tudo lhe caminha ás mil maravilhas!
— De que vive elle?
— Quem sabe lá isso?
— E' rico?
— Elle tem dinheiro... Uma vez emprestei-lhe dez luizes, e pagou-m'os.
— Safa! E' um homem appreciabilissimo!
Os dois mancebos desataram a rir, e foram andando.
Chupin sentia-se já extraordinariamente informado.
— Já te conheço, murmurou elle, que nem que fosse teu porteiro... E eu te acompanhando a casa para saber o numero da tua porta, terei ganho, muito bem ganhos, os cincoenta francos do sr. Fortunato!
Pelo que Chupin podia avaliar atravez da vidraça, Wilkie comia com o apetite de quem sente o bolso bem recheiado.
— Irra! resmungou elle com tal ou qual inveja; o tal amigo trata-se! De certo não se demora á meza menos de uma hora! Tenho por conseguinte tempo de ir tambem trincar...
Dito isto correu para a rua proxima, avistou uma tabernaria, foi direito a ella, entrou e gastou sumptuosamente trinta e nove soldos.
Uma despesa tão avultada não era coisa que estivesse nos seus habitos; por que desde que jurara ser rico, vivia o mais apertadamente possivel.

(*Continúa*)

...ua 21 de Abril, 55, Rangel Pestana, 183, e Bambda, 27, aos srs. Angelo Pesual, Pedro Manfredini e Attilio Bascheru, e á commissão beneficente do Hospital Allemão para dar espectaculo e baile no *Eden Theatro*.

Requerimentos despachados:
De Antonio Madari—«Diga o dr. 3º delegado»;
de Antonio Ignacio de Oliveira—«Ao sr. dr. 1º delegado auxiliar»;
de Luiz Cardoso de Negreiros—«Indeferido»;
de Antonio Quirino Peixoto — «Sim, opportunamente»;
de Ruffo Ferraro—«Indeferido»;
de Domingos Sansoni—«Ao commando geral».

Foram concedidos 30 dias de licença ao soldado da Guarda Civica, Gabriel Narciso Nazareth.

Foram expedidos por 6 mezes os titulos dos guardas nocturnos Firmino Moreira Pacheco e Amaro José Machado.

Secretaria d'Agricultura

Foram transmittidos ao sr. director da Agencia Official de Colonisação e Trabalho os titulos provisorios dos lotes ns. 52 do nucleo colonial *Campos Salles* e ns. 137 e 138 do nucleo *S. Bernardo*, concedidos a Suffe Stefano e Victorio Fantinati.

Remetteu-se ao sr. intendente municipal de Araraquara, conforme seu pedido, bases para o contrato de luz electrica e fornecimento de força motriz.

O sr. secretario agradeceu ao sr. dr. presidente da Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes a consideração em que foi tomada a intervenção da Inspectoria de Estradas de Ferro e Navegação, relativamente á elevação, á categoria de estação, dos postos telegraphicos de Pombal e Ferraz, dando-lhes respectivamente os nomes de *Nova Odessa* e *Jorge Tibiriçá*.

O sr. Adolpho Kirchert está encarregado de receber dinheiros nas repartições publicas e assignar a correspondencia official da «S. Paulo Gas Company» durante a ausencia do sr. R. Gray, seu representante.

Foi concedido 1 mez de licença ao sr. Nicolau Lucio Lourenço, engenheiro-chefe do 4.º districto de Obras Publicas.

Communicou-se ao director da Agencia Official de Colonisação e Trabalho que o sr. secretario autorisou a acquisição, por 120$000, da casa existente no lote n. 3 da Secção Engenho Velho, de propriedade de Pedro Baptista do Nascimento, afim de ser concedida ao colono André Stall.

Requerimento despachado:
De Ernst Eldock, pedindo ser-lhe facilitada a acquisição de um arado—«Empreste-se por tempo indeterminado».

Secretaria da Fazenda

A' requisição da Secretaria do Interior vão ser effectuados os seguintes pagamentos:
De 7:762$, ao pessoal julgador e administrativo dos exames de preparatorios; de 6:300$, a N. Falcone & C.; de 6:171$590, a Francisco Alves & C.; de 678$, a Eduardo Waller & C.

Entregas:
De 800$, á directora do Seminario da Gloria.

Creditos:
De 1:391$, ao dr. João Chaves Ribeiro.

Camara Municipal

Realisou-se hontem a 1ª sessão ordinaria correspondente ao mez corrente:
A' hora regimental, feita a chamada, foi verificada a presença dos seguintes vereadores:
Dr. Getulio Monteiro, dr. Celso Garcia, dr. Sampaio Vianna, dr. Goulart Penteado, João Amarante, Horta Junior, Piza e Almeida, Corrêa Dias, Candido Motta, Asdrubal do Nascimento, Silva Telles, Nicolau Baruel e Urbano de Azevedo.
Aberta a sessão e lida a acta da sessão anterior, que foi approvada, passou-se á leitura do expediente, que constou de officios da Prefeitura sobre a estrada da freguezia do O', sobre os concertos realisados no necroterio do cemiterio de Villa Marianna e sobre a revisão do emplacamento das ruas Maria Miquelina e João Teodoro.
Foi tambem lido um requerimento do prefeito dr. Antonio Prado, pedindo 6 mezes de licença, sendo esta concedida.
Ainda na hora do expediente o sr. Celso Garcia pediu informações ao sr. vice-prefeito, em exercicio, interpellando a Camara sobre uma acção movida pelo escrivão do jury, José Ramos Oliveira, para a cobrança de meias custas nos processos de réos pobres absolvidos.
Pedindo a palavra o sr. Sampaio Vianna, declarou que contra a Camara não foi até agora movida nenhuma execução pelo major Ramos de Oliveira, accrescentando que a Camara recebeu daquelle serventuario de justiça um requerimento no sentido de ser effectuado o pagamento dessas meias custas, requerimento esse que foi á commissão de justiça para dar parecer.
O mesmo vereador pediu tambem informações á Camara sobre o serviço de analyses dos generos alimenticios, respondendo-lhe o sr. Asdrubal do Nascimento.
Em seguida foram apresentadas as seguintes indicações:
Do vereador dr. Celso Garcia mandando a prefeitura illuminar a kerozene ou alcool a freguezia de Pinheiros;
do mesmo, para que a mesma se entenda com a *Light* para que essa companhia leve a sua linha de bondes á Pinheiros; mandando collocar guias na rua Thabor; para que a prefeitura se entenda com a *Light* afim de conseguir que o bonde que vae até a egreja das Perdizes, em frente á rua Thabor, prolongue o seu trajecto até o cemiterio do Araçá.
para que o bonde que vae á Villa Cerqueira Cesar desça pela Consolação;
para que seja requerido do governo a completa illuminação do largo do Arouche;
mandando orçar as obras necessarias para completar o ajardinamento do largo do Arouche;
mandando collocar guias nas ruas Oriente, Muller e Palmeiras, da Avenida Angelica em diante.
Indicação do vereador Correia Dias —mandando calçar a Ponte Grande, sobre o Rio Tieté.
Indicação do vereador Candido Motta—mandando que o prefeito estude o orçamento para a construcção de um viaducto, ligando o largo de S. Francisco ao ponto mais conveniente do Rexiga; e mandando calçar a rua Vitalis.

Em seguida passou-se á seguinte ordem do dia, que foi toda approvada:
Discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus pareceres ns. 1 e 8, autorisando o prefeito a conceder um anno de licença ao guarda-fiscal José Sebastião Pereira para tratamento de sua saúde, com a metade de seus vencimentos;
Discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça, Obras e Finanças em seus pareceres ns. 17, 7 e 17 autorisando a venda em hasta publica das sobras de terreno da rua do Seminario, esquina da rua Anhangabahú.
Discussão dos pareceres ns. 33 e 19 das commissões de hygiene e Justiça sobre um requerimento em que o sr. C. J. Rossari pede concessão para o fornecimento de recipientes de lixo para collocação de placas de annuncios.
O projecto apresentado pelas commissões de obras e finanças e seus pareceres ns. 6 e 16, autorisando a despesa de 33:062$315 com a construcção de uma galeria de aguas pluviaes na rua José Monteiro, voltou á commissão de justiça para dar parecer, a requerimento do sr. Sampaio Vianna.
—Ainda no expediente foi lida uma reclamação de Quirino do Canto sobre os terrenos que a Municipalidade pretende vender á rua do Seminario e Anhangabahú.
—Nada mais havendo a tratar-se, foi encerrada a sessão.

Prefeitura Municipal

Declarou-se ao sr. agente executivo Municipal de S. Sebastião do Paraiso, em resposta ao seu officio de 28 de Janeiro deste anno, que a Prefeitura actualmente não pode attender ao seu pedido de mudas de arvores.

Determinaram-se os seguintes pagamentos:
De 52:000$000, a Mirtil Deutsch & Fernando Dreyfus, pelo serviço de limpesa publica da cidade, em Fevereiro findo, descontando-se 200$000 pelo serviço de fiscalisação;
de 6:664$951, a Sixto Ranzini & Filhos, pela construcção de diversas dependencias na escola de Pomologia, em Dezembro do anno findo, descontando-se 5 % de caução, que ficarão em deposito durante seis mezes para garantir a conservação da obra;
de 280$000, a Miguel Senatore, pelo serviço de revestimento de asphalto de um terraço da mesma escola, no referido mez;
de 10$500, ao pessoal empregado no serviço de emplacamento das ruas Francisca Miquelina e João Theodoro, em Fevereiro findo.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras as plantas apresentadas pelos srs. Thomaz Perugini, Bernardo Neupert e José Rocha.
—Deve comparecer na mesma repartição, para esclarecimentos, o sr. Francisco de Castro.

Requerimentos despachados:
De Antonio Canero, sobre construcção; Antonio Marcondes de Campos, José de Sousa Oliveira, Antonio Corrêa Galvão e Antonio Alves da Rocha, pedindo approvação de planta—«A' Directoria de Obras, para os devidos fins»;
de Clemente Pocerillo e Felippe Biando, pedindo licença para quitanda; Vicente Vigorito, pedindo licença para um negocio de café moido, e Theresa Scarnata, pedindo licença para um deposito de frutas—«Sim, em termos»;
de Thomaz Grande, João Romeu, Nicola Francisco e Rosa Augusta, pedindo licença para quitanda; João Medici, pedindo licença para um deposito de frutas, e João Pinheiro de Almeida pedindo licença para approvação de letreiro—«Sim»;
de Antonio Pacheco Teves e d. Francisca Candida Borges Paim, sobre imposto; Domingos Raio, pedindo praso, e Santiago Stermini, pedindo relevamento de multa—«Deferido»;
de Telerio Tessoldi e Francesco & Comp., pedindo licença para typographia—«Sim, assignando termo de responsabilidade, de accordo com o artigo 383 do Cod. Penal»;
de Luiz Facco e Antonio Albanese & Figlio, pedindo relevamento de multa—«Sim, por se tratar de primeira infracção»;
de Francisco Ernesto e Maria Bocca, sobre imposto—«Mantenho o lançamento, que foi feito de accordo com a tabella»;
de Abrahão Diab Maluf & Comp., sobre imposto—«Altere-se a taxa proporcional para 72$, conforme a proposta»;
de Tavarone Serafino, sobre imposto—«Mantenho o lançamento, que foi feito de accordo com a lei»;
de Domingos Contabile, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto do 1.º trimestre»;
de Fernando Worms, sobre imposto—«Sim, pagando o imposto de placas»;
de Maria do Carmo Simões, sobre imposto—«Sim, nos termos do parecer do Thesoiro»;
de Pedro Funicelli, sobre imposto—Mantenho o lançamento, em vista da informação»;
de Miguel Angelo Mastopietro, sobre imposto—«Mantenho o lançamento, que é egual ao do anno passado, cancellando-se o lançamento sobre o toldo»;

Delegacia Fiscal

A Alfandega de Santos arrecadou durante o mez passado 3.947:139$428, sendo, em oiro 1.363:395$499, e em papel 2.583:743$924.
A differença para mais sobre egual periodo de 1906 é de 1.081:155$861.

A Alfandega de Santos entregou ao Banco Commercio e Industria, desta capital, por conta do Banco da Republica e do saldo do exercicio corrente, a importancia de 403:000$000.

O delegado fiscal deu provimento ao recurso em que Alberto dos Santos recorre do acto do sr. inspector da Alfandega de Santos, que lhe impoz uma multa de 200$.

Remetteu-se ao sr. presidente da Camara Municipal o requerimento em que «Wilson Sons and Company Limited», pedem aforamento do terreno de marinha situado em frente do sitio denominado Itapema.

Ao sr. ministro da Fazenda vão ser enviados os papeis do concurso de segunda entrancia, realisado nesta repartição, no dia 18 de Fevereiro proximo passado.

Administração dos Correios

Expediente do dia 2 de Março de 1907.
Nomeações
O sr. Alvaro Domingos de Amorim foi nomeado para o logar de ajudante do agente do correio de Araras;
o sr. José Vieira da Costa para o logar de agente do correio de Apparecida de Botucatú;
o sr. Joaquim Ferraz de Camargo, para agente do correio de S. Paulo dos Agudos;
o sr. Azarias de Carvalho Leme para agente do correio de Sant'Anna dos Olhos d'Agua;
a sra. d. Isabel Oliveira Silva para o logar de agente do correio de Xiririca.
Promoção
Foi promovido o praticante de 1ª classe, sr. Alfredo Pinto dos Santos.

Pelos Tribunaes

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 2 de Março de 1907

Presidente, sr. Xavier de Toledo.
Secretario, sr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Canuto Saraiva, passou ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4453 da capital e ao sr. Augusto Delgado, as civeis 4569 de Araraquara e 4616 da capital.
O sr. Augusto Delgado, ao sr. Antonio Paulino, a civel 4749 da capital e ao sr. Francisco Saldanha, a civel 4159 da capital.
O sr. Francisco Saldanha ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4764 da capital e ao sr. Antonio Paulino, as civeis 4580 e 4799 da capital.
O sr. Antonio Paulino, ao sr. Ignacio Arruda, a civel 3408 da capital e ao sr. Ferreira França, as civeis 4786 de Araraquara, 3778 de Jaboticabal, 4242 de Santos e 4911 da capital.
O sr. Ferreira França, ao sr. Brito Bastos, as civeis 4077 de S. Manoel, 4445 de Mogy-mirim e 4667 da capital.
O sr. Juvenal Malheiros, ao sr. Arlindo Guerra, a civel 3543 de Santos.
O sr. Arlindo Guerra ao sr. Ignacio Arruda, a civel 4652 de Franca.
O sr. Ignacio Arruda ao sr. Augusto Delgado, as civeis 4660 de S. Bento e 4727 de Santa Cruz das Palmeiras.
O sr. procurador geral do Estado deu parecer nas appellações civeis 4957, 4970 da Capital e 4947 de Tatuhy.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 4829. Capivary — Appellante, Joaquim Jorge Gomes Carneiro; appellados, Indalecio Teixeira de Camargo e sua mulher. Relator, sr. Antonio Paulino. Converteram o julgamento em deligencia.
N. 4959. Capital — Appellante, o juiz ex-officio; appellados, Antonio José de Freitas Guimarães e outros. Relator, sr. Brito Bastos. Negaram provimento.
N. 4896. Sorocaba — Appellantes, o Banco Nacional Brasileiro e dr. Nelson V. Almeida; appellados, Oetterer Speers & Comp. Relator, sr. Canuto Saraiva. Julgaram por sentença o accordo.
N. 4796. Franca—Appellante, Antonio Joaquim da Silva e Costa; appellado, dr. João Antunes de Araujo Pinheiro. Relator, o sr. Augusto Delgado. Negaram provimento.
N. 4793. Campinas—Appellante, José Theodoro de Oliveira Andrade; appellados, F. de Campos Filho e outro. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Negaram provimento.

Embargos

N. 4677. Capital.—Embargantes, Fratelli Martinelli & Comp.; embargados, Ignacio Tagliavia & Comp. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Não vencidas as preliminares de nullidade de não se ter apurado a responsabilidade dos embargantes e a de constituir os mesmos embargantes partes illegitimas, por unanimidade de votos. Regeitaram os embargos contra os srs. Brito Bastos e Ferreira França.
N. 4188. Capital—Embargantes, Scheling & Comp.; embargada, a massa fallida de Raymonce Giovetti. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Regeitaram os embargos.
N. 4794. Faxina—Embargante, José Domingues de Camargo; embargado, dr. Calmerio Nestor dos Santos. Relator, o sr. Ignacio Arruda. Regeitaram os embargos.
N. 4.012. Capital. Embargantes, Matheus Christianini e outros; embargado, Antonio Bento de Paiva Azevedo. Relator, o sr. Brito Bastos. Julgaram a habilitação por sentença.
N. 2.467. Bragança. Embargante, a Camara Municipal de Bragança; embargado, Demetrio Potente. Relator, sr. Arlindo Guerra. Concederam dispensa de revisão, para ser julgada a causa na primeira sessão.
Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:
N. 4.669. Capital. Embargante, dr. Arthur Soares de Moura; embargado, João Gonçalves da Silva. Relator, sr. Brito Bastos.

Sessão das Camaras reunidas em 2 de Março de 1907

Presidente, sr. Ignacio Arruda.
Secretario, sr. Luiz Araujo.

Processo de Responsabilidade

N. 60. Ribeirão Preto. Querellante, Rosa Lima Bomfim; querellado, dr. Eliseu Guilherme Christiano, Juiz de Direito da comarca. Relator, sr. Arlindo Guerra. Julgaram improcedente a queixa.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Clementino de Sousa e Castro.
Promotor, dr. Adalberto Garcia.
Escrivão, major Ramos de Oliveira.

Por falta de numero não se installou ainda hontem a 3ª sessão do jury desta capital.
O presidente do Tribunal resolveu suspender até ulterior deliberação o funccionamento da actual sessão do Jury, em consequencia dos trabalhos da apuração eleitoral, de que se acham incumbidos os juizes da capital.
E' provavel que a sessão prosiga após deliberação do secretario da Justiça, sob a presidencia do juiz de direito da comarca de Mogy das Cruzes, substituto legal dos juizes da capital.
Da urna supplementar foram sorteados os seguintes jurados:
Oscar Ferreira, dr. Clemente Ferreira, Christiano Costa, Carlos Leme, dr. Pedro Arbues da Silva, Bento Barreto do Amaral, dr. Carlos de Campos, João C. da Silva, Guilherme Dias Souto Junior, Joaquim Augusto Schmidt, Joaquim José de Carvalho, Mario Alves de Abreu e Silva, Mario Egydio de Sousa Aranha, dr. Mario Pinto Serva, Carlos Gerck, Antonio Alvares Leite Penteado, Antonio Silverio de Alvarenga, Antonio de Paula Sousa Tibiriçá, dr. Antonio Dino da Costa Bueno, Antonio Passos, Francisco Nilo Junior, Gabriel Ribeiro Nogueira Soares, Sebastião Barbosa Guimarães, Aristides Silva, Alvaro Castello, Arthur Wolff, Antonio B. Cerqueira Leite, Francisco de Azevedo Dias, Francisco Freire Filho, Luiz Augusto Azevedo Marques.

Forum

Na acção executiva por alugueis, que Antonio da Cunha Junior move a José Nicolles e sua mulher, foi accusada em audiencia a citação da penhora feita e requerida a remoção dos bens penhorados aos réos para o deposito publico.
—Na acção ordinaria que contra a Companhia União move Marcell Remondon, foi encerrada a dilação probatoria.
—Vicente Derrico, estabelecido com agencia loterica á rua da Estação n. 55-A, impetrou do juiz da 5ª vara criminal um pedido de *habeas-corpus*, em virtude de se achar ameaçado de constrangimento illegal por parte das autoridades da Consolação.
O juiz designou o dia 4, no cartorio do 2.º officio do jury, afim de serem tomadas as declarações do impetrante.
—Foi inquirida uma testemunha, no cartorio do 5º officio, para a prova testemunhavel nos autos da acção ordinaria que João Rodrigues de Camargo move contra a herança do coronel Joaquim Sertorio.
—Nos autos do executivo hypothecario que João Procopio, Irmão & Comp. movem contra a herança da finada d. Luciana Maria Machado, foi accusada a citação dos herdeiros e a penhora feita nos bens hypothecados, ficando ainda assignado o praso da lei para embargos á penhora.
—Foi posta em prova a acção ordinaria que Joaquim de Sousa Azevedo move contra o capitão Francisco Lucio Netto.
—Na acção ordinaria que Maria Dorton move ao dr. Tito de Sá e Jean Salvador, foi aberta dilação probatoria.
—O dr. juiz da 1ª vara julgou por sentença a justificação requerida por Isaa Antonio de Mello e Antonio Zambrano contra as companhias de seguros *Alliança*, da Bahia, *Mercurio* e *Brasil*.
—O dr. juiz da 2ª vara mantendo o seu despacho, contraminutou o aggravo interposto por José Candido da Silveira nos autos de execução de sentença que move á Companhia *S. Paulo Railway*, mandando que os mesmos subissem ao Tribunal de Justiça para julgamento.
—O dr. juiz da 4ª vara condemnou a 37 e meio dias de prisão a Antonio José Thomaz Coelho, por uso de armas prohibidas.
—O dr. juiz da 5ª vara julgou procedente a denuncia apresentada contra Giuseppe Mennuci, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.
—Por parte de Oliveira & Amaral foi hontem accusado em audiencia do juiz da 2ª vara a citação precatoria de João M. da Costa, para vir assistir aos termos de uma acção decendiaria que lhe propõem para a cobrança de 4:401$.
—Foi encerrado no cartorio do 6º officio o summario crime em que é accusado de crime de ferimentos leves José Joaquim Alves.
O accusado pediu o praso da lei para offerecer por escripto a sua defesa.
—Reune-se segunda-feira no edificio do Forum a junta apuradora das eleições de senadores, realisadas no dia 2 do passado mez de Fevereiro.

Movimento geral do café na praça de Santos, durante o mez de Fevereiro

DATA	SALDEADO	ENTRADAS	VENDAS	MERCADO	BASE	SAHIDAS	EXISTENC.	PAUTA
1	36.420	32.994	41.590	Calmo	4$200	61.136	2.883.599	$460
2	—	—	—	—	—	7.052	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—
4	38.305	43.005	48.775	Calmo	4$200	495	2.854.756	$460
5	29.449	32.579	63.911	»	4$200	—	2.844.170	$460
6	35.045	35.989	36.678	»	4$200	146.888	2.836.819	$460
7	33.497	38.297	30.854	»	4$200	1.082	2.847.080	$460
8	31.790	27.779	33.032	»	4$200	—	2.840.688	$460
9	33.669	28.722	36.342	»	4$200	12.246	2.832.127	$460
10	—	—	—	—	—	—	—	—
11	36.527	40.756	33.346	Calmo	4$200	280	2.798.256	460$
12	—	—	—	—	—	2.000	—	—
13	29.581	26.284	41.456	Calmo	4$200	12.451	2.820.937	$460
14	36.863	33.172	43.224	»	4$200	71.459	2.818.730	$460
15	37.116	34.556	33.009	»	4$200	22.652	2.807.544	$460
16	35.326	39.312	33.099	»	4$200	150.117	2.805.497	$460
17	—	—	—	—	—	—	—	—
18	31.165	39.045	34.780	»	4$200	45.973	2.799.677	$460
19	32.851	39.131	38.221	»	4$200	42.265	2.798.493	$460
20	43.746	29.936	34.277	»	4$200	107.792	2.791.664	$460
21	37.416	37.042	35.448	»	4$200	150	2.803.740	$460
22	32.890	44.373	40.096	»	4$200	—	2.830.302	$460
23	32.945	31.405	42.695	»	4$200	14.808	2.830.757	$460
24	—	—	—	—	—	—	—	—
25	36.795	35.001	35.679	»	4$200	1.306	2.806.809	$460
26	33.310	29.512	35.279	»	4$200	3.139	2.855.985	$460
27	32.512	29.816	—	»	4$200	113.562	2.858.465	$460
28	34.886	34.209	—	»	4$200	41	2.866.911	$460
	802.284	762.965	442.217			816.895		

EXPORTADORES	SACCAS
Th. Wille e c.	585.852
Prado, Chaves e c.	41.750
Ed. Johnston e C.	29.369
Naumann Gepp e c.	28.915
Krische e c.	23.058
Hard Rand e c.	21.624
H. Ellis e c.	15.850
Nathan e c.	12.915
George W. Ennor	10.655
M. Laughlin e c.	8.093
Arbuckle e c.	9.211
Baldwin e c.	7.250
Zerrenner, Bülow e c.	6.097
Nossack e c.	5.280
F. Matarazzo e c.	2.140
Barbosa & c.	2.050
Schmidt e Trost	1.869
Prado Lima e c.	1.250
Salles Toledo e c.	1.100
Godof. Fonseca e c.	500
Alves Lima e c.	152
Malta Cerquinho e c.	700
J. D. Martins	50
Diversos	1.160
	816.895

DESTINOS	SACCAS
Hamburgo	212.259
New-York	177.219
Rotterdam	102.982
Londres	98.435
Havre opção	91.445
New-Orleans	45.231
Bremen	35.000
Antuerpia	25.737
Barcelona	5.753
Buenos-Aires	4.660
Southampton	3.000
Malaga	2.850
Rosario	2.134
Marselha	1.805
Cadiz	1.200
Soutander	625
Alexandria	500
Gijon	375
Montevidéo	300
Gibraltar	250
Sevilha	250
Avilez	250
Boulogne s/m.	250
Genova	150
Napoles	135
Talcalmano	150
Valencia	125
San Sebastian	75
Assumpção (Par.)	41
Leixões	35
Bordéos	10
Liverpool	5
Algerie	1
CABOTAGEM	
Rio de Janeiro	400
Porto Alegre	1.001
Pernambuco	70
Maceió	72
São Francisco	2
	816.895

INFORMAÇÕES DIVERSAS

O TEMPO

Informações da Commissão Geographica e Geologica do Estado de S. Paulo, em 2 do corrente:

OBSERVATORIOS	OBSERVAÇÕES DA VESPERA — TEMPERATURA Max.	Min.	TEMPO GERAL	OBSERVAÇÕES DO DIA, TOMADAS A O.H. O.M. G.W. — PRESSÃO NORMALISADA	THERMOMETRO Secco	Humido	HUMIDADE RELATIVA	VENTO Direc.	Veloc.	ESTADO DO CÉO	OBSERVAÇÕES
S. Paulo	30.0	17.0	Var.	761.4	24.4	20.0	65 %	NE	2m	Claro	Chov. 3 mm. trov.
Santos	30.8	23.6	Var.	760.7	25.2	23.6	72 %	Cal.	—	M. Enc.	Chov. 4 mm. trov.
Campinas	28.3	17.0	Bom	761.3	22.3	20.8	87 %	N	1m	Enc.	Nevoeiro orv.

Boletim meteorologico da capital:
Barometro a 0º, 4ª
7 horas da manhã, 697,8 mm.
2 horas da tarde, 697,0 mm.
9 horas da noite de hontem, 697,7 mm.
Temperatura minima, 17º.7
Temperatura maxima, 27º.8
Vento predominante, até ás 2 horas da tarde N.W
Chuva em 24 horas, 3.3 mm.
Tempo geral, bom.

LOTERIAS

Resumo da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 1:500$

15752	50:000$000
37487	5:000$000
47000	2:000$000
18949	1:500$000

PREMIOS DE 600$

22353 32408

PREMIOS DE 100$

7203 15178 16383 26711 28729
32095 35289 45557 47374 49457

PREMIOS DE 200$

9135 14274 25635 32042 47780 47038

PREMIOS DE 60$

893 7464 8194 8698 9159 41501
13207 16163 16307 16638 16718 45637
17299 21005 22542 24332 26399 48353
27399 28351 30157 34335 34363 48743
34951 35912 37214 38115 38764

APPROXIMAÇÕES

15751 a 15753	200$000
37486 a 37488	100$000
46999 a 47001	200$000
18948 a 18950	50$000

DEZENAS

15751 a 15760	40$000
37481 a 37490	20$000
46991 a 47000	20$000
18941 a 18950	20$000

CENTENAS

15701 a 15800	12$000
37401 a 37500	12$000
46901 a 47000	10$000
18901 a 19000	10$000

FINAES

Todos os numeros terminados em 2 têm 4$.

Telegramma recebido pelo agenciador sr. Julio Antunes de Abreu & Comp.

Parte Commercial

O CAMBIO

Durante o dia de hontem permaneceu nos estabelecimentos bancarios, a tabella de 15 5/16 d. sobre Londres.

O nosso mercado de cambiaes abriu hontem indeciso, com o London and Brazilian Bank, Banco Commercio e Industria e London and River Plate Bank, negociando as suas cambiaes sobre Londres, na base de 15 5/16, e com os demais bancos, a 15 11/32.
A' 1 hora da tarde, o mercado se revelou calmo, sendo então, adoptada pelo Banco Commercio e Industria, a cotação de 15 11/32.
O mercado nesta posição se manteve até á hora do encerramento, que foi estavel.
O movimento de negocios feitos durante o dia foi pequeno.
Os extremos foram de 15 5/16 a 15 11/32.

Os soberanos foram hontem negociados pelo *London and River Plate Bank*, *Banco Commerciale Italo-Brasiliano*, *Brasilianische Bank für Deutschland* e pelas casas de cambio ao preço de 16$103.

A' taxa de 15 5/16 que foi a official de hontem, para letras a 90 dias á vista, a libra esterlina vale 15$674; o franco, $620; o marco, $769.
A' vista, 15 3/16, a libra vale 15$803; o franco $628; o marco, $775; a lira, $631; com reis fortes, $850 e o dollar, 3$257.

Vales oiro — (Em Santos)

London Bank, 15 3/32; London & River Plate Bank, 15 3/32; Banco Commercio e Industria, 15 1/8 e Banco Allemão, 15 5/32. Taxa de cobrança, 15 3/16.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem as seguintes tabellas:

	90 d. v.	á vista
Londres	15 5/16	15 3/16
Paris	620	628
Hamburgo	769	775
Italia		630
Portugal		836
Nova-York		3$257
Soberanos		16$100

Extremos:
Contra banqueiros, 15 5/16 a 15 11/32.
Contra a caixa matriz, 15 5/16.
Em egual data do anno passado:

	90 d. v.	á vista
Londres	16 7/16	16 5/16
Paris	580	585
Hamburgo	716	722
Italia		589
Portugal		829
Nova York		3$032
Soberanos		15$009

Extremos:
Contra banqueiros, 16 3/8 a 16 1/2.
Contra a caixa matriz, 16 3/8 a 16 1/2.

Movimento do cambio em Santos

SANTOS, 2 (ás 10,20)

Bancario, 15 11/32.
Sem letras.
Compradores, 15 3/32.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 2 (ás 12,55).

Bancario, 15 11/32.
Sem letras.
Compradores, 15 7/16.
Mercado, paralysado.

SANTOS, 2 (ás 2,35)

Bancario, 15 11/16.
Sem letras.
Compradores, 15 7/16.
Mercado, estavel.

SANTOS, 2 (ás 4 h.)

Bancario, 15 11/16.
Sem letras.
Compradores, 15 7/16.
Mercado, calmo.

Valores da Bolsa

Foram hontem negociados na Bolsa os seguintes titulos:

12 acções da Companhia Paulista, a 287$.
100 letras da Camara de Campinas, a 92$.
20 acções da Companhia Mogyana, a 278$000.
8 ditas, idem, idem, a 278$000.
50 acções do Banco de S. Paulo, a 110$500.
50 ditas, idem, idem, a 110$000.
60 acções da Companhia Mogyana, a 278$500.
6 ditas, idem, idem, a 278$000.

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos	*Vend.*	*Comp.*
Apolices do Estado da segunda serie (antigas)	—	92$
Apolices geraes de 5 %	—	99$
Emprestimo do Estado de S.	—	93$
Letras da Camara de S. Paulo:		
5.º emprestimo ex-juros	—	—
6.º emprestimo	—	80$
7.º emprestimo	—	—
Idem (30 dias)	—	—
Letras da C. de Santos (1a. emissão)	—	80$
Idem idem (2.ª emissão) ex juros	—	96$
Idem da Camara S. Simão	85$	70$
Idem idem (2.ª emissão)	85$	70$
Idem idem de Casa Branca	—	—
Idem idem da C. de S. Carlos com 10 %	...	85$
Letras da C. de Campinas	100$	92$
Idem de Campinas de 200$	—	—
Letras da C. de S. Cruz das Palmeiras	—	73$
Idem da Camara de Rio Claro	—	—
Idem da Camara de Jundiahy	—	75$
Idem da Camara Municipal de Araras ex-juros	—	95$
Idem da Camara de Ribeirão Preto	—	89$
Idem, a 30 dias	—	—
Idem da Camara de Ribeirãozinho	—	45$
Idem, idem, da Camara de Batatas ex-juros	—	78$
Idem da Camara de Sta. Rita	—	—
ACÇÕES DE BANCOS		
Commercio e Industria	—	205$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Credito Real, carteira hypothecaria	—	—
S. Paulo	115$	110$500
Idem, a 30 dias	—	—
União de S. Paulo	50$	41$
Idem a 30 dias	—	—
Comm. Italo-Brasiliana	275$	260$
Italiano del Brasile	—	—
Industrial Amparense	—	—
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
Mogyana	279$	277$
Idem, idem, a 30 dias	—	[illegible]
Idem, a 30 dias, [illegible]	—	—
Paulista	290$	285$
Idem, idem, a 30 dias	—	—
Melhoramentos S. Paulo	95$	90$
Idem, a 30 dias	—	—
Antarctica	—	—
E. de F. do Araraquara	—	70$
Industrial de S. Paulo	—	135$
Vidraria Santa Maria	—	—
Telephonica ex-dividendo	—	1[illegible]$
União Sportiva	—	—
M Hackardy	25$	18$
Paulista de Electricidade Mecanica	—	103$
E. de Ferro do Dourado	—	215$
E. do Ferro Itatibense	—	—
Paulista de Seguros, 8 %	100$	57$
Moinho Santista com 60 %	—	65$
Reguladora do Santos	—	120$
Arm. Geraes de S. Paulo 60 %	—	25$
DEBENTURES		
Telephonica	120$	102$
Norte Paulista	—	—
C. Fab. Paulistana	100$	—
Empreza Aguas e Exg. de Ribeirão Preto	100$	96$
Industrial de S. Paulo	—	170$
Thermal de Caldas ex-juros	—	—
LETRAS HYPOTHECARIAS		
Banco de Credito Real em liquidação	—	—
Idem a 30 dias	—	—
Banco U. de S. Paulo	—	63$
Idem, idem, 30 dias	—	—

PRAÇA DO COMMERCIO

Esta corrente [illegible] do mez de Março, o sr. Adolpho von Sydow.

O CAFE'

MERCADO DE SANTOS, EM 2

Os srs. Theodor Wille & C., como representantes do governo do Estado, compraram 8 lotes de café, do numero 1771 a 1788, sommando 10.471 saccas, conforme avisaram á Praça.
O typo 4 obteve o preço real de 4$550 a 4$600, segundo dizem todos os vendedores, os agentes do governo, entretanto, fazem annunciar que pagam 4$800 por esse typo de café.
As bolsas extrangeiras continuam sem alterações, assim como o mercado de termo, os Estados Unidos fecharam com 5 pontos de alta parcial.
Por fóra do governo os negocios augmentam todos os dias; certamente os vendedores cansam-se de esperar que chegue a sua vez de venda aos agentes do governo devido á morosidade do mesmo nas compras.

Tornaram-se conhecidas as vendas de 10.471 saccas aos agentes do governo, e 13879 a particulares.
Preço medio, 4$479.
Mercado, calmo.
Entradas hoje, 26.508 saccas; desde 1 do mez, 67.125; desde 1 de Julho, 11.824.584; stock, 2.862.091; media, 23.712.
—Em egual data do anno passado:
Entradas nesta data, 10.961 saccas, desde 1 do mez, 10.961; desde 1 de Julho, 6.077.730; stock, 913.179; vendas, 22.994; base, 4$100.

CAFE' BALDEADO—Foram baldeadas hontem, com destino a esta cidade, 38.498 saccas, sendo 25.438 na Paulista, 8.208 na Sorocabana; 800 em Campo Limpo, 500 no Braz e 3.052 no Pary e S. Paulo.

Companhia Registadora de Santos

As vendas de café a termo, registadas hontem, em Santos, foram de 22.000 saccas, a saber:
Na base do typo n. 4, 22.000 saccas.
Cotações do fechamento: — Março, 4$275 a 4$300; Maio, 4$325 a 4$350; Junho 4$325 a 4$350.
Na base do typo n. 7, — saccas.
Cotações do fechamento: — Março, 3$125 a 3$150, Maio, 3$125 a 3$150. Junho, 3$125 a 3$150.

PAUTA SEMANAL — Café bom, 460 reis.
Taxa official para a cobrança de 3 francos por sacca:
Paris sobre Londres, a 25 25 e 29.
cobre Paris, 625.

MERCADO DO RIO DE JANEIRO — Entradas, 9.121 saccas. Embarcadas, 7.082.
Mercado, firme.
Vapor entrado:
Do Norte: Rugia.

Mercados extrangeiros

Fechamento do dia 1:
Havre: — 1/4 de baixa.
Março, 89 1/2 e Setembro, 40 1/4.
Vendas: 40.000.
Hamburgo: —1/4 de baixa.
Março, 31 1/4 e Setembro, 32 1/2.
Vendas: 27.000.
New York: — inalterado.
Opções: Março, 6.15 e Setembro, 6.20.
Disponivel: inalterado, 7 1/4.
Vendas, 63.000.
Abertura do dia 2:
Havre: — 1/4 de alta parcial.
Março, 39 3/4 e Setembro 40 1/4.
Anterior:
Março, 39 3/4 e Setembro, 40 1/2.
Hamburgo: — 1/4 de alta.
Março, 31 1/2 e Setembro, 32 3/4.
Anterior:
Março, 31 1/2 e Setembro, 32.
New York: —baixa e alta parcial de 5 pontos.
Ao meio dia:
Havre: —inalterado.
Hamburgo: — inalterado.

Santos

Compradores em Santos—(menos a casa Theodor Wille & C.) para os seguintes typos da Bolsa de New York:
Typos 3, 4$600; 4, 4$500; 5, 3$900; 6, 3$600; 7, 3$300; 8, 2$800; 9, 2$300.
Média superior do Commissario, 4$000.

RENDIMENTOS FISCAES

A Recebedoria rendeu hoje 91:645$125, sendo em exportação, 90:409$964; em impostos 1:235$161 e em estampilhas, 10$250.
Em imposto de 8 frs. rendeu 112:593 francos.
Café despachado, 27.591 saccas e embarcadas 22.111 saccas.
Em egual data de 1906 rendeu 68:240$ [illegible] despachadas 27.865 saccas e embarcadas 26.719.
—A Alfandega rendeu hoje 158:255$121, sendo em papel, 49:635$825; em oiro, [illegible]; em consumo, 14:281$655; em estampilhas, [illegible]; em imposto de telegraphos, 102$190; sello de verba, —; em licenças, 1:910$009; guias, [illegible].
Em egual data do anno passado, rendeu 119:848$472.

Manifestos de importação

Manifesto do vapor nacional *Paraiba*, entrado em 2 do corrente.
De Pernambuco:
BSC—M 250 saccos assucar a Rocha Solis e Ribas; LG—S 500 ditos idem a I. de Gregorio; KC 300 ditos algodão a JBC | M 1.000 ditos assucar a ordem; FPCC—S 1.000 ditos idem a Fili. Puglisi Carbone e comp. letreiro S—M 8 [illegible] ditos idem a João Jorge de Figueiredo e comp. LPC—M 800 ditos idem a L. Peroni e comp. JBS 500 ditos idem a J. B. Scurachio; OSC—M 500 ditos idem a Orlando Sobrinho e comp. LGB 1.000 ditos idem a Mº Gregorio e comp. [illegible] 1.000 ditos idem a S. A. do Calles [illegible]; letreiro 500 ditos idem a Gaul [illegible] comp. RDM 400 ditos idem a José Bento de Sousa; FGC 500 ditos idem a Fili. Puglisi Carbone e comp. FP 1.000 ditos idem, LMB 1.000 ditos idem a [illegible] letreiro 1.500 ditos idem, JB—R 1.000 ditos idem a I. A. do Calles Filho; letreiro 500 ditos idem a C. [illegible] comp. LM 1.000 ditos idem a Fili. Martinelli e comp. Amorim LGB 500 ditos idem a José Bento de Sousa Gaul [illegible] comp. 1.000 ditos idem, 80 [illegible] idem, Boxvill AMOR LL 100 fardos algodão, OL 100 ditos idem, ON 100 ditos OP 100 ditos idem, OR 100 ditos idem, OS 100 ditos idem, OT 50 ditos idem a ordem, E 100 ditos idem a Luiz [illegible]; BSC 50 barris oleo, [illegible] ditos idem a ordem, FGC 15 [illegible] Falchi Giannini e comp. Gremio [illegible] saccos assucar a José Bento de [illegible] e comp. letreiro 1.000 ditos idem a [illegible] ba e comp. BS—B 2.000 ditos idem a José Bento de Sousa e comp.

Manifesto da carga do vapor nacional *Guasca*, entrado em 2 do corrente.
De Paranaguá:
EC 115 saccos batatas a Bellegarde e comp. Sjm 191 fardos palhões a Zerrenner, Bülow e comp. Sjm 26 [illegible] pinho a Bellegarde e comp. Sjm 61 fardos palhões a Zerrenner, Bülow e comp. N 110 cx. cebolas a Nathan e comp.

Exportadores

Lista dos exportadores que pagaram [illegible] hontem, na Recebedoria de Rendas:

Theodor Wille & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Prado, Chaves & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
E. Johnston & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Hard, Rand & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Crische & C.	[illegible]
Os mesmos frs.	[illegible]
Baldwin & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Nossack & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Naumann Gepp & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Alves Lima & C.	[illegible]
Os mesmos, frs.	[illegible]
Arthur Assis Carvalho	[illegible]
O mesmo, frs.	[illegible]
Zerrenner, Bülow & C.	[illegible]
J. B. Pimentel Filho	[illegible]
Carraresi & C.	[illegible]
[illegible]	[illegible]
O mesmo, frs.	[illegible]
José Francisco Ferreira	[illegible]
Avellino Silva & C.	[illegible]
Commissão de [illegible]	[illegible]
Fili. Martinelli & C.	[illegible]
José Estevão & C.	[illegible]
Diversos	[illegible]

Movimento do Porto de Santos

Entradas
De New York, com 24 [illegible] vapor inglez Tennyson, [illegible] generos, consignado a [illegible].
De Paranaguá, com 18 horas de viagem, vapor nacional Guasca, de 277 [illegible] varios generos, consignado a [illegible].
De Pernambuco, com 7 dias de viagem, vapor nacional Parahiba, de 713 [illegible] varios generos, consignado a [illegible].
Sahidas
Vapor nacional Guasca, [illegible] para o Rio de Janeiro.
Vapor nacional Pisbeia, [illegible] para o Rio Grande do Sul.
Vapor nacional Mearim, [illegible] para o Rio de Janeiro.

Policia do porto de Santos

PASSAGEIROS ENTRADOS

Pelo vapor nacional Guasca, de [illegible], 2 do corrente:
Arnaldo Andrade, Affonso [illegible], Vicente Moura, Leandro Santos, [illegible], Joanna Alves Camargo, [illegible], Paulo Haanel, Julio Hartmann, [illegible], de José Maximo Pinheiro [illegible], Affonso Almeida, de Luciano [illegible], Affonso, José [illegible], 1ª classe, 4 de 2.ª e 18 em transito.
Pelo vapor inglez Tennyson, de New York, 2 do corrente:
Miss Emma Browning, samuel W. [illegible], Joseph V. Isler, e sra. Ella [illegible], 1ª classe e 3 de 2ª.

Movimento do porto de Santos durante o mez de Fevereiro de 1907

ENTRADAS

BANDEIRA		CARGA	
Brasileira	35	Varios generos	17
Ingleza	24	Carvão	5
Allemã	12	Lastro	7
Franceza	12	Em transito	8
Norueguesa	2	Sal	6
Italiana		Farinha	5

Belga	0	Fumo	1
Hespanhola	0	Bacalhau	1
Austriaca	1	Polvora	1
Argentina	1	Madeira	0
Uruguaya	0		
Portugueza	0		
Russa	0		
Sueca	0		
Total	92	Total	92

TONELLAGEM DE REGISTO

Brasileiros	16 8/9
Extrangeiros	155.861
Total	172.680

SAHIDAS

BANDEIRA		CARGA	
Brasileira	36	Café	55
Ingleza	25	Varios generos	28
Allemã	13	Transito	16
Franceza	12	Lastro	14
Italiana	4	Fructas	0
Hespanhola	2	Bananas	0
Austriaca	1		
Belga	0		
Norueguesa	1		
Argentina	1		
Portugueza	0		
Russa	0		
Sueca	1		
Total	96	Total	96

VAPORES ESPERADOS

No porto do Rio:
Em Março:

Genova e escs., Centro America	5
Valparaiso e escs., Oriana	7
Santos, Tucuman	9
Buenos Aires e escs., Aragon	13
Santos, San Nicolas	15
Valparaiso e escs., Orissa	19
Buenos Aires e escs., Araguaya	27
Em Abril:	
Buenos Aires e escs., Danube	8
Buenos Aires e escs., Amazon	10
Buenos Aires e escs., Thames	16
Buenos Aires e escs., Clyd	24
Em Maio:	
Buenos Aires e escs., Nile	1
Buenos Aires e escs., Aragon	8

No porto de Santos:
Em Março:

Rio da Prata, Magellan	5
Rio da Prata, Aquitaine	6
Genova, Centro America	6
Southampton, Araguya	12
Buenos Aires, Aragon	12
Buenos Aires, Bologne	13
Genova, Rio Amazonas	16
Southampton, Danube	20
Buenos Aires, Araguaya	26
Southampton, Amazon	26
Genova, Minas	26
Buenos Aires, Ravena	27
Em Abril:	
Buenos Aires, Danube	2
Southampton, Thames	8

VAPORES A SAHIR

Do Porto do Rio:
Em Março:

Bordeaux e escs., Magellan	6
Liverpool, Oriana	7
Hamburgo e escs., Tucuman	8
Bremen e escs., Bonn	8
Genova e escs., Centro America	9
Bordeaux e escs., Esmeralda	12
Southampton e escs., Aragon	13
Hamburgo e escs., San Nicolas	15
Genova e Napoles, Argentina	17
Liverpool e escs., Orissa	19
Bordeaux e escs., Amazone	20
Hamburgo e escs., Bucia	22
Bremen e escs., Erlangen	22
Southampton e escs., Araguaya	27
Buenos Aires, Sayoia	28
Genova e Napoles, Italia	31
Do porto de Santos:	
Em Março:	
Buenos Aires, Orleanais	2
Bordeaux, Magellan	5
Bordeaux, Aquitaine	6
Genova e Napoles, Centro America	6
Buenos Aires, Araguaya	12
Southampton, Aragon	12
Hamburgo e escs., Tucuman	13
Genova e Napoles, Bologna	13
Buenos Aires, Cordoba	14
Genova e Napoles, Argentina	14
Buenos Aires, Rio Amazonas	16
Buenos Aires, Danube	20
Hamburgo e escs., Bugia	20
Buenos Aires, Minas	22
Buenos Aires, Amazon	26
Southampton, Araguaya	26
Genova e escs., Ravena	27
Em Abril:	
Southampton, Danube	2
Hamburgo e escs., San Nicolas	2
Genova e Napoles, Prinz Adalbert	2
Buenos Aires, Thames	5
Buenos Aires, Mendoza	9
Genova e Napoles, Prinz Oskar	24

Indicador

Medicos

Dr. Alves de Lima

Da Universidade de Paris, etc. da Benef. Portugueza e da Santa Casa. Esp. molest. garganta, ouvidos, vias urinarias e partos.—Res.: rua da Liberdade n. 42.—Consult.: rua de S. Bento n. 59-A (das 12 as 3 1|2) Telephone n. 391.

Dr. Bernardo de Magalhães

Ex-interno por concurso da primeira cadeira de clinica medica da Faculdade do Rio. Residencia, rua dos Guayanazes, 151. Consultorio, rua de S. Bento, 62.

Dr. Ataliba Florence

Membro da sociedade Ophtalmologica de Heidelberg. Molestias dos olhos, ouvidos e garganta. Consultorio, rua de S. Bento n. 67, das 12 as 3. Residencia, rua Paulista n. 12-A (Liberdade). Telephone n. 154.

Dr. N. de Moraes Barros

Parteiro e operador. Com pratica dos hospitaes de Berlim da Maternidade e cirurgião da Santa Casa. Consultorio, rua de S. Bento n. 45, das 1 ás 4. Residencia, rua 7 de Abril n. 45. Telephone n. 200.

Dr. Roberto Gomes Caldas

Especialista de molestias de crianças. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, sobrado. Consultas de 1 as 4 horas da tarde.

Dr. Bueno de Miranda

Molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Especialista de Paris e Vienna, membro da Academia de Medicina, discipulo do notavel oculista Bueno Brasil. Consultorio, rua Direita, 3, das 12 as 3. Residencia, rua Fagundes 14 Liberdade.

Dr. A. Fajardo

Clinica medica—Consultorio: rua do Commercio, 13. Residencia: rua Ypiranga, 68. Telephone, 18.

Dr. Vieira de Mello

Especialista em molestias da pelle, syphilis, molestias genitaes e urinarias. Trata a syphilis e a fraqueza genital por processos efficazes. Consultorio, rua da Quitanda n. 1, do 1 1|2 as 4 horas.

Dr. Erasmo do Amaral

Especialista em syphilis, molestias da pelle e do couro cabelludo. Cons. rua de S. Bento n. 43, de 1 ás 4 horas. Residencia, rua d. Veridiana n. 57. Telephone n. 209.

Dr. A. Luiz do Rego

Medico operador, cirurgião do Hospital de Misericordia. Consultas, rua do Commercio n. 6, de 1 ás 3 horas. Residencia, rua das Palmeiras n. 72. Telephone n. 1619.

Dr. Mello Barreto

Oculista, membro da Sociedade Franceza de Ophtalmologia. Res., avenida Rangel Pestana, 53. Cons., rua de S. Bento, 67, de 1 ás 4 horas.

Dr. Rubião Meira

Clinica medica; chefe do serviço de clinica da Santa Casa. Residencia, rua das Palmeiras n. 9. Consultorio, rua de S. Bento n. 43, de 1 ás 3 horas. Telephone n. 49.

Dr. Eduardo Guimarães

Discipulo de Charcot e Dubois, ex-professor da Faculdade do Rio, com pratica de Paris. Especialidade: tratamento das molestias diathesicas, nervosas e do apparelho digestivo—Psychotherapia. Rua Barão de Itapetininga n. 77. Consultas, das 10 da manhã e de 1 as 4 da tarde.—Telephone n. 1151.

Dr. A. Vieira de Carvalho

Partos e molestias de senhoras. Consultorio: rua de S. Bento n. 13. Residencia: rua do Ypiranga n. 8.

Dr. Arthur Mendonça

Medico. Consultorio, rua de S. Bento n. 25 A—de meio-dia as 3 horas da tarde. Residencia, rua General Jardim n. 65. Telephone n. 285.

Dr. Sylvio Maia

Partos e molestias de senhoras.—Consultorio: rua José Bonifacio n. 30, de 1 as 3 horas. Residencia, Avenida Tiradentes n. 17. Telephone n. 1...

Advogados

Dr. A. Ferreira de Castilho

Advogado. Escriptorio, travessa da Sé n. 6, residencia, avenida Tiradentes n. 52.

Gastão de Sá

Advogado. Escriptorio...—Comarca de Jaboticabal.

Advogados—, drs. Raphael A. Sampaio Vidal, José Amadeu Cesar e Camara Lopes.

Escriptorio, rua de S. Bento n. 48, sobrado.

Dr. Aureliano do Amaral

Advogado. Escriptorio, rua Marechal Deodoro n. 1. Residencia, alameda Barão de Limeira, 43.

Dr. Alexandre Coelho

Advogado em Mogy-mirim e sua circumvizinhanças. Responde a consultas e defende perante o jury em qualquer ponto do Estado.

Dr. Armando Prado

Advogado. Escriptorio, rua de S. Bento n. 45, sobrado. Telephone n. 1144.

Dentistas

ALVARO CASTELLO
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua de S. Bento n. 18 — Sobrado
São Paulo—Telephone n. 1836

N. de Campos Maia

Cirurgião dentista. Executa todo e qualquer trabalho inherente á sua profissão pelos processos mais aperfeiçoados e por preços modicos.

Acceita pagamento em prestações mensaes previamente contratadas. Consultas, das 8 ás 5 horas da tarde. Rua José Bonifacio n. 41.—Telephone, 498.

Luiz Gomes

Cirurgião dentista. Acceita trabalhos em prestações previamente contratados e garantidos. Especialidade em cirurgia e prothese dentari. Gabinete e residencia, rua de S. Bento n. 72.

José Coelho de Faria

Cirurgião dentista, communica aos seus clientes e amigos, que mudou o seu gabinete para a rua de S. Bento n. 31, onde reside com sua familia.

W. Albert Nazaro

Cirurgião dentista, com 35 annos de clinica no Estado de S. Paulo. Tem seu gabinete á rua Marechal Deodoro n. 10-B, sobrado.

Aberto das 8 da manhã ás 5 horas da tarde. Trabalhos GARANTIDOS. Preços rasoaveis.

Gabinete dentario do Dr. Hanson

Auxiliado pelos drs. Brown e Jorge Orosimbo Arruda. Rua de S. Bento n. 23.

SECÇÃO NEUTRA

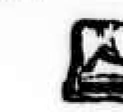
Os bichinhos

Hontem deu pelo Rio a centena 752.

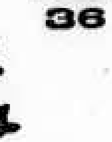
PARA AMANHÃ

Palpites da Engracia

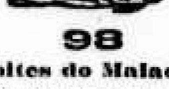
A volavel *borboleta*
Cantou amores á *cobra*.
A *vacca* viu a coisa preta
E deu gaitadas de sobra.



14



36



98

Palpites do Malachias

A *aguia* altaneira disse,
A' empavesada *avestruz*
Que a *cabra* só diz tolice
E no reino do céo faz jus!

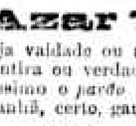
05

03

24

Azar?

Quer seja vaidade ou não,
Seja mentira ou verdade,
E' lindissimo o *pardo*
Que amanhã, certo, ganhar hade.



73

TICO

O dr. Clemente Ferreira

communica a seus clientes e amigos que transferiu o seu consultorio para o largo do Palacio n. 3. 449 3—1

Os advogados drs. Luiz de Campos Maia e Benedicto Rolim Junior mudaram seu escriptorio para a rua de S. Bento n. 25-A (sobrado). 446 6—1

Banco de Credito Real

Perguntas innocentes aos srs. syndicos—e com vista ao benemerito e honesto sr. dr. Jorge Tibiriçá.

—

Entendem por ventura que, com o rateio de 5$000, fizeram milagre e contentaram com essa miseria os infelizes portadores de letras?

—

Pretendem ageitar as coisas de fórma a dar mence de 40$000 por letra no total?

—

E' sério fazerem de occultas essa liquidação, não publicando os balancetes, e etc.?

—

A enorme safra das fazendas têm tido contas de venda na base do convenio auxiliador; onde tem sido vendida?

—

As contas de venda tem sido na base fóra do convenio?

—

Seria isso immoral, pois a casa privilegiada, tudo vende ao convenio, e até opera por conta do governo, como se póde provar.

—

Quando sahirá o 2.º rateio, que deve ser no minimo de 15$000 por letra?

—

Ha grande saldo em caixa? qual o juro que rende? Porque não se distribue?

—

Supporão os respeitaveis syndicos, que, retendo Prado Chaves metade das letras, estão livres da grita e censura justissima e analyse escandalosa e verdadeira?

—

Não representam capital 60.000 letras em outras mãos?

—

Acautelem-se os poderosos, pois agora ou vae ou racha. Havemos de esmiuçar esse tribofe.

—

Não será sem escandaloso embargo que conseguirão engulir a futura safra *prudente* para proveito vergonhoso de privilegiados.

—

Vamos, srs. syndicos!
Respondam—ou terão muito que ouvir em publico e raso—dos

5—4 296 *Infelizes*

Feridas

Cura-se a ferida por mais velha e rebelde que seja, tomando o rei dos depurativos, o Elixir M. Morato, que se vende em S. Paulo, na casa BAUEL & Comp. 350 alt.

Exhibição magistral

Para o publico ficar sciente das aptidões do corpo docente do Conservatorio, exhibiram-se ante-hontem, pela primeira vez, no salão *Steinway*, alguns professores do dito estabelecimento, executando com bravura prodigiosa Beethowen, Schubert, Chopin, etc. Mas, porque não se exhibiram todos os professores? Por que essa selecção? Então, o professor de *canto coral*, não podia terse apresentado a cantar um côro a solo? O professor de harmonia, tambem não podia, com a verbe espirituosa que todos lhe reconhem, ter deslumbrado o auditorio fazendo uma conferencia sobre as bellesas da harmonia dorca, ou sobre as innovações do seu pranteado amigo e collega Guido d'Arezzo? E a *fráuleín*? Os «olhos sei de uns»? e a Pamiri?... Emfim, não obstante estas lacunas proprio d'um primeiro festival, a *prova*, isto é, o concerto, deu logar a que o publico pudesse scientificar-se que o Conservatorio possue um corpo docente muito *disciplinado*, e sufficientemente apto para dirigir os estudos ultra-primarios daquelle estabelecimento. Parabens á capital Artistica.

Um espectador.

441 1—1

Ao publico

Julgo conveniente declarar, para evitar duvidas impertinentes e constantes perguntas, que não tenho a menor ligação pessoal, ou laços de parentesco com as pessoas envolvidas no caso bastante commentado da rua Maranhão.

São Paulo, 2 de Março de 1907.

JOSÉ DA CUNHA CABRAL.

Socio da firma Cunha Cabral & Comp. Rua de São Bento nº 31.

444 3—1

Assadura das crianças

Cedem em poucos dias com o uso do

Talcobóro de Assis

Formula do dr. SYLVIO MAIA, distincto director da Maternidade de S. Paulo

Completamente inoffensivo

280 men

Dr. W. Gordon Speers,

medico-operador e parteiro. Consultorio, rua de S. Bento n. 63 (sobrado), de 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1023. Residencia, Alameda dos Bambús n. 1, até ás 9 horas da manhã e depois das 4 da tarde. Telephone n. 464.

90 até 10 Julho

Prisão de ventre

cura-se com o uso das PILULAS DE TAYUYÁ, de *M. MORATO*, que se vendem na casa BARUEL & C. — S. Paulo. 350 alt.

13 de Maio! «O Propugnador»

Approxima-se o dia 13 de Maio: uma malta de individuos desoccupados, a pretexto de festas, preparam terreno para Cavação, pouco se importando com o vexame da classe. São justamente estes dos annos anteriores.

Os membros d'*A Propugnadora 13 de Maio*, reunidos na séde provisoria, á rua de Santo Amaro, n. 4, resolveram:

1.º—que no primeiro numero do jornal, a sahir na manhã de 13 de Maio, se publique na integra, se houver espaço, o projecto dos Estatutos desta sociedade;

2.º—que a mesma commissão promova outros festejos em commemoração áquella data tão gloriosa, officiando-se ao erudicto advogado sr. dr. José Fernandes Coelho e ao insigne tribuno sr. Benedicto Florencio—nosso estimadissimo collaborador—convidando-os para oradores officiaes na sessão solenne que tambem será realisada no dia 13 de Maio proximo.

Com certeza teremos que dirigir um appello ao generoso commercio e ao publico em geral; por isso *A Propugnadora 13 de Maio* avisa-os que todos os papeis, cartas e officios, serão assignados de proprio punho, pelo secretario que este subscreve e dirigido á pessoa ou casa commercial. O programma previamente será annunciado.

Secretaria d'*A Propugnadora 13 de Maio*, 3 de Março de 1907.

O secretario e membro da commissão

IGNACIO DE AMORIM

443 1—1

AVISOS COMMERCIAES

Ao commercio

O abaixo-assignado declara que vendeu ao sr. Corigliano Giuseppe o fundo de seu armazem de seccos e molhados sito á rua Maria José n. 55, livre e desembaraçado de quaesquer onus.

Quem tiver reclamação a fazer queira dirigir-se á rua Marechal Deodoro n. 32, onde acha-se novamente estabelecido e ás ordens de seus amigos e freguezes.

S. Paulo, 1 de Março de 1907.

LUIZ DELUGEL

Concorde:
3—2 428 CORIGLIANO GIUSEPPE

A' praça

Elisiario Ferreira de Camargo Andrade e Valencio Carneiro de Castro, socios componentes da firma Camargo Andrade & Castro, que girou nesta praça, declaram que, de commum accordo, dissolveram dita firma, retirando-se o socio Valencio Carneiro de Castro, pago e satisfeito de seus haveres e assumindo a liquidação o socio Elisiario Ferreira de Camargo Andrade, conforme contrato archivado na Junta Commercial.

Santos, 26 de Fevereiro de 1907.

ELISIARIO FERREIRA DE CAMARGO ANDRADE

VALENCIO CARNEIRO DE CASTRO 419 3—3

Ao commercio

Herminio Ferreira & Comp. communicam ao commercio em geral que, de accordo com os documentos em data de hontem archivados na Junta Commercial do Estado, deixou de fazer parte da firma o sr. Virgilio Cabral, retirando-se inteiramente pago e satisfeito de seus haveres na mesma.

Os socios remanescentes, Herminio Matheus Ferreira, solidario, e d. Guilhermina A. S. Ferreira, commanditaria, continuam com o mesmo ramo de negocio, *á rua de S. Bento n. 63, nesta capital*, e sob egual firma de HERMINIO FERREIRA & COMP., que assume a responsabilidade do «activo» e «passivo».

S. Paulo, 2 de Março de 1907.

HERMINIO FERREIRA & COMP.

439 3—1

A' praça

Communico que, tendo tomado a meu cargo a liquidação da firma Camargo Andrade & Castro, contínúo com o mesmo ramo de negocio—commissão de café—á rua S. Antonio n. 12, sob a firma individual de Camargo Andrade.

Communico tambem que o sr. Francisco Antonio de Sousa Junior, antigo gerente da firma extincta, tem poderes de gerir a minha casa commercial.

Santos, 26 de Fevereiro de 1907.

ELISIARIO FERREIRA DE CAMARGO ANDRADE.

420 3—3

DECLARAÇÕES

Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido a todos os srs. socios ao abrigo do artigo 23.º dos nossos estatutos para reunirem-se em assembléa geral ordinaria na rua José Bonifacio, n. 33, sobrado, ao meio-dia do proximo domingo, 3 de março, afim de tomarem conhecimento e discutirem a seguinte

Ordem do dia

1.º—Apresentação das contas do 2.º semestre e parecer do Conselho Fiscal;
2.º—Leitura do Relatorio de 1906;
3.º—Eleição dos corpos administrativos;
4.º—Diversos assumptos.

S. Paulo, 24 de Fevereiro de 1907.

1º secretario. LUIZ GONÇALVES,

N. 315 3—3

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE um moço com bastante pratica de distillaria e fabrica de bebidas. Acceita tambem emprego em fazenda, desejando tambem applicar-se a este ramo. Offertas. R J, nesta administração. 412 3—1

Creada

Na rua Galvão Bueno, 9 precisa-se de uma que entenda de copa, lave e passe a ferro alguma roupa e durma no aluguel. 453 3—1

Estás a ver, ó Viroscas?!

a alegria do Eduardo das Neves, com o grande successo que está fazendo o

Cantor popular moderno

onde se encontram as suas ultimas modinhas

O Pan-Americano, A morte do Bispo de S. Paulo, O Aquidaban, A praga dos gafanhotos. A grève da Paulista. O crime da rua Carioca e muitas outras.

1 vol. de 130 paginas, 1000

Livraria TEIXEIRA

440 RUA DE S. JOÃO, 4 alt. 10-1

MAGNETISMO PESSOAL

4.ª EDIÇÃO

Este livro que não é um simples reclamo a outro de enorme preço, mas sim uma explicação clara e completa do modo como devemos desenvolver e applicar o magnetismo que todos possuimos, não deve deixar de ser adquirido por todos aquelles que quizerem triumphar na luta pela vida.

O capitulo que trata do desenvolvimento do olhar magnetico é deveras interessante e pratico.

Preço, 1$200 = Charutaria Lealdade

6—2 Rua S. Bento, 35-A 427

Ultimas novidades

De bordados a machina e plissés de todas as qualidades, modernos, serviço garantido.

Preços medicos, no ATELIER

8-B Rua 11 de Junho—8-B

SIFRADO NEURAUTER

434 3—2

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

RUA 15 DE NOVEMBRO, 36

SECÇÃO DE IMPORTAÇÃO

Grande importação de materiaes para construcção e para estrada de ferro.

Cimento, pinho de riga, vigas de ferro.

Ferro e aço em barras e em chapas, tubos pretos e galvanizados, arame farpado, ferro gusa, telhas de zinco, correias, carvão, oleos para machinas, tintas, breu, soda caustica, etc. 20. m (3)

Fabrica de Fumos

RIO DE JANEIRO

De ARTHUR PEREIRA

AVENIDA RANGEL PESTANA, 126 — BRAZ

Deposito de fumo em folha e em corda, charutos de diversos fabricantes, cigarros de todas as qualidades.—NOVENTA MARCAS!

Oh ferro nunca vi tanta marca! vêr para crêr.

Telephone, 1206 — SÃO PAULO

254 30—22

ALTO OCCULTISMO PRATICO

Maravilhoso talisman de ISIS

Maravilhoso talisman de ISIS

Arte de fabricar os *Talismans magicos e amuletos arabes*, com virtudes maravilhosas para nos dar fortuna em negocios, empresas, viagens, amores e jogo. Para nos livrar de toda sorte de maleficios, de mau olhado, etc. Grande revelação dos mysterios da «Kabbala» e das «influencias astraes». Revelado pelo livro alto occultismo pratico, do grande iniciado no magismo Jirbarkir.

Remette-se para qualquer parte livre de porte, a 2$000. Pedidos á rua Barão de Iguape n. 95. — Altino Lopes — S. Paulo. alt. 15 6

AO FLUMINENSE

Casa de moveis de

Elisiario Leal

RUA JOSÉ BONIFACIO, 16-A

Compra e vende moveis novos e usados.

Aluga cadeiras austriacas, e engrada moveis.

Preços baratissimos

AO FLUMINENSE

Rua José Bonifacio n. 16-A

mensal alt. 155

Vinho Cassalho

(13 ANNOS DE SUCCESSO)

Doenças do estomago, anemia, doenças nervosas, lymphatismo, fraqueza, rachitismo, tuberculose.

Largo da Sé n. 2, Baruel & Comp.

40—38

Sementes novas

Acabam de chegar á **LOJA DO JAPÃO** *sementes novas de* **hortaliças** *e* **flores,** *assim como BOLBOS e RAIZES das apreciadas flores de JACINTHOS, JUNQUILHOS, NARCIZAS, LAÇOS DE OIRO, AMARYLLIS, RAIMUNCULOS, TULIPAS, ANEMONAS, LILIUNS e outras.*

GARCIA, NOGUEIRA & C.

42, Rua de S. Bento, 42 ◀▶ S. PAULO

447 alt. 5—1

JOCKEY-CLUB

Programma da 7.ª corrida a realizar-se AMANHÃ, 3 de Março de 1907, no Hippodromo Paulistano

Grande Premio Sans Pareil

1º. pareo — CRITERIUM — Premios: 600$000 ao primeiro e 90$000 ao segundo.—Distancia, 1.500 metros.

1	Cravo	53 1/2	kilos
2	Salvadora	52 1/2	»
3	Serrana III	52	»
4	Bruxa II	48	»
5	Alegre	52 1/2	»
»	Atalá II	52 1/2	»
6	Noel	52 1/2	»
7	Merópe	50	»

2º. pareo — EXCELSIOR — Premio: 800$000 ao primeiro e 120$000 ao segundo.—Distancia, 1.609 metros.

1	Japoneza	51	kilos
2	Rondelo	55	»
3	Tamoyo II	53 1/2	»
4	Lucy	53 1/2	»
5	Herval	53 1/2	»
6	Réjane II	52	»

3º. pareo — PROGREDIOR — Premios: 800$000 ao primeiro e 120$000 ao segundo.—Distancia, 1.700 metros.

1	Guayra	52	kilos
2	Faisca III	53 1/2	»
3	Argelia	52	»
4	Dollar	55 1/2	»
5	Zut	55	»
6	Iracema	52	»
7	Sterlina II	51	»
8	Independente	55	»

4.º pareo—GRANDE PREMIO SANS PAREIL.—(Handicap de 48 a 65 kilos)—Premios: 3:000$000 ao 1.º e 600$000 ao 2.º—Distancia, 3.000 metros

1	Pery	54	kilos
2	Heróe	59	»
»	Herodes	58	»
3	Sombra	49	»
4	Nênê	53	»
»	Pillote	52	»
»	Mephisto	51	»

5º. pareo—IMPRENSA—(Handicap de 50 a 58 kilos) — Premios: 800$000 ao primeiro e 120$000 ao segundo. — Distancia, 1.700 metros.

1	Descrente	57	kilos
2	Sterlina II	54	»
3	Pirata	57	»
4	Maxim's	53	»
5	Actriz	54 1/2	»
6	Campana	54 1/2	»

6º. pareo—CONSOLAÇÃO — Premios: 800$000 ao 1.º e 120$000 ao 2.º—Distancia, 1.609 metros.

1	Regalo	56	kilos
2	San-Toy	54	»
3	Lavandière	48 1/2	»
4	Coelho	56	»
5	Black-Prince	56	»

A directoria reserva-se o direito de alterar a ordem dos pareos.

Entradas:

Encilhamento com direito á archibancada especial	2$000
Archibancada geral	1$000

As senhoras e crianças não pagam entradas.

Os cartões de ingresso distribuidos até hoje, com excepção dos da imprensa, não isentam, para esta corrida, do pagamento de 2$000, no portão da entrada.

Aviso

Da Estação da Luz correrão trens especiaes para o Hyppodromo, obedecendo ao seguinte horario:

Partidas da estação da Luz: 12,00—12,30—1,15.

Partidas do Hyppodromo: 3,00—4,00 e o ultimo esperará a terminação das corridas.

Preço das passagens: 500 réis, ida e volta.

O director de corridas,
Dr. Augusto Fomm

454 —1

Xarope Gloria

Este xarope é o unico conhecido até hoje para a cura certa e rapida da coqueluche, exerce uma acção especial sobre as bronchicas, facilita a respiração e attenúa os accessos de tosse.

Empregado com resultado maravilhoso nas bronchites agudas e chronicas, tosse, rouquidão e em todas as affecções das vias respiratorias.

A' venda em todas as pharmacias

PRAÇA MAUA' SANTOS c 30—19 PRAÇA MAUA

Carta do Medico de sua Santidade

DR. GIUSEPPE LAPPONI.

celebre facultativo do Vaticano, Dr. Lapponi, cujo nome tem sido tantas vezes citado pelo publico ultimamente, em virtude de seus incansaveis serviços á cabeceira do pranteado Papa Leão XIII, e da não menor estima em que hoje é tido pelo actual Pontifice Pio X, é egualmente reconhecido como uma verdadeira notabilidade. O Dr. Lapponi não é somente um homem de sciencia; é um homem de genio creativo e ao mesmo tempo independente. Livre de qualquer obrigação de etiqueta que a profissão costuma observar, e tendo usado as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, na sua clinica, e com optimos resultados, reconhece francamente os factos e enaltece as virtudes d'esse remedio com tal autoridade, que seria impossivel contestal-a ou pol-a em duvida.

CARTA DO DR. LAPPONI.

"Certifico que empreguei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, em quatro casos differentes de anemia simples no desenvolvimento organico. Depois de poucas semanas de tratamento, os resultados obtidos satisfizeram plenamente as minhas esperanças. Por esse motivo não deixarei, d'ora em diante, de espalhar o emprego d'essa laudavel medicina, não só no tratamento de varias formas de debilidade no que diz respeito á anemia e á chlorose, como tambem em casos de neurasthenia e molestias semelhantes.

(Assignado) GIUSEPPE LAPPONI.

Via del Gracchi 332, Roma.

A "simples anemia no desenvolvimento organico" a que se refere o Dr. Lapponi, é naturalmente o estado de languidez e cançaço que experimentam muitas moças cujo desenvolvimento da puberdade é tardio, e cuja saúde se resente d'isso durante o dito periodo. Sua opinião sobre o valor das Pilulas Rosadas do Dr. Williams n'essas condições é alta e scientificamente autorisada, e confirma os numerosos casos publicados em que a Anemia e outras enfermidades do Sangue e dos Nervos, tem sido curadas com o uso d'essas Pilulas, as quaes, como é sabido, devem a sua efficacia ás suas qualidades productivas de sangue novo, agindo assim directamente sobre o systema digestivo e nervoso. Em todo caso de anemia, decadencia, debilidade geral, dyspepsia e indigestão, affecções nervosas, dansa de S. Guido, hysterismo, rheumatismo, paralysia parcial, ataxia locomotora, etc., recommenda-se o uso d'essas Pilulas ao publico, e agora que receberam a incomparavel distincção de parte de tão notavel autoridade medica como o Dr. Lapponi, o facultativo mais influente do Vaticano, serão sem duvida acceitas pelo mundo medico e scientifico, pelo seu incontestavel valor.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams vendem-se em quasi todas as drogarias e boticas. Qualquer pessoa que encontre difficuldade em adquiril-as, deve dirigir-se á Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., Estados Unidos.

RESTAURANT GUARANY

Annexo ao café do mesmo nome

Continúa, como sempre, fornecendo diariamente á sua numerosa freguezia um variadissimo menu.

Aberto até 1 hora da noite. Preços relativamente baratissimos.

Dirigido pelo conhecido

MANOEL PERES

52—Rua 15 de Novembro—52

81 m. alt.

Attenção!!

CASA VERMELHA

Do BRAZ

Importação directa. Vendas por atacado e a varejo

Grande armazem de coiros e pelles preparadas. Casa importadora de todos os generos proprios para o fabrico de calçados e sellaria.

Egydio & Irmão

Avenida Rangel Pestana, 183—(Braz)

Grande stock de solas e vaquetes. Compramos quaesquer partidas de sola pelos preços melhores da praça. 269 30—21

Loterias da Capital Federal

AMANHÃ	Depois de AMANHÃ
15:000$000	25:000$000
POR 1$000	POR 2$000

EM 9 DE MARÇO PROXIMO

200:000$000

Bilhete inteiro, 10$000

Para pedidos, informações e pagamento dos premios

CASA LOTERICA

Agencia para todo o Estado, da loteria da Capital Federal

Amancio Rodrigues dos Santos & C.

Praça Antonio Prado, 5—Caixa, 166—Tel. Amancio

AO MUNDO ELEGANTE

49 — Rua Quinze de Novembro — 49

TELEPHONE, 941

Fazendas, modas, armarinho e grande officina de costura (a mais bem montada da capital)

VASCONCELLOS, SARAIVA & C.

Mais uma vez offerece esta casa aos seus numerosos e distinctos freguezes occasião para fazerem suas compras com grandes reducções nos preços marcados dos seus artigos. Existindo na casa grandes saldos do recente BALANÇO, e achando-se já na Europa seu socio comprador, de onde brevemente começarão a chegar as suas grandes compras, resolvemos, afim de dar logar ás mesmas, fazer, desde hoje, uma venda excepcional, sem reservas de artigos, com os extraordinarios abatimentos de

20, 30, 40 e 50 o/o

sobre os preços marcados nos mesmos. Ha entre esses saldos, artigos finos e de lei, de apurado gosto e de alta moda, que se acham em franca exposição no salão do 1°. andar e que, como dissemos, estão sujeitos aos abatimentos referidos

---

BATALHANDO POR SABONETE DE REUTER.

Ainda mesmo as creanças preferem o Sabonete de Reuter. Elles sabem quão macia e fresca a pelle d'elles fica depois de seu uso. Elles gostam da espuma fragrante e côr de creme,—mas não sabem que é medicado, e conserva-lhes a pelle pura e córada.

O Sabonete de Reuter não é sabonete para uso caseiro. Não fluctúa, mas usa-se, e limpa. Guardai o sabonete caseiro para o uso da casa e

• O SABONETE DE REUTER PARA A CUTIS. •

GRANDE

HOTEL GUANABÁRA

103-Rua da Lapa-103

Magnificos aposentos com vistas para a Avenida Beira-Mar e situado no melhor ponto da capital.

Caprichoso serviço de mesa e cosinha. Exclusivamente para familias e cavalheiros.

João B. Pazo & C.

RIO DE JANEIRO

452 terç, quint. e dom.

Charutos de POOCK

Parecer do Juiz da Exposição de S. Luiz:

A melhor fabrica de charutos do Brasil!!

325

Agencia Geral das Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

SÃO PAULO

Casa fundada em 1831 pelos seus actuaes proprietarios

JULIO ANTUNES DE ABREU & COMP.

Terça-feira, 5 do corrente

25 — CONTOS — 25

POR 2$000 POR 2$000

SABBADO PROXIMO

Grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

200 — CONTOS — 200

Por 10$000

Extracção, sabbado, 9 de Março

NOTA—Esta agencia offerece as melhores vantagens aos srs. cambistas não só da capital como do interior.

Os pedidos serão satisfeitos com a maxima pontualidade pelos AGENTES GERAES da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil em todo o Estado de S. Paulo.

Julio Antunes de Abreu & C.

RUA DIREITA—39—S. Paulo

CAIXA DO CORREIO, 77

1—1 455

Excellente agua de mesa com propriedades medicinaes.

Usada com verdadeiro successo na cura do ARTHRITISMO, arterio-sclerose, gotta, diabetes e nas molestias dos rins e das vias urinarias.

Unica de paladar agradavel que CURA

Rs. 6$000

a duzia de garrafas entregue a domicilio

DEPOSITO

Largo S. Bento, 97

TELEPHONE, 1264

Eduardo Moura

Agente geral

S. PAULO

Agua de Caldas

A analyse a que foi submettida no Laboratorio de Analyses Chimicas de S. Paulo, demonstrou ser esta agua a melhor das aguas mineraes do paiz.

Não contém, absolutamente, substancias nocivas á SAÚDE.

A' VENDA por TODA PARTE

Hotel da Empresa

Chama-se a attenção dos srs. frequentadores das fontes thermaes de POÇOS DE CALDAS, lembrando-lhes que a actual estação balnearia, prolonga-se até Março vindoiro, e que os seus banhos são muito proveitosos nesta occasião.

O HOTEL DA EMPRESA passou por uma transformação radical, offerecendo todo o conforto desejavel, escrupulosa hygiene e tratamento de primeira ordem.

Os hospedes do HOTEL têm reducção no preço dos banhos.

445

Muitas distracções são proporcionadas aos srs. hospedes

XARQUE—PRESUNTO

O MELHOR DO MERCADO

(Em pacotes de 5 e 15 kilos)

NOVA SAFRA

A' venda em todas as casas de seccos e molhados

AGENTE GERAL

A. R. DA SILVA

Rua da Boa Vista n. 17

237 alt. 15—13

LA SAISON

Grande officina de costuras e confecções

PREÇOS RASOAVEIS

Vestidos para senhoras e meninas

Acceita-se encommenda para qualquer logar do INTERIOR

—Apurado gosto e elegancia—

Henrique Bamberg

RUA DE S. BENTO, 68 m. 209 S. PAULO

A QUEM O PEDIR

REMETTE-SE UM NUMERO ESPECIMEN

Toda a pessôa de gosto artistico e literario deve lêr a

RENASCENÇA

REVISTA BRAZILEIRA de LETRAS, SCIENCIAS e ARTES

Um anno . . . . 18$000

Numero avulso . . 1$700

Editores-Proprietarios

E. Bevilacqua & C.ia

14-A, RUA SÃO BENTO, 14-A

SÃO PAULO

ACEITAM-SE ANNUNCIOS

Casa Matriz RIO DE JANEIRO

Ao Moinho de Oiro

O MELHOR CHOCOLATE

Deposito do CAFE' S. PAULO

Rua Direita 43-A—Telephone, 780

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções diarias de 15, 16 e 25 contos

AMANHÃ

15:000$ — bilhete inteiro 2$000

EM 9 DE MARÇO

Grande e extraordinaria Loteria da Capital Federal

PREMIO MAIOR

200:000$000

POR 10$000

Os bilhetes destas acreditadas e importantes loterias acham-se á venda em todas as localidades.

Os pedidos do interior serão remettidos com toda a pontualidade e dá-se vantajosa commissão aos srs. agentes.

Agentes geraes e unicos representantes da COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL NO ESTADO DE S. PAULO

Ruben Guimarães & C.

RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N. 6-B

CAIXA, N. 627—S. PAULO 209 m.

Companhia Central de Armazens Geraes

(EM S. PAULO)

Armazena café e outras mercadorias tendo autorisação legal para emittir titulos negociaveis na praça.

Armazens com chave da "São Paulo Railway C°."

SUPERINTENDENCIA

43, Rua de S. Bento, 43

(SOBRADO)

Director presidente: **CONDE de PRATES**

Director superintendente: **RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL**

419 15—8

Vitalis

A MELHOR AGUA DE MESA

JOUITO IRMÃO & C.

Concessionarios

21—7 alt. S. PAULO 328

NA PNEUMONIA

aguda, com tosse curta e secca, febre alta e continua, grande prostração, com dores agudas no peito, augmentadas pelo movimento, tosse, inspiração e expiração, é de effeito quasi especifico; a resolução pelo peitoral dá-se em curto espaço de tempo sem ser preciso causticos ou outros meios accessorios que tanto maltratam aos doentes. Deve ser usado 1 dose de 2 em 2 horas, com agua, porque facilita mais a absorpção pelo estomago.

Ficando o doente sem febre, 3 doses por dia até completo restabelecimento. Pede-se aos srs. medicos, por benevolencia, que experimentem, e verão a verdade nascer.

SERPIARIA

Vende-se na DROGARIA MODERNA, á rua de S. Bento, 14.

Rua S. Bento, 43 — NATHAN & C. — S. PAULO

Sortimento completo de ferragens—Tintas preparadas: ENAMELETTE e METALLIC

Drogas, vernizes, etc.

Oleos lubrificantes

OLEOS PARA CYLINDRO

Graxas para qualquer machinismo.

ENCERADOS INGLEZES,

Lona americana

TINTA para ENCERADOS

MACHINAS AGRICOLAS MODERNAS SOLIDAS

CARPIDEIRAS

Cultivadores de DISCOS recentemente modificados.

CASCADORES - SULCADORES

Arrancadores de tócos

Frramentas PARA CAMPO

Ferramentas PARA JARDIM

Arados de disco «Reversivel»—Arados de Aço

Grades de discos—Grades de dentes, semeadeiras—Segadeiras o ceifadeiras.

Machinas de varios typos para o preparo de forragens

Verniz marca "BRILHANTE"

O melhor e o mais barato existente no Mercado!

CORREIAS

"Gutalata" DE COURO

inglez e nacional

Preservativo para CORREIAS

Marmoraria Tavolaro

Exposição permanente de TUMULOS, ESTATUAS e vasos.

M. TAVOLARO

IMPORTADOR

— Venda de marmore em bruto e serrado —

RUA DE SANTA EPHIGENIA N. 69—S. PAULO

Casa fundada em 1894

446 diario

Alfaiataria do Povo

RUA DE S. BENTO, 24—S. PAULO

A casa que satisfaz as exigencias de todos os freguezes, por termos os proprios cortadores que podemos offerecer vantagens e grande reducção de preços, para auxilio do povo, como interessado na nossa alfaiataria, com desconto de 50 0/0 abaixo do seu valor, que não encontrarão em outra parte esta baratexa a seu favor e beneficio.

Ternos de casemira, sob medida, a escolha de figurino, a 45$, 50$, 55$ e mais preços; ditos de frack, 65$, 75$, 85$ e mais preços. Calças de casemira a 18$, 20$, 25$ e 30$. Sobretudos a 65$, 75$ e mais preços.

E' occasião de todo o povo visitar a nossa ALFAIATARIA, em que são interessados á

816 25—2

24—Rua de S. Bento—24—S. PAULO

Pensões vitalicias garantidas

Seguindo o exemplo das melhores instituições europêas, também no Brasil funcciona prosperamente e progride, sob a protecção das leis, a mais benefica sociedade e a mais segura e vantajosa para quem quizer garantir o proprio futuro e o de pessoas que lhe são caras. Essa UNICA E FORTE instituição é **A Providencia**—Caixa Paulista de Pensões—Praça Antonio Prado, 13—Primeiro andar—a qual garante uma pensão annual a quem se inscrever e nonde cativer. Somente nos seis primeiros mezes de funccionamento conseguiu mais de 1.400 socios.

CAIXA—A	CAIXA—B
5$000 por mez—maximo da pensão depois de 10 annos,	2$500 por mez—maximo da pensão depois de 15 annos
1.200$000, por anno	1.800$000, por anno

Peçam prospectos e informações na séde ou agencias. Acceitam-se bons agentes, bem pagos, em qualquer localidade do Brasil ou na capital.

Presidente	Secretario
Dr. Francisco de Toledo Malta	*Dr. Theophilo B. de S. Carvalho*
Vice-presidente	Thesoureiro
Comm. José Monteiro Pinheiro	*Cav. Henrique Secchi*

432 20—21

) AO (

GRANDE ORIENTE

RUA DA FUNDIÇÃO, 3

Canto do Largo da Sé

Ha grande enchente de mercadorias no armazem de moveis AO GRANDE ORIENTE, á rua da Fundição n. 3, canto do largo da Sé, de MONTENEGRO & COSTA.

Estão vendendo por preços sem competencia, como sejam: mobilias austriacas, ditas para quarto, sala de visitas e de jantar; tapetes, capachos e tudo mais que pertença a uma casa de familia de bom gosto.

Preços baratissimos

3ª, 5ª, e dom. 275 20—14

MACHINAS DE ARROZ

Descascadores, ventiladores, separadores e segadeiras

CORTANDO E AMARRANDO EM FEIXES

PULIDORES ESPECIAES,
Batedeiras,
SHELLERS (Esbrugadores)

Fabricados nos Estados Unidos da America do Norte, pela "THE ENGELBERG HULLER CO." de Syracuse, Nova-York, desde 1888, Usados na China, Japão, Indias, Estados-Unidos, etc., e introduzidos aqui, desde 1892, com crescente successo, por conseguinte não é uma machina que se vae experimentar e não é sem razão a popularidade que gosam.

Estas machinas, pela sua superioridade impuzeram-se de tal fórma, que todos estão procurando imital-as, mas estas IMITAÇÕES, como está provado, não dão resultado algum e só servem para comprovar que o producto, o material e mão de obra das nossas machinas são inexcediveis e inimitaveis.

Os importantes e adiantados industriaes srs. F. MATARAZZO & COMP., depois de grande estudo, fizeram acquisição de 14 das nossas machinas de arroz, com uma capacidade de cerca de 600 saccos de arroz limpo, por dia.

Temos vendido em curto espaço de tempo para mais de 500 MACHINAS DE ARROZ, que se tem espalhado para todo o Brasil, o que podemos provar com os nossos livros, para quem desejar certificar-se.

Chamamos a attenção dos srs. interessados para a marca registada acima e avisamos que todas as nossas machinas têm o nome "THE ENGELBERG HULLER CO." fundido nas principaes peças, e as machinas que não tiverem este nome e a marca registada são imitações que não dão resultado algum.

Não concorremos a exposições porque temos sempre machinas de arroz e de café funccionando em nosso estabelecimento commercial, á disposição das pessoas interessadas, a qualquer hora do dia.

Leiam o que continuam a attestar, atè hoje, pessoas insuspeitas que possuem estas machinas.

ATTESTADOS:

Serra Azul, 20 de Janeiro de 1907—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—S.Paulo—Amigos e srs. Não sei como agradecer-lhes pela satisfação que tenho com a acquisição que fiz em sua respeitavel casa, de um descascador de arroz n. 3, fabricado pela The Engelberg Huller & Comp. Esta machina é a ultima palavra na sciencia mecanica, e melhor não se póde exigir. Portanto, agradeço a v. s., pois, depois de ter experimentado quatro machinas de diversos outros fabricantes, para beneficiar arroz, encontrei esta, que merece mil elogios e cujo trabalho e material são inimitaveis.

Comigo assignam as testemunhas abaixo. Sou com estima etc. (Assignado) *Tomaso Chierici*.—Confirmamos o que diz *Tomaso Chierici*, pois melhor beneficio não se póde desejar—(Assignados) *Giovanni Lenzo, José Cancilotore, Felippe José Naim, Josias de Carvalho Ramos, Felippe Aued, Manoel de Oliveira Santos, Modesto Pica, Barbetti Scavino, José Jannari, José Fedetto e Mariani Alessandro.*

—

Ytú, 20 de Dezembro de 1906 — Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo—Amigos e srs. Nesta data instrui a firma Zerrenner Bülow & Comp., que comprassem a vv. ss. as duas machinas de arroz, conforme a minha de 12 e o seu catalogo B, pedindo-lhes urgencia na remessa das mesmas. A grande e justa reputação de que gosam as machinas de arroz da sua casa, infundiram-me o maximo interesse em adquirir-lhes esses machinismos, ficando certo de que escolherão as duas melhores peças que tenham para mandar-me. Com o tempo terei de augmentar o numero de descascadores e então comprarei a vv. ss. mesmos. Sem mais, com todo o apreço, sou de vv. ss.—(Assignado) *Atiliba de Almeida Toledo.*

—

Iguape, 29 de Outubro de 1905—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo—Amigos e srs. Recebi a sua estimada carta de 22 do andante. Já assentei o descascador e pulidor de arroz n. 3 que veiu para o sr. Antonio Grany, o qual está muito satisfeito e tira 12 saccos de arroz limpo por dia. O beneficio do arroz é o mais perfeito possivel, e as suas machinas estão muito acreditadas nesta zona e espero vender muitas machinas aqui. Sou com estima, etc.—(Assignado) *Augusto de Araujo Aguiar.*

—

Estado do Rio—Monte Verde, 28 de Setembro de 1905—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo—Amigos e srs. Approveito a occasião que se me offerece para significar-lhes a satisfação que tenho com o funccionamento do descascador «Engelberg», que lhes comprei, pois ha mais de doze mezes que o possuo e, de dia para dia, mais me satisfaz.

Devo consignar tambem aqui que tenho visto funccionar em diversos logares outros apparelhos de arroz e nenhum se rivalisa com os de vv. ss. A producção deste descascador tem attingido a 60 saccos diarios de arroz pilado. Manda a justiça que assim me exprima. Subscrevo-me com estima, etc.—(Assignado) Coronel *Sergio Villa de Castro.*

Itobý, 16 de Julho de 1906.—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo. — Amigos e srs. — Respondendo seu presado memorandum de 13 do corrente mez, tenho a informar a vv. ss. que a machina «Engelberg», Americana, para beneficio de arroz, que de vv. ss. comprei em Março de 1905, tem dado resultado acima de minha expectativa. Vv. ss. garantem de 25 a 30 alqueires de arroz por dia, ou sejam de 5 a 10 saccos depois de limpo. Sob minha palavra de honra, tenho a informar-lhes que a supra citada machina tem produzido diariamento 15 a 20 saccos de arroz limpo, a 60 kilos, sendo 15 saccos a media minima por dia. Actualmente o beneficio de 50 a 60 alqueires de 50 litros de arroz em casca, não passa de um trabalho regular em vista do que já tenho conseguido, notando-se que nenhum melhoramento introduzi.

Relativamente á perfeição do beneficio, não se póde exigir melhor, o qual rivalisa com o de melhor procedencia estrangeira.

Até hoje tem sido a machina de maior procura da freguezia: tem sido sem rival, e nesta povoação onde se encontra arroz beneficiado em todos os estabelecimentos commerciaes, na dita machina, tem ella um nome e credito firmados. Este anno, que devia fazer differença, de facto fez, mas para melhor. Em conclusão, estou satisfeitissimo com o resultado, quer na quantidade como na qualidade do producto. Caso esta lhes sirva de alguma utilidade, façam della o uso que julgarem proveitoso.

De vv. ss. etc. — (Assignado) *Francisco Rodrigues Vieira.*

—

Estado do Rio, Miracema, 26 de Junho de 1906.—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo.—Amigos e srs.—Em meu poder seu estimado favor de 22 do corrente.

O resultado do funccionamento das machinas de café e arroz que lhes comprei, é o melhor possivel, pois ha dez annos que possuo engenho para beneficiar café e arroz e tenho experimentado machinas de diversos fabricantes, as quaes, na minha opinião, jamais poderão rivalisar com as de vv. ss., cujo resultado é esplendido, sendo inegaveis as suas superioridades sobre todos os pontos de vista.

Desde o dia das experiencias, as referidas machinas têm funccionado com toda a regularidade, cujo resultado surprehendente foi além da expectativa, satisfazendo-me immensamente.

Sem mais etc.—(Assignado) *Salvador Ciuffo.*

—

Iguape, 17 de Maio de 1906. — Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo.—Amigos e srs.—Cumprimos hoje o grato dever de trazermos á agencia geral da The Engelberg Huller Co., a demonstração do nosso regosijo pelo optimo funccionamento das machinas de beneficiar arroz e café, que ha tempos comprámos. Temos até hoje beneficiado no descascador e pulidor de arroz n. 1 cerca de 12.000 saccos de 60 kilos de arroz, obtendo sempre uma producção normal de 70 saccos em 12 horas de effectivo trabalho. O rendimento desta machina chegou mesmo até 90 saccos no mesmo espaço de tempo. Apresenta nossa machina de arroz o mesmo aspecto de quando nova, não se denotando, não obstante a grande quantidade de arroz já beneficiado, o minimo defeito.

Se optimo é o resultado que temos tirado com as machinas de arroz, não inferior é o que nos tem dado o descascador de café n. 5. Autorisando vv. ss. a fazerem desta o uso que entenderem, subscrevemo-nos etc.—(Assignados) *Zacharias, Assis & Comp.*

Pindamonhangaba, 15 de Abril de 1906.—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—S. Paulo. Presados srs. Chegando de viagem, encontrei a sua presada carta que me pergunta ou pede informações sobre a machina que lhes comprei, ao que respondo.

A machina (pequena) n. 3 para beneficiar arroz me satisfaz, parecendo incrivel que uma machina tão simples e pequena apresente com rapidez o arroz beneficiado, dispensando o separador, salvo quando o arroz é de má qualidade, o que quasi todo é devido á falta de pratica de lhe darem o ponto preciso para ser descascado, ella só tem preparado 10 saccos por dia, e quanto á duração, não póde haver melhor, pois já passei por ella tres mil alqueires de arroz e está perfeita, gastando apenas as peneiras por onde côa o farello do arroz.

Com subida estima. (Assignado) *F. Natividade.*

—

Rio Claro, 12 de Abril de 1906.—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo.—Amigos e srs. Tenho o prazer de communicar a vv. ss. que nesta data recebi, funccionando bem, a machina de beneficiar arroz que comprei de vv. ss. e que foi assentada por seu mecanico que segue para ahi hoje.

E'-me grato dizer-lhes que estou muito satisfeito com o resultado da mesma, não havendo mais a desejar.

Sou com estima. (Assignado) *José Ferreira Callado.*

—

Estado do Rio.—Miracema, 22 de Março de 1906.—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo.—Amigos e srs. E'-nos grato aproveitar a oportunidade para explicar-lhes a nossa satisfação, pelo trabalho do descascador de arroz n. 1, que lhes comprámos ha nove mezes e que o temos funccionando com a maxima regularidade.

Temos a communicar-lhes que, estando aqui seu viajante, sr. Manços da Silva Espindola, deu-nos algumas explicações da machina de arroz, que vv. ss. nos garantiram preparar de 35 a 50 saccos de arroz por dia, e o facto é que temos preparado 60 saccos em 12 horas, com maior e melhor resultado do que aquelle que vv. ss. nos garantiram.

Podem fazer deste o uso que possa convir a seus interesses.

Subscrevendo-nos com muita consideração, etc.—(Assignado) *Martino, Irmão & Comp.*

—

Salles Oliveira, 24 de Fevereiro de 1906.—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—São Paulo.—Amigos e srs. Com grande prazer communico-lhes que o descascador, «Engelberg» americano n. 1, que lhes comprei, deu esplendido e optimo resultado, visto como ser o melhor até hoje conhecido, pois tenho tirado a medida de 60 a 62 saccos de arroz limpo por dia, fazendo o beneficio aperfeiçoadissimo, entendo eu que não haverá competidor.

Com estima sou etc.—(Assignado) *Luiz Pereira Lima Sobro.*

—

Estado do Rio—Bom Jardim, 21 de Janeiro de 1906—Illmos. srs. F. UPTON & C.—São Paulo—Amigos e srs. Para os fins que lhes convierem, declaro que tendo feito acquisição de um descascador de arroz e pulidor n. 3 (typo menor) dos srs. Hampshire & Comp., representantes de v. s. na praça do Rio; e, baseado no bom funccionamento desse apparelho, resolvi comprar-lhes o mesmo apparelho n. 1 (typo maior), julgando que virá attender o maior serviço que tenho a satisfazer, egualmente os bons serviços que me tem prestado o apparelho que tenho installado em minha usina em Bom Jardim.

Subscrevo-me com apreço e consideração etc — (Assignado) *Luiz Corrêa da Rocha & Comp.*

—

Tayuva, 20 de Janeiro de 1906—Amigos e srs. Em nosso poder a sua de 13 do corrente, a qual cumpre nos responder-lhe que nos achamos satisfeitissimos com o descascador de arroz n. 1, que adquirimos de v. s., pois até a presente data está funccionando muito ao nosso contento, ainda mais que, vem ao caso lembrar terem v. s. nos garantido uma tiragem de 50 saccos de 60 kilos cada um e no entretanto temos tirado até 66 saccos.

Por este facto é que tencionamos montar um outro de conformidade com o que combinou ahi com v. s. o nosso socio, sr. Domingos Nogueira.

Sem outro assumpto, nos firmamos com estima, etc.—(Assignado) *Nogueira & Filho.*

—

Pirassununga, 16 de Junho de 1905—Illmos. srs. F. UPTON & COMP. S. Paulo—Amigos e srs.—Tenho o prazer de attestar que o descascador de arroz n. 1 da fabrica The Engelberg Huller & Comp. que comprei a v. s. e que se acha assentado em minha fazenda, sita neste municipio, está funccionando a meu inteiro contento, beneficiando muito bem o arroz a ponto de melhor não se poder desejar, sendo uma peça bem acabada e seu material de primeira ordem.

Por isso, tenho o prazer de recommendal-o a todos quantos desejam possuil-a para esse fim.

Sou com estima etc. — (Assignado) *Domingos José Martins.*

—

Jaboticabal, 17 de Fevereiro de 1905—Illmos. srs. F. UPTON & COMP.—S. Paulo — Amigos e srs. — A presente tem por fim patentear-lhes o meu contentamento pela acquisição que fiz de um descascador de arroz Engelberg Americano, n. 1, de que sois os agentes geraes no Brasil.

E' porto dos os respeitos, uma machina que vio enfim sanar todas as difficuldades com que lutamos, para ter um beneficio perfeito com o arroz nacional e que podesse competir com o arroz importado do estrangeiro, cujo problema hoje está resolvido, beneficiando-se o arroz nacional nos Descascadores Engelberg Americano.

O material empregado na construcção destas machinas é o que ha de melhor e a producção é extraordinaria.

Tenho beneficiado 45 saccos de arroz limpo, sem difficuldade, em menos de 10 horas e verifiquei que posso beneficiar mais de 50 saccos de arroz limpo, em 10 horas. Pódem fazer desta o uso que lhes convier—(Assignado) *Francisco Lopes Gonçalves.*

—

Tatuhy, 13 de Dezembro de 1904. — Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.—Amigo e senhor.—Temos presente o seu presado favor de 29 de Novembro ultimo. Ha dois mezes, mais ou menos, que se acha montado em nosso estabelecimento commercial, um descascador e pulidor de arroz n. 1, da The Engelberg Co., de Syracuse, Nova York, o qual nos foi vendido por v. s. e até esta data o resultado obtido por esta machina é o mais satisfactorio possivel. Em vista disso apressamos em dirigir-lhe a presente que servirá como um attestado da bondade do descascador de arroz, a que nos referimos.

Sempre ao seu inteiro dispôr, temos o prazer de agradecer-lhe e nos subscrevemos de v. s. creados obrigados.—*Raphael Orsi & Comp.*

Fazenda Nova Era, Casa Branca, 25 de Outubro de 1904.—Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.—Amigo e senhor.—Respondendo á sua presada carta de 20 do actual, em que v. s. me pergunta qual o resultado obtido no beneficio de arroz pela machina Descascador n. 1, e mais pertences, que lhe comprei em Julho do corrente anno, tenho o prazer de dizer que a experiencia foi feita com pequena quantidade de arroz, não podendo por emquanto conhecer sua capacidade; não obstante, estou satisfeito com o perfeito beneficio, pois uma pequena partida que vendi ao commercio desta cidade, foi pelo mesmo reconhecido egual ao que importamos do estrangeiro.

Se esta merece importancia, póde v. s. fazer o uso que convier.

Com estima subscrevo-me —De v. s. att.º cr.º e obr.º *Manoel Theodorico Gomes.*

—

Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul, 22 de Agosto de 1904.—Illmo. sr. ROMULO GENTILINI.—Bagé.—Amigo e senhor.—Presente grato favor de 16 do corrente.

As machinas de arroz fabricadas por The Engelberg Huller Co. e que comprei aos srs. F. Upton & Comp., de S. Paulo, por seu intermedio, trabalham com bastante satisfação minha, etc.

Subscrevo-me de v. s. attento, creado e obrigado—*Hercules Rizzardi.*

—

Estados Unidos da America do Norte, Crowley La, 11 de Agosto de 1904.—Amigo dr. Tibiriçá.—Saudo-o.—Depois de ter percorrido a parte Norte deste colosso, acho-me no Sul, estudando as culturas similares ás nossas. Actualmente acho-me em Crowley La, centro da cultura do arroz irrigado.

E' extraordinario o modo por que se faz tudo aqui. Como estamos atrasados! Hoje visitei os moinhos de arroz em numero de dez, e vi as machinas Engelberg, que se fabricam neste paiz, trabalhando e altamente elogiada por todas as pessoas entendidas em arroz. Vou escrever alguma coisa a respeito e farei especial referencia a ellas. Adeus, saudades ao Upton e aos amigos dahi.

Do creado obrigado.—*Emilio Castello Junior*, engenheiro agronomo.

S. José do Rio Pardo, 6 de Agosto de 1904.—Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.—Amigo e senhor.—A assidua attenção com que tenho feito trabalhar a machina de arroz n. 3, americana, da The Engelberg Huller Cº, de que é agente geral no Brasil v. s., o brilhante resultado que della tenho colhido no beneficio de pouco tempo, em 230 saccos de arroz, impõe o dever de dirigir esta, declarando-lhe que são dignos de elevada honra por este aperfeiçoamento que as engrandece. Portanto é em prol da verdade que assevero o magnifico resultado que tenho obtido. A machina funcciona perfeitamente, dependendo muito da qualidade do arroz, não quebra em relação á bôa qualidade, limpa perfeitamente, não deixa marinheiro: a pequena machina tem beneficiado 10 a 12 saccos por dia.

Para que faça desta o uso que convier, nesse intuito firmo a presente, com apreço e estima de v. s. amigo attento e criado.—*Antonio Barbosa de Macedo.*

—

S. José do Rio Pardo, 2 de Agosto de 1904.—Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.—Amigo e senhor. E' com prazer que vos informo que o descascador de arroz Engelberg Americano, n. 1, que comprei a v. s. no anno passado, depois que o seu habil mecanico fez o seu movimento natural, deu um magnifico resultado, descascando grande quantidade de arroz, perfeitamente beneficiado e muito claro.

Quanto á solidez da machina não se póde desejar nada melhor. Já tenho beneficiado perto de duas mil saccas de arroz e está no mesmo estado, não tendo sido preciso mudar peça alguma. Póde v. s. fazer o uso desta como convier.

Com estima subscrevo-me de v. s. amigo e obrigado.—*Alipio Luiz Dias.*

—

Tatuhy, 8 de Julho de 1904.—Illmo. sr. F. UPTON.—S. Paulo.—Amigo e senhor.—E' com prazer que lhe communico que o machinismo para beneficio de arroz que lhe comprei, deu esplendido resultado, pois considero o melhor dos que ha por ahi, visto antes de lhe comprar ter examinado outros.

Achei muito facil o assentamento, tanto assim que não precisei de mecanico. Sou com estima de v. s. attento criado e obrigado.—*Manoel Guedes.*

Além dos attestados acima publicados, temos cinco vezes mais de attestados em nosso archivo, que deixamos de publicar por falta de espaço.

Continuamente recebemos novidades em machinas para a lavoira, instrumentos aratorios, etc., etc.

PEÇAM CATALOGOS E MAIS INFORMAÇÕES AO EMPORIO DE MACHINAS PARA A LAVOIRA

Rua do Commercio, 44 e 46 — F. UPTON & COMP.

317 2—1

Preparados Especiaes da Pharmacia

DO

Prof. FRANCISCO ARENA

LENTE DE CHIMICA MEDICA NA REAL UNIVERSIDADE DE NAPOLES

LICOR PURGATIVO "ARENA"

Cura a prisão de ventre chronica e a atonia intestinal
Não é irritante

Licor Arsenical Ferruginoso

DO PROF. ARENA

Esta solução titulada conserva inalteradas as virtudes therapeuticas do ARSENICO e do FERRO. E' utilissima, conforme attestam os clinicos, para activar a HEMOPOISSI, para combater a CHLORO-ANEMIA, etc.

BANHO SULFUROSO ARTIFICIAL EFFERVESCENTE

Este liquido tem por base sulphydrados e carbonatos alcalinos, calculados pela quantidade centesimal, para um banho natural sulfuroso

BANHO ARTIFICIAL FERRUGINOSO EFFERVESCENTE

Tem por base o bicarbonato de ferro e o anhydrido carbonico

Banho carbonico alcalino artificial effervescente

Tem por base carbonatos alcalinos produzindo anhydridos carbonicos

"OD"

(Formiato de ferro completamente assimilavel)
$CH_2 O_2$ + $F_2 O_2$ O — mais quina-kola-coca

DEPURADOR DO SANGUE

Tonico dos nervos

Cura a atonia do apparelho digestivo

Este novo preparado representa um triumpho alcançado pela chimica moderna

PREPARADO NO LABORATORIO CHIMICO DE
HUGO PETERSEN & COMP.
RUA ROMA, 418—NAPOLES

Premiado com a medalha de oiro na exposição de chimica e na Exposição de Napoles de 1894.
Diploma de benemerencia no Congresso de Medicina de Roma

PREPARADOS

— DO —

INSTITUTO SERUMTHERAPICO TOSCANO

Dirigido pelos professores: rs. A SCLAVO, prof. de hygiene na Real Universidade de Sienna e I. BANDI, prof. livre de hygiene na mesma Universidade

Iodogelatina Sclavo

em frascos, para uso interno e em ampolas para injecções hypodermicas

Age como reconstituinte, contra a tuberculose, infecções malaricas, etc.

Cardiotonico Testa

para a cura das molestias do coração

Premiado com medalha de oiro em diversas exposições de hygiene

RECEITADO PELOS PROFESSORES:
Queirolo, Cardrelli, Bacelli, Mariani, Gabbi, etc.

Veterinaria

Medicamentos especiaes para cavallos, bois e cães

PREPARADOS NO
Laboratorio Chimico
VULCAMONICA-INTROZZI
de Milão
Cada preparado traz annexa uma instrucção para o uso

BANHO salso iodo bromado

substitue os banhos de mar

PREPARADO PELA SOCIEDADE PHARMACEUTICA

PRETI & C.

de Milão

Este banho é indicado em todos os casos em que approveitam os banhos de mar.

347 (5ª-d.) 25—1

Agua mineral de S. Pellegrino:

digestiva, diuretica, optima para mesa.

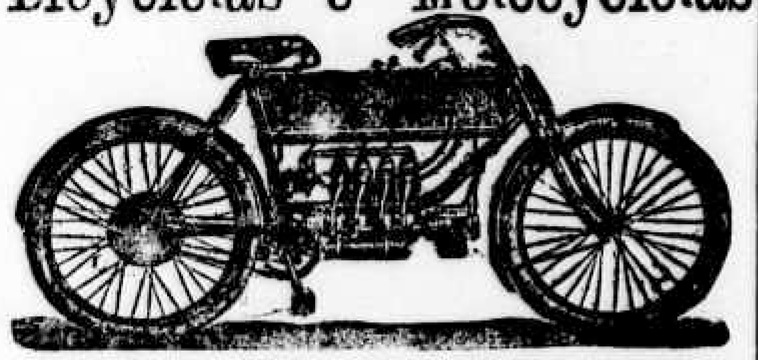
CONSUMMO UNIVERSAL

Unico concessionario para o Brasil: **Macedonio Cristini**—Rua do Commercio, 36—**Pharmacia e Drogaria Faraut**

Grande fabrica

— DE —

Bicycletas e Motocycletas



Importação directa da Europa e America do Norte. Completo sortimento de accessorios para bicycletas e motocycletas.—Cobertões **Dunlop-Michelin e Continental.**

Fazem-se concertos garantidos. Nickelatura e esmalte a fogo.
Representantes geraes de BARE e PASCAULT, de Paris.

Poletti Caloi & C.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 11 387 m

O BORISAL

Poderoso desinfectante, microbicida, antiseptico e seccativo

Verdadeiro mediamento domestico

Recommendado como especifico para combater as molestias da pelle e mucosas, como sejam: darthros, eczemas, tri iras, ulceras, brotoejas, feridas, blenorrhagias, purgação dos ouvidos, sarna, etc. etc.

Os golpes, contusões e excoriações da pelle tratados com o BORISAL, seccam rapidamente, sem a formação de pús.

A venda em todas as pharmacias e no deposito

PHARMACIA E DROGARIA GALENO

Praça Mauá—Santos

7 80—18

Gottas Indígenas

O agente neste Estado deste abençoado remedio, unico que cura radicalmente—*Rheumatismo, dôr-sciatica e paralysia,* pormotivos (não só de molestia em pessoa de sua familia), como por ter de viajar na propaganda do dito remedio, constituio o sub-agente-depositario das Gottas Indigenas, os srs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C., proprietarios da casa *A Apparecida*—Rua do Carmo n. 20, em frente á ladeira, que ficam encarregados de receber toda a correspondencia de pedidos e encommendas a mim dirigidos, que com a maxima presteza e sem alteração de preços satisfarão ás exigencias dos que soffrem, como sempre tenho feito.

S. Paulo, 2 de Outubro de 1906.

FIGUEIREDO COIMBRA

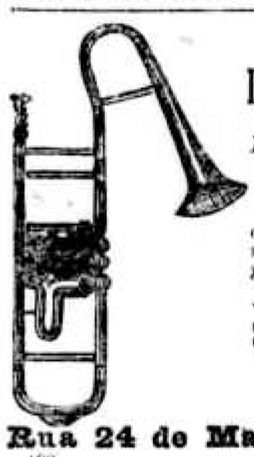
Continuam depositarios:

S. PAULO—Os srs. Lima Santos & C., Drogaria Silveira, rua do Commercio n. 6.—Os srs. Sousa Aguiar & C., rua Florencio de Abreu n. 31.—Os srs. Monteiro Soares & C., rua Direita-Viaducto. ☞ EM SANTOS—Os srs. A. Leal & C., Drogaria Colombo. ☞ EM CAMPINAS—Os srs. J. Jorge, Figueiredo & C. ☞ EM POÇOS DE CALDAS—Os srs. Reynaldo Amaranto e Loyola & C., Pharmacia da Empreza. terç., quint. e dom. 148

GRANDE E PREMIADA FABRICA

DE

Instrumentos de musica de metal e madeira



Dirigida pelo nosso socio Pietro Weingrelli

Premiada tambem na recente exposição de Milão — Medalha de prata

GRANDE SORTIMENTO

de flautas, flautins, obces, clarinetas estrangeiras, violões, cavaquinhos, rabecas, violetas, bandolins, ocarinas, harmonicas, etc. etc. Cordas napolitanas legitimas e accessorios para quaesquer instrumentos.

Papel impermeavel de linho e cadernetas para escrever musica.—Musica para banda e orchestra.—Fabricam-se instrumentos especiaes para concertina.

Officina de concerto. Trabalho perfeito e garantido
Vendas por atacado e a varejo. Preços ao alcance de todos

SCAVONE & C.

Rua 24 de Maio, 38 e 38-A ◆ S. PAULO

183 alt' 36—16

Boticão Universal

AO

Completo sortimento dos ultimos modelos de Cadeiras para gabinete e viagem

Januario Loureiro

Rua de S. Bento, 16 - Caixa Postal, 71

◆ SÃO PAULO ◆

Clichés Riedel & Franco - Rua José Bonifacio, 14 - S. Paulo

392 10—7

Remedios syphiliticos

DO

DR. HUMPHREYS

Curas radicaes das syphilis **Curas radicaes das syphilis**

Remedio Syphilitico Ancora — Cura a gonorrhéa, retta militar, enfermidades antigas dos orgams urinarios. Com direcções. (Botica com tres frascos, com seu livro).

Remedio Syphilitico Estrella — Cura syphilis recente, ulceras e bubões. Com direcções, (Botica com tres frascos, com seu livro).

Remedio Syphilitico Crescente — Cura a syphilis terciaria, mal de gorgenta, erupções, dores nos ossos. Com direcções

Agentes geraes

Rio de Janeiro DE LA BALZE & COMP. **Buenos-Aires**

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS E NOS DEPOSITARIOS **Baruel & Comp.** 74 D

Fundição do Braz

Moendas de canna.
Trituradores de milho,
Machinas para tubos de barro,
Teares, Vapores novos e usados
Trilhos de aço, Vigas para construcção
Tubos para agua, Tampões para exgottos
FLUSHING—TAUKS

F. AMARO

Rua Corrêa de Andrade n. 14

223 30—16

Viagens á Europa

Grande Fabrica de MALAS

AO VIAJANTE

Machado Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho

CADEIRAS para VIAGEM

Saccos de lona, proprios para viagem de mar.

MALAS para CABINA, etc.

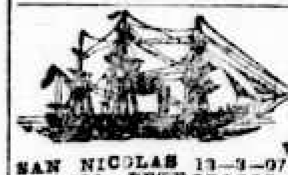
Preços sem competencia

Officinas para concertos

RUA DIREITA, 55-C—S. PAULO

461 alt. 15—3

AVISOS MARITIMOS



Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

VAPORES A SAHIR

SAN NICOLAS 13—3—07, **BELGRANO** 2—4—07, **CORRIENTES** 17—4—07, **PETROPOLIS** (toca em Boulogne s/m.) 24—4—07 **PERNAMBUCO** (toca em Pernambuco e Boulogne s/m.) 1—5—07 e **CORDOBA** 15—5—07

O paquete allemão

Tucuman

Capitão O. BRANDT

Sahirá de Santos no dia 4 de Março, para

Rio, Bahia, Lisbôa, Leixões e Hamburgo

Preço das passagens de 3ª classe para Lisboa, rs. 135$000, incluindo imposto

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de primeira como de terceira classe. A bordo de todos os paquetes ha medico e creado, assim como cozinheiro portuguez e, até Portugal, as passagens de todas as classes incluem vinho da mesa.

Para tratar com os agentes

E. JOHNSTON & C. LIMITED

Rua José Bonifacio, n. 21

Norddeutscher Lloyd Bremen

Sahidas para a Europa:—Erlangen, em 20 de Março

O paquete allemão

BONN

Illuminado a luz electrica—Commandante E. SACK

Sahirá de Santos em 9 de Março para

Rio de Janeiro Madeira, Lisboa, Leixões, Rottedam, Antuerpia e Bremen

Este paquete tem boas e as mais modernas accommodações para passageiros de todas as classes.

Todos os paquetes desta Companhia têm medico a bordo, como tambem cozinheiro e creados portuguezes. As passagens de terceira classe incluem vinho de mesa.

PREÇO DAS PASSAGENS

Em camarote, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, marcos 495.
Em camarote, para Lisboa e Leixões, lbs. 17
Em camarote, para o Rio de Janeiro, rs. 40$000, em terceira classe, rs. 20$000
Em terceira classe para Madeira, com imposto, rs. 135$000.
Em terceira classe, para Leixões, com imposto, rs. 165$000.
Em terceira classe, para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, Lb. 10-0-0 e mais o imposto.

Vendem-se passagens para as ilhas dos Açores.

Para fretes e mais informações, com os agentes:

ZERRENNER, BÜLOW & C.

RUA SANTO ANTONIO NS. 13 E 15—SANTOS

Em S. Paulo: Rua de S. Bento n. 81

La Veloce

NAVIGAZIONE ITALIANA A VAPORE

O esplendido e rapido vapor

Centro-America

Esperado de Genova e Napoles em 6 de Março, sahirá de Santos no dia 8 para o

Rio de Janeiro, Teneriffe, Genova e Napoles

PREÇO DAS PASSAGENS

Em terceira classe, 128$ e mais impostos | Primeira classe, frs. 825 cada logar.
Camarotes de luxo, frs. 1.000 cada logar. | Segunda classe, frs. 600 cada logar.

O sumptuoso e rapido vapor

ARGENTINA

Com duas machinas e duas helices

Esperado de Buenos-Aires, sahirá do porto de Santos em 16 de Março de 1907, para **Genova e Napoles**, com escala pelo

Rio, Tenerife, Cadiz e Barcellona

Preço da passagem de 3ª classe, rs. 135$000 e mais taxa de transporte.
Preços da passagem em camarotes de luxo, 1ª e 2ª classe, tratar na agencia.

Bilhetes de ida e volta têm o abatimento de 20 0|0 e validade com os vapores da Navigazione Generale Italiana.

O esplendido e rapidissimo paquete

SAVOIA

Sahirá de Santos em 30 de Março de 1907, para

Buenos-Aires

Preço da passagem de I classe, frs. 200.00; de II classe, frs. 150.00; de III classe, frs. 75.00 IDA e VOLTA 20 0|0 de desconto

Este paquete faz sómente serviço de passageiros.

O sumptuoso e rapido postal

ITALIA

Duas elices Duas elices

Sahirá de Santos em 30 de Março de 1907, para

Rio, Tenerife, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

O esplendido e rapido postal

SAVOIA

DUAS HELICES

Partirá de Santos em 13 de Abril de 1907, para

Rio, Tenerife, Cadiz, Barcelona, Genova e Napoles

Preço da passagem de III classe, rs. **135$000** e mais imposto de transporte; preço da passagem de camarote distincto, I e II classe, trata-se na agencia.

A terceira classe destes vapores corresponde a todas as exigencias do Commissariato di Emigrazione.

IDA e VOLTA 20 % de desconto com validade pela volta com os vapores de La Navigazione Generale Italiana.

Para passagens e mais informações, com todos os sub-agentes e agentes geraes no Brasil:

SCHMIDT & TROST

S. Paulo — Rua do Commercio n. 9 — S. Paulo

SANTOS—RUA SANTO ANTONIO N. 50
AGENTE NO RIO DE JANEIRO—LUIZ CAMPOS

THEATRO SANT'ANNA

COMPANHIA

LUCINDA-CHRISTIANO

HOJE- *Domingo* 3 **-HOJE**

MATINÉE

2 *estupefacientes espectaculos* **2**

Só para rir...

Ultima representação do sempre applaudido e engraçadissimo vaudeville inglez, em 3 actos, de RALPH e GOBBINS, de grande successo desta companhia que conta mais de 100 representações

Temperança, Regabofe & C.

A's 8 1|2 HORAS DA NOITE

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Unica representação do celebre vaudeville, verdadeira fabrica de gargalhadas, de JORGE FEYDEAU, o consagrado autor da *Lagartixa* e *Alfaiate de Senhoras*, traducção livre de EDUARDO GARRIDO.

O Hotel do Livre Cambio

que conta mais de 300 representações nas principaes cidades do Brasil e em que tomam parte os principaes artistas da companhia. PARIZ—ACTUALIDADE

Mise-en-scene dos artistas Lucinda Simões e Christiano de Souza

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda de dia, na Brasserie Paulista. 645 1—1

FRONTÃO BOA-VISTA

HOJE — Domingo, 3 de Março de 1907 — HOJE

A' I HORA EM PONTO

Grande funcção sportiva

Em que serão disputadas renhidissimas quinielas simples e duplas, inclusivé um sensacional

Quiniela de Honra.

A 8 PONTOS

entre os apreciados artistas

Agustin
Albisua
Lino
Goni
Barcaiztegui
Tolosa

POULES DUPLAS

Banda de musica

A' noite—Brilhante funcção — Poules duplas

Ao frontão! Ao frontão!

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empreza o direito de vedal-a a quem julgar conveniente.

POLYTHEAMA

EMPREZA J. CATEYSSON

TEMPORADA DE 1907

Grande Companhia Italiana de Operas-comicas, Operetas e Feerie
Dirigida por
ETTORE VITALE

HOJE- DOMINGO, 3 de Março **-HOJE**

á 1 1|2 hora da tarde

MATINÉE, grande successo da apparatosa opereta-feerie, nova para S. Paulo, em 4 actos e 2 quadros de Hordenneau

IL VIAGGIO

DELLA

Sposa

Musica do maestro Edmond Diet

Giorgetta Bombidon, GISELDA MOROSINI; Isiauro Bombidon, CESARE GRAVINA e todos os artistas da companhia.

Maestro director da orchestra,
SR. ERNESTO LAHOZ

A's 8 1|2 horas da noite

Pela ultima vez a opereta-feerie de grande apparato, nova para S. Paulo

IL VIAGGIO DELLA SPOSA

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda, de dia, na «Brasserie Paulista».

450 1—1

Grande HOTELEIRAS

Rua Bom Retiro, N. 84

S. PAULO

A um minuto das estações Ingleza e Sorocabana

PROPRIETARIO

EIRAS GARCIA

Elegante hotel, com toda classe de commodidades.—Serviço esmerado e economico.

Esplendidos commodos.

Pensão

Servem-se comidas para fóra do hotel a preços economicos.

COSINHA DE 1ª ORDEM

663 30—18